

CHRESTOMATHIA

DA

LINGUA BRAZILICA

PELO

DR. ERNESTO FERREIRA FRANÇA.

LEIPZIG:

F. A. BROCKHAUS,

LIVREIRO DE S. M. O IMPERADOR DO BRAZIL.

1859.

1734

Es ist schon von selbst klar, dass es Sprachen geben könne, die in dem Zwischenraum der Jahrtausende, wodurch sie von der Quelle, wovon sie ausgegangen sind, getrennt sind, ihre Wortformen grösstentheils so verändert haben, dass eine Zurückführung auf die Muttersprache, wenn sie noch vorhanden und bekannt ist, nicht mehr möglich ist. Solche Sprachen mag man auf sich beruhen lassen und die Völker, die sie sprechen, für Antochthonen halten.

Bopp.

AO

INSTITUTO
HISTORICO E GEOGRAPHICO
BRAZILEIRO.

THE HISTORY OF THE
PROVINCE OF
BRASILIA
IN THE
REIGN OF
JOSEPH I.
BY
JOSEPH I.
OF THE
ACADEMY OF
SCIENCE
OF
PARIS
AND
OF THE
ACADEMY OF
SCIENCE
OF
PARIS
IN THE
REIGN OF
JOSEPH I.
OF THE
ACADEMY OF
SCIENCE
OF
PARIS
AND
OF THE
ACADEMY OF
SCIENCE
OF
PARIS

INDICE.

O asterisco denota os textos brazilicos sem traducção portugueza.		Pag.
Proemio		IX
Introducção		xv
Vocabulario		1
Nomes dos membros do corpo humano		138
Tempo, anno, e partes do mesmo anno		141
Adverbios de Lugar		143
Nomes de Parentesco		143
*Cantigas, ou versos sobre a confissão		146
*Despertador Christão		147
*Outro Despertador em outra rima, do mesmo autor		149
*Cantigas amorosas a nosso Senhor Jesus Christo		152
*Outros versos, por outra rima		154
*A Santo Ignacio de Loyola, fundador da companhia de Jesus		155
Doutrina e Perguntas dos Misterios Principaes da nossa Sancta Fé na Lingua Brazilica		157
*Padre nosso		157
*Ave Maria		158
*Credo		158
*Mandamentos da Lei de Deus		159
*Mandamentos da Santa Madre Igreja		159

	Pag.
*Sacramentos da Santa Madre Igreja	160
*Peccados Mortaes	160
*Novissimos do homem	160
*Virtudes Theologaes	161
*Dialogo da Doutrina Christan pela Lingua Bra- zilica	162
*Confissão	167
*Acto de Contrição	168
*Oração para dizer pela manhan	168
*Oração para dizer á noite	169
*Oração ao Anjo da guarda	169
*Oração a todos os Santos	169
Dialogo da Doutrina Christan pela Lingua Bra- zilica	170
Perguntas sobre a S. S. Prindade	172
Sobre a resurreição de Christo	180
Acto de Fé	184
Acto de Esperança	184
Acto de Caridade	184
Preparo para a Communhão	186
*Dialogo da Doutrina Christan pela Lingua Bra- zilica, composto pelo M. R. P. Marcos Antonio	188
*Instrucção para o Baptismo de um pagão em caso de extrema necessidade	194
*Sobre o mysterio da encarnação	195
*Esperança	196
*Caridade	196
Postposições	198
Particulas Verbaes	208
Notas	225

Barbosa do Titi 231

Cidades, villas & 235

PROEMIO.*

O estudo das linguas americanas he materia de não diminuto interesse, menos na realidade em relação a ellas proprias, por quanto importa pouco o conhecimento abstracto de uma, ou outra lingua mais; do que na razão da sua importancia como subsidio momentoso da sciencia da historia, cujo vulto se torna de dia em dia mais conspicuo na encyclopedia dos conhecimentos humanos; ao mesmo tempo que a sua influencia na apreciação theorica e practica dos acontecimentos politicos, cresce na mesma proporção, e se faz sentir cada vez mais vivamente sob o influxo da direcção que tem imprimido

* Recorra-se ás notas no fim do volume.

aos estudos historicos e em geral ás pesquisa do espirito humano, a philosophia moderna.

Foi neste sentido que acolhi sem reluctancia a ideia de tirar um tal, ou qual partido dos estudos a que me appliquei sobre esta mesma materia; o resultado parcial dos quaes, offereço nesta occasião ao publico debaixo do ponto de vista de uma melhor 'classificação dos nossos idiomas indigenas, para cuja nova determinação pretendi contribuir de algum modo no presente opusculo.

A difficuldade da materia resultante já do seo proprio teor, já da raridade e escassez dos textos necessarios ao seo estudo, faz com que en julgue dever limitar-me aqui a tão resumidas palavras; sem entrar a este respeito em outras considerações que desejara, e que talvez mais tarde venha ainda a desenvolver, logo que para isso se me subministre lazer, e uma colleção mais ampla do material indispensavel, me permita de com maior independencia e melhor averiguação da certeza dos factos, comparecer de novo perante o publico; cuja opinião sem ser infallivel, nem por isso he menos digna de consideração e de apreço, ou menos valiosa como factor ponderoso do juizo objectivo que

tão arduo, mas tão proficuo he saber o autor formar sobre os proprios trabalhos.

Tive para a confecção deste mesmo opusculo de me soccorrer de fontes, cujos textos importavão o conhecimento de duas linguas até certo ponto diversas, sim; mas cuja affinidade he tal, que o leitor culto pode indifferentemente servir-se de uma e de outra: digo as linguas portugueza e hespanhola, á ultima das quaes chamavão os nossos maiores com razão castelhana, reservando a denominação — Hespanha — para o complexo de toda a peninsula iberica.

Foi-me a parte portugueza ministrada por um manuscripto existente no Museo Britannico, cuja restituição procurei fosse tão exacta quanto me era possivel, e que na realidade havia mister de um a outro cabo, de minuciosa restauração.¹⁾

A outra parte he extrahida da excellente obra de Montoya — Tesoro de la lengua Guaraní — á qual devo igualmente a — Introdução, — o trexo mais frisante que sobre o genio e indole da lingua do que trato, tem até agora chegado ao meo conhecimento.²⁾

No manuscripto a que me refiro, occorrião, não posso dizer se de adrede, ou se por erro, mais de uma vez letras que até aqui se tem con-

siderado como defficientes na nossa lingua Brazilica, ou como tem sido mais vulgarmente denominada, Geral, ou Tupi; appellido este ultimo resultante entre nós, já da falta de observações ethnographicas satisfactorias, já da menos exacta apreciação dos limites dentro dos quaes era este mesmo idioma fallado.³⁾ Como quer que sêja, relativamente á defficiencia referida cingindo-me com algumas restricções que longo fôra deduzir, á opinião aceita que julgo sufficientemente comprovada; sobreestive de fazer uma, ou outra vez a substituição que parecia indicada, para que ficasse patente o campo á critica dos doutos.

Com effeito a incerteza da pronuncia destas linguas, he uma das maiores difficuldades que se oppoem ao seo perfeito conhecimento e melhor classificação; e de certo, um dos primeiros pontos que devem merecer a nossa attenção; pois da sua elucidação parece-me dependerem aproximações linguisticas de toda a importancia.⁴⁾

A este respeito com especialidade, e por consequencia tambem a respeito da representação graphica dos sons vocaes, já por si necessariamente defeituosa, attendendo ao emprego menos illustrado e feito sem eleição de characteres improprios, como são neste caso, os do alpha-

beto das linguas romanas; as obras originarias que se me tem proporcionado haver á mão, deixão todas muito a desejar; e não menos relativamente á traducção de grande numero de vocabulos; tendo tido occasião de notar que repetidas vezes, he a reproducção da ideia obrada por analogia mais, ou menos remota e não por identidade; representando frequentemente com manifesta confusão das categorias, a mesma palavra no original, noções evidentemente differentes daquellas que lhe querem os traductores attribuir.⁵⁾

São estes vicios em maxima parte devidos ao regimen das doutrinas escolasticas predominantes na epocha e com particularidade nos paizes, dellas ainda hoje eivados, a que pertencião os auttores de semelhantes obras: o que faz com que estes só rarissimas vezes e excepcionalmente, se elevem á percepção do espirito da lingua; e na quazi totalidade dos casos, posto que geralmente fallando, conhecedores eximios dos accidentes, permaneção constantemente inferiores á indagação systematica e theoretica discriminação das causas.

Taes são, Senhores Membros do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, as breves

considerações, que estimei adequado precedes-
sem o opusculo que nesta occasião colloco sob
os vossos auspícios.

DRESDEN, em Março de 1859.

Dr. Ernesto Ferreira França.

Introducción.*

1. El Fundamento desta lengua son partículas, que muchas dellas por sí no significã: pero compuestas con otras, o enteras, o partidas (porque muchas las cortan en composicion) hazen voces significatiuas; a cuya causa no ay verbo fixo, porque se cõponen destas partículas, o nombres, con otras, vt, *A, ere, o, yá, ñã, peẽ, o*. O con pronombres, *Che, nde, &c.* vg, *ñẽmboé*, se compone de tres partículas, *ñẽ, mõi, e*. El, *ñẽ*, es reciproco; *mõi*, particula actiua; *e*, destreza: y todo junto dize, adestrarse; y nosotros interpretamos, aprender: pero indeterminatè, porque no nota persona; pero poniendo, *A*, se haze verbo, *Añẽmboé*, Yo aprendo. Esto supuesto, para hallar lo que busco, he de quitar las partículas dichas, *A, ere, o, &c.* y ir a lo fixo. Como si digo, *Oromboé*, buscarè, *mboé*. *Ahajhú*, buscarè, *Halhú*.

* Montoya, Tesoro: Advertencias para la inteligencia desta segunda parte de la lengua Guarani.

2. En los verbos neutros, conjugados con pronombres, es lo mismo, vt, *Checanẽõ*, buscarẽ, *canẽõ*, &c.
3. *Mõ*, *mõõ*, *ñã*, *yã*, *ñẽ*, *yẽ*, *ñỹ*, *yĩ*, *no*, *nõ*, *ro*, *ñũ*, *yũ* son particulas de composicion, que anteceden a la diction. Todas estas se han de quitar, buscando lo fixo, vt, *Amõnã*, hazer correr, buscarẽ, *ñã*; y assi de las demas. Aduirtiendõ, que muchas destas particulas estãn asidas a algunas dicciones, de manera que sin ellas nunca la diction vale y assi se ponen con la misma diccioẽ, como parte della, per modum vnus, vt, *Amõmbeũ*, Yo digo, *mbeũ*, nunca dize nada, y assi se ha de buscar, *mombeũ*. Lo mismo es en las demas particulas: en las quales todas se ha procurado poner toda la claridad possible, con requires en dõde podia auer duda.
4. La *H*, es relatiuo de los nombres que tienen *R*, *T*, *H*, vt, *Tetẽ* cuerpo, hase de ocurrir a la *T*, aduirtiendõ, que muchos nombres tienen *H*, por absoluto, y relatiuo, o que el absoluto en *T*, no es muy conocido: busquese en la *H*, vt, *Hapõ*, raiz, no es conocido: *Tapõ*, *Haquã*, punta: no es conocido: *Taquã*.
5. Muchas particulas sin mudar letra significan diuersas cosas: ponense a parte con lo que les corresponde, por euitar confusion, con sus numeros.
6. Ponese la *Y* vocal narigal, y gutural, juntas, y tras dellas la *Y* consonante.
7. Muchos verbos, y nombres, acaban en consonante; la qual en el recto no es muy conocida, y el conocerla es muy necessario, para

jugar del verbo. Ponense estas letras finales consonantes entre dos puntos, a las quales se sigue *A*, siempre breue, vt, *Tú.b. padre, Túb.a.*

8. Algunos vocablos serán mas vsados en vnas partes que en otras: ponense todos los que hemos podido alcançar, porque no se haga nuevo al que oye en vna parte el vocablo que en otra no oyò.

9. Toda esta lengua està llena de figuras, y metáforas, que los muy versados en ella se ven muchas vezes atajados, por no caer facilmente en la traslacion, o metáfora, y assi se ha procurado todo lo possible poner el vso dellas. De donde saldrá no juzgar facilmente por no lengua, o por no vsado el vocablo que no se entiende.

10. Por la misma razon podrá ser, que queriendo aueriguar algun vocablo con los mismos naturales (simplemente) lo estrañe: pero dicho con sus circunstancias, y aun con su donayre (que todo es menester) lo entiendan, y conozcan por muy elegante, como frequentemente passa.

11. Aduiertase para las etimologias la regla del arte, que muchas vezes la sílaba narigal comunica su pronunciacion a la antecedente, y conseqüente, con que se hazen incognitos vocablos muy conocidos: porque como de su naturaleza no tienen narigal, y despues la toman, hazense estraños, vt, *Añypirv*, se compone de *ĩpi*, principio, y de *rũ*, poner. Este *rũ*, comunica su narigal a las vocales antecedentes.

12. Para los requires se note, que si leo (*Pohetŭ*, oler la mano, *vpó*) he de buscar, *pó*, en su numero; y este hallado, en el buscare, *Pohetŭ*, &c.
13. El accento largo solamente se nota con este rasgillo. ' sobre la sílaba larga.
14. Toda pronunciación gutural, que se nota con esta señal házia arriba, ' es larga siempre, vt, *ŭŭ*, basura; y assi se ha de pronunciar siempre con accento largo. Lo mismo es la pronunciación gutural, y narigal, simul, cuya nota es esta ~ que se pone sobre la *ŷ*, en que siempre concurren estas pronunciaciones. Esto se advierte por euitar las virgulillas en estos accentos.
15. La pronunciación narigal se nota con esta figura ' házia abaxo; la qual se pone donde es necessario. Esta pronunciación discurre por todas las vocales, y varia su accento. Donde es graue se pone vna virgula assi, ' que nota pronunciación graue, vt, *Tŷpă*. Donde no tuviere esta virgula se ha de pronunciar breue.
16. Las terminaciones de los gerundios son muchas, y assi se ponē tras sus verbos, y sus verbales, v. g. *Ayucá*, Yo mato. *Bo* es gerundio. *Hára*, es verbal; y assi en los demas.
17. Para mas explicación de la lengua se ponen las deducciones, que no seruirán de poca ayuda. La *C. D.* que se ponen tras el nombre, dicen, Compuesto de, &c.
18. Tambien se ponen los relativos, y reciprocos La *Y.* y *H.* son relativos. La *O.* y *Gu.* son reciprocos.

A.

A, preposição, pe ou çupe; este segundo está mais em uzo: v. g. ereço Francisco, L. Pacieu çupe; leva a Francisco, ou a Paciço.

A, preposição, ad, in, circa personam, pýri, pé. L. me, conforme a composição: v. g. elôai Francisco pýri; vai ter com Francisco. Elôai pâraname, vai para o mar. Elôai o repe, vai para caça.

A' BOCCA DA NOITE, caruk-me.

ABA DO VESTIDO, aoba rêby.

ABBADE ou PRELADO, paý a bare guâçu.

ABAFAR COBRINDO, aiaçui; activo.

ABAINHAR, id. embainhar, amouyuýc; activo.

ABAIXAR A CABEÇA CONSENTINDO, aicatýc; com çupé.

ABAIXAR-SE, agüégyb, L. ajeäibýc.

ABAIXO, ybypy, L. yguyripe.

ABAIXAR-SE MUITO, como para ver o que cahio, anhemoapyc.

ABALAR, aymô iöé cöé, L. aimo catacac. v. g. o esteio abala; neutro.

ABANAR-SE, id. embalançar-se na rede, aiétemom, L. aiämotemom.

ABANAR A OUTRO, L. amoytemó.

ABALAR-SE OU APARTAR-SE, aiepěá, neutro; v. g. aparta-te de tua manceba, esepeá nde agoaça çui.

ABALIZAR, id. pôr balizas, açaangamöi, L. aymoçaangabo, vulgo ser abalizado, id. de boa fama.

ABALIZADO, id. de boa fama, çera poembäe, não se uza.

ABAIXAR, aimoybykoc; v. g. emoybyçoc, nde acanga aimoybyço.

ABAIXA-TE, agebyc.

ABALROAR, id. chegar huma couza a outra, ay-möiar, L. aimöanhane.

ABALROAR, huma couza com outra, aiapi, L. anhobaiti; vulgarmente com reçe.

ABANAR OU ASSOPRAR, aipejú; activo.

ABANAR-SE ESTANDO ENCALMADO, aiepejú; neutro.

ABANAR A ARVORE, aimotemon; activo, aimotoning.

ABANO PARA O FOGO, tata pejuçaba, L. Tapeçöäba.

ABANOS DE CAMIZO, id. de renda, Pytura, L. Bytura; segundo o catecismo.

ABARCAR OU PEGAR COM A MÃO, aypycyc; activo.

ABARREGADO, ESTAR; id. amancebado, xeagoaçagui cobo, L. agoaça pupe aico, xeagoaçabora vulgarmente.

ABATER COMO MATO, L. capir, aimobebe; activo.

ABATER, id. desfazer, aimonghui; activo.

ABATER, POR REBATER SEZÕES, aiapýpyc, L. anheëng pýpy; activo.

ABATER, id. tratar mal, L. aimomorauçub, L. xeporaçu guitecobo, estou abatido.

ABELHA, yrazuba, L. yruba.

ABENÇOAR, id. fazer o sinal da cruz, lançar a benção, açobaçabá; activo.

ABERTA, TER A BOCCA; xejurüüâ, L. xejurúbóc.

ABERTURA, bocaba; he o mesmo que fresta.

ABITO (leia-se: HABITO), id. vestido, oba; v. g. xeoba, meo vestido; litteralmente aoba.

ABOBORA; são de varias castas; geremu, L. geremu guaçu, vel geremu miri; geremu peba, moranga.

ABOCANHAR MORDENDO, açüá; activo.

ABOCANHAR SEM MORDER, id. chupar como criança, apyter, e tambem beijar.

A' BOCCA CHEIA, jururecema; oiepe jurú, hum bocado.

AÇACALAR, COMO POR EXEMPLO A ESPADA, ai kitingöl aimocendi.

ACENAR COM A CABEÇA CHAMANDO, aieaitic.

ACENAR COM A MÃO, ajepoitic, aiepoêrur.

ACEITAR, o que se dá, ajar.

ACEITAR, o que se dá, tambem significa tomar, *Tettodaré*.

ACENDER FOGO OU CANDELA, aimondic; activo.

ACÉPILHAR, e tambem tosquiar, anhopin.

A' CERCA, pÿri.

ACERTAR, v. g. o tiro, aïapi catü.

ACERTAR FRECHANDO, v. g. o peixe, anhibon pirá, vulgo antimù.

ACHA, instrumento bellico, itâ marâna.

ACHACOSO, mal disposto, nailo catü, naxecatü.

ACHAMBOADAMENTE, FAZER; aimonhang aib.

ACHAQUE, TER; ESTAR DOENTE, xembäé acÿ.

ACHAR, agoalem, agoacem.

ACHEI, o que queria, agoacem xepota câba.

ACHAR, o que muito desejara alcançar, aiecocüb.

- ACHAR, v. g. fazendo mal, apocoçũ.
 ACCIDENTES, PADECER; amanõ manõ aib.
 ACUDIR A ALGUEM, v. g. ajudalo, aipýtýbẽ.
 ACUDIR OBRIGADO, aço penhã; activo.
 ACOLÁ, adverbio, amonguite.
 ACOLÁ, adonde sabes, aëpẽ, L. aioèpẽ.
 ACOLHER OU RECOLHER EM CAZA, avoiké; neutro.
 ACOLHER-SE OU RECOLHER-SE EM CAZA, aiké;
 neutro.
 ACOLEHER-SE A ALGUEM QUE LHE VALHA, aiepy-
 cyrõ.
 ACOLEHER PARA VALER A ALGUEM, aipycyrẽ.
 ACOMMETTER, v. g. com os inimigos, açopenhá.
 ACOMPANHAR, v. g. ir de camarada, aço iru-
 namo, L. irũmo.
 ACONSELHAR, aimoteco cuab, L. acecomonhang;
 activo.
 ACORDADO, ESTAR; apâc, L. ajubé, non est in usu.
 ACORDAR A QUEM DORME, aimombac.
 ACOSTUMADO, ESTAR; aipocuáb, L. aipocuguáb.
 ACOBARDAR-SE, aimembec, L. ainhemomembec.
 AÇOITAR, ainupan.
 AÇOITAR MUITO, ainupan nupan.
 AÇOITES, nupan çaba. Tambem se diz do instru-
 mento delles. Os sinaes dos açoites, moaçã-
 bora, L. nupaçagõera.
 AÇOITAR-SE, aienupan.
 ACRESCENTAR COUZA CURTA, aimoio apýr.
 ACRESCENTAR O NUMERO, aimoioapýr papaçaba.
 ADELGAÇAR, aimoigatú, L. aimopoi.
 ALCAR, apetec, petec, L. aimognápýc.
 ACOLÁ LONGE, vime, apecatú.
 ADMIRAR-SE, anhemopýtupáb, como do catecis-
 mo, pag. 138.

- ADOECER, xembäécy, L. enfraquecer, xemaráar.
 ADORAR, aimöété, v. g. aimöété Tupã.
 ADORMECER, aimónker; activo.
 ACORDAR A OUTRO, amopac; vulgarmente amon-
 bác.
 ADORNAR, aimongaturó; vulgarmente aimonca-
 turó.
 ADVERTIR A OUTRO, aimogacuáb, activo; L. ai-
 moacuáb.
 ADIANTAR-SE, acenondear, L. anhopöaná, L.
 aiöpoán.
 ADOÇAR, amöié.
 ADORNAR-SE, anhemongaturó.
 ADORMECER, aimongher; activo.
 ADIANTE, tenondé.
 ADONDE ESTÁ? mamopé?
 AFFABILIDADE, angaturáma, L. Maráatû.
 AFFAVEL, SER; xeangaturáma, L. xémaráatû.
 AFADIGADO COM TRISTEZA, aicosébe tebe.
 AFAGAR COM A MÃO, aiapixib.
 AFAGAR, absolutamente, areco catuaba.
 AFASTAR DO LUGAR, aipéá; activo.
 AFASTAR-SE, aiepéá, L. aieiy.
 AFASTAR COMO O MATO, aipecá.
 AFIAR, aimöaíba, L. aimomoxi; activo.
 AFEITES DO ROSTO, toba poçanga, v. g. xeroba
 poçanga.
 AFERRAR DE ALGUMA COUZA, aypyçê antá; id.
 pegar fortemente.
 AFIAR A FACA, amoçäembé.
 AFIADA, está; çäembé üän; terceira pessoa.
 AFFIRMAR, aimoçupí, L. anhenhe.
 AFFLIGIR, aimomoraucúb; com terrores, aimoin-
 gotebe.

- AFFLIGIR-SE, aicotebé, neutro; melhor anhemoriaçub; L. xeangacoaiba.
 AFOGAR-SE, aigybýc, significa também enforçar-se.
 AFOGAR, aigybyc, significa também enforçar alguém; dizem agybýc, L. aiegybyc.
 AFOGUEAR, açapy, L. açapyçapy.
 AFFRONTAR, v. g. ENVERGONHAR, aimoti.
 AFROUXAR DE ESFORÇO, aimembec.
 AFUGENTAR, id. atemorizar, amoçekié.
 AFFRONTAR-SE, id. envergonhar-se, ati.
 AFUGENTAR, aimopý; id. fazer fugir, aimöanhan.
 AFILHADO e afilhada do homem, täýra angaba, e tagýra angaba.
 AFILHADO e afilhada da mulher, membýra angaba.
 AGACHADO, ANDAR AGACHADO POR NÃO SER VISTO, anhemobé möbéc, guisecobo.
 AGACHADO, ESTAR; id. esperar o que passa, aipëáro.
 AGAZALHAR DANDO POUSADA, aimomýtá, L. aimorib.
 AGAZALHAR DANDO BOM TRATO AO HOSPEDE, xemorerécoara.
 AGAZALHAR-SE EM CAZA DE ALGUÉM, aipýta pýta.
 AGASTADIÇO, nhemoróiduëra.
 AGASTAMENTO, nhemöiron.
 AGASTAR-SE, anhemóiró.
 AGORA, cöýr.
 AGORA VENHO, ajuramo, L. ajuraramo.
 AGORA HA POUCO, cörotei.
 AGOURO, moraiguana.
 AGRA, COUZA; täya, relativo, çay, xeray.
 AGRADAVEL, COUZA; aicomatuyte; não se uza.
 AGRADAR A OUTREM, aimöapyçýc; activo.
 AGRADECER, cobecatú meëngha, L. xerorý.

AGGRAVAR A ALGUEM, arecómemöá, L. arecómará.

AGOA, ŷ, com sòm guttural, e sôa ŷg; fonte: nhaia, propriamente; porem dizem tambem ŷ: vig oço ŷpe, vou á fonte; vel ŷ coara oçatyba.

AGOA DO MAR, parana ŷ, paranaüm.

AGÓA DA CHUVA, amana ŷ.

AGOA BENTA, ŷ caraŷba.

AGOA FRIA, ŷ roŷçang.

AGOA SALOBRA, ŷ cëembÿc.

AGOA QUENTE, ŷ guácub, L. ŷ guácüá.

AGOA ARDENTE, çäói.

AGOA para BEBER, ŷ täü.

AGOA PARA AS MÃOS, ŷ xepöéäöäma. L. y pocutucaba, ŷ xepocutucaöäma.

AGOAR A CAZA OU HORTA, açŷpŷi, L. amoakÿm; he este propriamente molhar.

AGOAR O LIÇADO, como botar agua na panella que ferve, atÿcoar.

AGORA, cojr, cöŷ, L. cöŷr.

AGUARDAR, id. esperar, açarô.

AGOAS VIVAS, ŷ gapo guácü.

AGOAS MORTAS, ŷ gapo ŷ pába.

AGUÇAR, id. amolar, amoçäimbé.

AGUILHOAR, aioçöçöc, L. aioçoiaçoc, id. estimular, picar.

AGUDA, VISTA; teçapyçô, como: areco xerepÿço, tenho a vista aguda.

AHI ou LÁ, ñyme.

AHI, aonde sabemos, açpe, abuÿpe, L. aguepe.

AI, DE QUEM SE DÓE, acái.

AI, DA MULHER, a ké.

AINDA, bé, posto no fim do verbo; aimonhangbe ainda faço, etc.; oçobe, ainda vai.

- AINDA AGORA, v. g. foi, cõruteiramo oçõ.
 AINDA AGORA VENHO, ajura rámo.
 AINDA NÃO, beyranhêi, vel anni niranhe.
 AINDA QUE, aujebetemo, L. aujeberamo; vulgarmente ajibéti.
 AINDA BEM, jamurú, L. jamuru catú, por vingança folgo que assim succedesse.
 AIO ou AIA, moço ou moça, xererecoara, meo moço ou moça.
 AIROSO, SER; xeayçocatú.
 AIROSA, COUZA; ayçocatú: não se uza, são palavras do catecismo.
 AJUDAR, aypýbõ.
 AJUDADOR, pýtybonçára.
 AJUDA-ME A FAZER ISTO, xepytybõ cõ bãé monhangha.
 AJUNTAR, açanhan.
 AJUNTAR EM NUMERO, aimonoäng.
 AJUNTAR DEPOIS DE TER APANHADO, aimonoang.
 AJUNTAR HUMA COUZA COM OUTRA, amoieçear, L. aimõátýr.
 AJOELHAR-SE, anhene pýá, vel anhenepýái.
 AINDA AGORA, amo, coyramo, L. coyr ramo.
 ALAGAR, aimõiepykýc, L. aiepýpýk, alagar-se.
 ALAGADIÇO, y gápo;
 ALAGAR-SE, aiepýpyk, L. aiepýk, se entende por desastre; fazer alagar, aimopypyk.
 ALARGAR, id. estender, aipopirár, L. aipypirár; v. g. a bocca do sacco.
 ALARGAR, aipyrar.
 ALARGAR, DEIXAR, apuir; v. g. ipuir ixuí, deixa delle.
 ALARGAR-SE, aiepyrár, L. aipýrár.

ALASTRAR, como croaz, aimombéb, L. aipyçõ,
L. aimoçãém; este ultimo he propriamente es-
palhar.

ALVA, COUZA; morotinga.

ALVA DO OLHO, teça tinga.

ALCAIDE ou MEIRINHO, ybyrâ rerecoara.

ALCANÇAR A ALGUEM, açopitýc, L. aipycyc; he
propriamente alcançar quem vai adiante.

ALCANÇAR A QUEM VAI ADIANTE, açopicyc, L.
açocapuá, L. aipicyc; este he propriamente
fallando de quem fuge ou vai longe.

ALCANÇAR O QUE MUITO SE DESEJA, aücoçub;
como está na Salve Rainha, ore iecoçuba gua-
mari; ambos porem os ditos verbos não estão
em uzo, mas para que alguns os entendão,
a qui os pômos: fazer-se com que se alcan-
cem, aimoiecoçub.

ALCOVITAR, aicomanafe, L. manajeramo.

ALCOVITEIRO, a manaje, L. aico manajeramo,
sou alcoviteiro.

ALDEIA, taba.

ALDEIA QUE FOI, tapera.

ALDRABÁ, potanha; v. g. okena potanha, aldraba
de porta.

ALLEGAR COM ALGUEM, acenõi.

ALEGRAR O TRISTE, aimöëçai, L. aimöápycyc;
he propriamente consolar o triste.

ALEGRAR-SE, anhemöëçai, L. aiçerú; v. g. oçürn
catu, folgo muito, propriamente folgar que suc-
cedesse assim; do mesmo modo: jamurú, fol-
gar; jamurú catú, folgo que te succedesse as-
sim; he propriamente tomado por vingança.

ALEGRIA, torýba, v. g. ybaka toryba, a gloria;
segundo o catecismo.

- ALEIJADO, apari bää, L. apari, como: xeapar, sou aleijado.
- ALEM DO RIO, ýrobäi.
- ALEM DO MONTE, ýbytýra amonghitý.
- ALENTAR A OUTRO, aymotäygaýb, L. aimökerim bábó, vulgarmente.
- ALENTADO, täygaýb, L. kerimbábó vulgarmente.
- ALENTO, xepüé.
- ALENTAR, aïemotäygaýb; não se uza.
- ALENTO, DAR; aimomotüé. Não se pratica; em seo lugar se diz aiopöi, id est: sustentar.
- ALFAIAS, mbäé; sendo muitas couzas, cömbäé eta.
- ALFAIATE, oba monhanghara.
- ALFINETE, tunga juba, L. tunga ocaba.
- ALFORGE ou SACA, mbäé rurú.
- ALGEMAS, moropöácäba, vel moropocoaçábá.
- ALGODÃO, amanjú, L. amydu.
- ALGODOAL, amanjütýba, L. amydutuba.
- ALGODOEIRO, amanigüýba.
- ALGOZ, moroju býcara, L. morojübýcatýba.
- ALGUM ou ALGUMA, amö, L. amöäé.
- ALGUM DIA, amöáraiiran; id. para o tempo adiante, como está na AVE MARIA, iran; porem não se uza.
- ALGUMA COUZA, mbäé amö, L. aamö mbäé.
- ALGUMA TRAVESSURA, FAZER; marãnde aïco.
- ALGUMA PESSOA, amöabá, L. abá amö.
- ALGUMA VEZ, amö ramé; vulgarmente e com mais elegância se diz: amöme.
- ALGUIRAR, nhäen, como: xerenhäen, meo alguidar. Nde nhäen, teo alguidar; cenhäen, seo alguidar.
- ALGURES, cöeype, L. cöepe.
- ALHO, ýbärema.

ALOJAR, fazer assento, apýtá.

ALIMENTAR, L. sustentar, ajopói, pöytâra; L. pöitaba, verbaes, jipöitara, os que dão comer ou de comer; jipoitaba, refeitorio.

ALIMPANDURAS DO JOEIRADO, carüeyra, L. corëyra.

ALIMPAR, aioçyb, propriamente lavar, L. limpar.

ALIMPAR DA FERRUGEM, akytingôc.

ALMA, anga; depois de sahir do corpo, angöera.

ALMARIO DE LOUÇA, paratû rupába.

ALMOFADA OU TRAVESSEIRO, acangapába.

ALMOFARIZ DE BRONZE OU DE FERRO, itâ enduá.

ALMOFARIZ DE PAO OU PILÃO, ybýráendüá.

ALMORREIMAS, tiycöára cý.

ALTA, COUZA; ou ALTURA, ýbaté.

ALTO, ser alto do corpo, xepucú.

ALTAMENTE, id est muito alto, ybatéeté.

ALTO, SER ALGUEM ALTO, abápecú.

ALTA NOITE, id est meia noite, peçajé; L. peçajé catú, bem pela meia noite.

ALUMIAR, amöendý.

ALUMIADOR, mondýçará.

ALUMIAMENTO, mondýcába.

ALVA DA MANHAN, cöéma piranga.

ALÇAÇUZ, çypöén.

AMA, id. Senhora, jâra.

AMA, que cria, cunhãa cambý; L. mocambýçará.

AMADOR, rauçupâra.

AMIZADE, rauçupába.

AMADA, COUZA; çauçúbypýra.

AMAR, açauçúb.

AMADURAR, amöýtirö.

AMADURECER, v.g. amadurecer o cacho de pacobas, ytirö üân pacóba rarýba.

- AMAINAR, as velas, amamáné çotinga.
 AMAINOU O VENTO, vpytúú übetý.
 A MAIOR PARTE, opabenhe jábé, L. cetá pyri.
 AMALDIÇOAR, açuab aib; L. aroyró.
 AMANCEBADO OU AMANCEBADA, aguâçâbôra.
 AMANCEBADO, ESTAR; xeaguaça, xeagüerecô, L. aimo guaçâbôra.
 AMANHAN, vîrandê, L. ôirandê; segundo a arte, curicüem.
 AMANSADA, COUZA; v. g. o leão: nitio ijârô jagoârá, não está bravo o leão; L. nitio onharô jagoâra.
 AMANHECER, coêm potâr vân, quer já amanhecer.
 AMANSAR O IRADO, aimonhyro.
 AMOR, çauçuba, v. g. xerauçuba, meo amor, çauçuba.
 AMAR, açauçûb; o conjunctivo faz açauçubme, amando.
 AMARELLA, COUZA; imbäé ytaba, L. juba, L. ytâguâ.
 AMARELLO, SER; xejuba; v. g. xerobajûba, tenho a cara amarella.
 AMARELLO, estar amarello como doente, xerobâjûba.
 AMARGAR, amöirô; id. fazer amargoso, vel yrôb.
 AMARGA, dizem propriamente: mbäé yrôb.
 AMARGURA, yrô.
 AMARGURAR-SE, id. enfadar-se, v. g. xepyaiba.
 AMARRAR HOMENS, aipoâr, id. pelas mãos.
 AMARRAR OU LIGAR BRUTOS E OUTRAS COUZAS, ajapoti.
 AMARRA, itaçâma.
 AMARRADOR, pocôaçâra.
 AMARRADOURO, pocoaçâba.

AMASSADOR DE QUALQUER COUZA, cambicâra; o lugar onde se amassa, cambicâba.

AMASSAR, a cambic; o conjunctivo, acambic-me.

AMBOS ou AMBAS, mocoibê.

AMEAÇAR, anhangão.

AMEAÇAR, com pao ou mão, aropôa.

AMEAÇADOR, jangaô çâra.

AMEDRONTAR, id. metter medo, amocykÿie; quem mette medo, mocykyiêçâra. Mestre, bôaçara.

AMESTRAR, id. ensinar, aimbôê.

AMETADE, ypÿtêra; v. g. emondôc ypytêra-rupî, cortar pelo meio.

AMIGA (em má parte) ou AMIGO, agoaçâba.

AMIGO DE FALLAR, id. fallador, nheñghâraoçu, guaçu.

AMIMAR, id. tratar bem de alguém, aimo coâr catû; pede a preposição reçê. Do mesmo modo se diz: areco catu çeçe, trato bem de alguém, ou: aimo coar catu çeçe, trato bem delle.

AMO, id. Senhor, jâra.

AMO, que cria, rerecôara, como no catecismo; xerûb, xererecoara, meo pai, meo aio, ou amo.

AMIGO (em boa parte), xemoro pârà; vel xeraucûpâra, meo amigo.

ADMOESTADOR, moapyçacâçâra.

ADMOESTAÇÃO, aieböapyçacâçâba.

ADMOESTAR, aieböapyçacâ, L. aieböapyçaca, L. aimoapyçaca; vulgarmente dizem amofinar, aimomoraucûb; L. xecoromoïab, eu te amofinei.

AMOLAR, amoçâembê.

AMOLLENTAR, amomembêc.

AMONTOAR, id. ajuntar, acanhân; L. ainong ojepe guaçu; ponho tudo junto; L. aimöatÿr.

- AJUNTO; veja-se: Amontoar.
 AMORTALHAR, apocec, v. g. apokêc tēópœera,
 vel tēôguêra vulgarmente panapupé; amorta-
 lho este cadaver no panno.
 AMORTECER-SE, acanhêm, L. amembêc.
 AMORTECER, amocanhêm, L. amomembêc; v. g.
 tenhé emocanhêm nde mû, não mates a teo
 irmão.
 AMOTINAR, aimojûpâr.
 AMOTINAR GENTE, aiporomoajû.
 AMOTINADOR ou CABEÇA DE MOTIM, poromoa
 jûcâra.
 AMIZADE, irauçûba.
 AMOFINAR, aipitybâr.
 AMOFINAR-SE, xepitybar.
 ANDANTE, id. caminhante, ũataçâra; L. guata-
 çâra.
 ANDAR, agaâta; o lugar por ondê se anda, Vã-
 taçâba, L. goâtaçaba.
 ANDAR DE GATINHAS, apunhé.
 ANDAR ou VOLTAR Á RODA, anhatímá.
 ANDAR Á RODA COMO HUM PIÃO, apýryrim,
 apýryrym.
 ANDORINHA, tapêrâ.
 ANGUSTIADO, apýayba.
 ANIL, cãaóbý.
 ANIMAL, çôô.
 ANIMAL, que se não cõme, çôôãiba.
 ANIMAR, id. dar vida, atēcobêinēeng.
 ANIMAR, id. esforçar, aimopyántá.
 ANIMOSO, kýribabo.
 ANJO, carãibêbê.
 ANJO DA GUARDA, carãibêbê xererârôâna.

ANNO, acajû, e também çeixu; iá bió, cada anno, como no catecismo, nòs mandamentos da S^{ta}. M^e. Igreja.

ANOJAR, amôaju, L. aiaguârû.

ANOITECER, carû, ûân, L. Pytuna potâr ûân, oâr pytuna.

ANTICIPAR, acenondêâr.

ANTEPASSADOS, id. nossos avós, anderamÿa, L. anderamunha.

ANTES, id. adiante, tenondê; v. g. xerenondê, diante de mim; adverbio de tempo, antes; L. antecedente. Tobaké, ut xerobaké; adverbio de lugar.

ANTIGA, COUZA; mbäe ÿmâná, v. g. kiçê ÿmâna, faca velha, vel a cõeme.

ANTIGAMENTE, erimbäe, L. cõêçênheym, L. cõeme.

ANZOL PEQUENO, pindá mirí.

ANZOL GRANDE, pindá goâçû.

ANDAR bem encaminhado, aicô catû. Significa também dar-se bem com alguém; v. g. aicô catû Francisco irunamo, dou-me bem ou estou bem com Francisco.

ANTA, o açurê, L. tapyira cãó pora.

AO PÉ, tobaké; v. g. xerobacé, ao pé, L. junto de mim.

AONDE? Uamepe? L. mame, vulgarmente; v. g. mame ce coi? Aonde está? mamope? Aqui perto, ikenhôte.

AO PRESENTE, cõÿr, L. cõÿ, L. cõÿrbê.

AO REDOR, cemiûba, v. g. tiaço cemiuba rupi, vamos pela borda ou ao redor.

A OLHOS VISTOS, teca au pe.

APASCENTAR, aïopôi.

- APAGAR, como o fogo, aimogoêba.
 APAGAR-SE, agoêb.
 APALPAR, apocôe, pede reçe; L. çeçé, L. aia-byky.
 APALPAR COUZA MOLLE, que dá de si etc., a çungâ.
 APANHAR, id. colher, apôôc.
 APANHADOR, pôôçâra.
 APANHAR, id. tomar, apyçyk; L. aiôc, id est tirar por força.
 APPARECER, aiecuâb.
 APPARELHAR, aimoçainân.
 APPARELHAR-SE, anhemochainân, L. aimoçâcui; pede a preposição reçe, L. çeçé.
 APPARELHADOR, moçai dâra; o lugar aonde se aparelha, moçaidaba.
 A PAR, id. perto, em presença; tobaké.
 APARTAR, id. dividir, amoiâôc.
 APARTAR, id. afastar, aiþêâ.
 APARTAR-SE, aiþêâ.
 APEDREJAR, aiapiapi, aiâpi iâpi.
 APEGAR-SE, como o fogo ou doença, aiepotâr; não pede reçe.
 APEGAR-SE, aiemöiâr, L. aiëpyçyc.
 APELLIDO ou SOBRENOME, rera iapÿri, L. iâpÿra, como: xerera iâpyra, meo sóbrenome.
 APERTAR, aimöantâ; id. apertar huma couza com outra, assim como apertar com a mão, aiþÿçyc catu.
 APERTADA, COUZA; ipuÿi mbäé, como: nimbo puÿi, linhas L. fio fino.
 APETECER, ajuçêi.
 APPETITE TORPE, jopotâra.
 APLACAR, amonhyrô.
 APLACAR-SE, anhemonhyrô, passivo.

APLACAR-SE, id. perdoar, aimonhyrô; como por exemplo: xeanhyrô Pedro çupe, eu perdôo a Pedro.

APLAINAR, aimojüabe.

APLAINAR O PAO, taboa etc., aiopin, que he propriamente descascar, v. g. o pao, mandioca: tambem se diz alimpando a taboa com a plaina, ajuçyb.

APODRECER, tujûc potâr vãn; id. quer apodrecer ou vai apodrecendo.

APODRECEO JÁ, tujûc-vãn.

APORTAR, açyc; ýgarupâpe yacyc vãn, tenho chegado ao porto.

APOSENTADOR, mombytaçâra.

APOSENTAR-SE, aimytâ, aipytâ.

APOSENTAR, aimomýtâ.

APOSENTO, mýtâçaba, pytaçaba.

APOSTEMA, pungâ.

APREGOAR, açapuçâi.

APRENDER, aimböé; id est aprendo.

APRESSADO, estar; xeranhé.

APPROPRIAR ALGUMA COUZA A SI, aiâr; v. g. xembäérama, tomar alguma couza para mim.

APPROVAR, id. basta já, ou está feito, aujê-ê.

APTO, SER; id. folgo muito, aujê catû.

APAIXONADO, apýaiba.

APAIXONADO, ESTAR; v. g. estou apaixonado xepýaiba.

A QUAL COUZA, vma mbäé.

A QUE, id. para que? mbäéramatäé? L. mbäéramazeçepe?

AQUELLE, ou AQUELLA, aë, ou vímäé; v. g. vímäé apýaiba, vímäé cunháa; aquella homem, ou aquella mulher.

AQUELLA, AQUELLE, AQUILLO, que sinto e não vejo, aipo, aipobäé.

AQUENTAR, aimöacûb.

AQUENTADA, COUZA; mbäéracû; terceira pessoa çacû, está quente.

AQUI, i ké.

AQUENTAR-SE, aiëpëé; isso he ao fogo, ou ao sol; que se for de outra sorte se uza do verbo: anhemöacûb.

A QUEM LEVAS ISSO, abäcupetäé erereçô cöbäé?

AR, ybýtû; he o mesmo que o vento.

ARANHA, nhandú.

ARCA, pâtuâ, L. patubâ: arca e tudo que disso serve, káramemöá; mas não se uza.

ARCO, ybýra pâra.

ARDER, acaî; xeacaî, eu me queimo: acaî, he propriamente queimar.

ARDE, id. está quente, çacûba.

ARDOR, ou queimar da pimenta, täiá; terceira pessoa, tai.

AREIA, y bý cûi.

AREIA GROSSA, y bý cûi goaçû.

ARPOAR, airútûc, L. anhebô; activo.

ARRANCAR, açapöôc.

ARRANCAR A ESPADA, açekýtâ gapemâ.

ARRANHAR, aicaraî, L. acaranha.

ARRASTAR, amöçyryrýc.

ARRASTAR-SE, acyryrýc.

ARREBENTAR, abôc, L. apûc; neutro.

ARREBENTAR, aimobôc, activo; L. aimobúc.

ARRECEAR, acýkyié

ARREMEDAR, açãang.

ARREMEDADOR, çãangâra.

ARRENEGADOR, id. apostata, tupã rerobiaça-bâçui ou aiepêã.

ARRENEGADO, tupã rerobiaçabaçui isepêâcâri.

ARREPENDER-SE, aimböaçy.

ARREPENDIMENTO, moaçypâba, L. moaçypape, vulgarmente.

ARREPIAMENTOS, TER ARREPIAMENTOS DE FRIO, L. doença, aiepoca.

ABRE-SE-LHE A BOCCA, aiurûai.

ARRIPIAMENTOS DA CARNE, tetêpiringa.

ARREPIAMENTOS, TER; xepiringa, eu me arripio de medo.

ARREPIAMENTOS, CAUSAR A SI; aimopiring.

ARRAZOAR, aimonghetã.

ARRAZOAR, id. praticar gente, aporômonghetã.

ARREBENTAR, açôk; v. g. o sol; achamena, quebrar a corda.

ARROTAR, xeêû.

ARROTO FEDORENTO, auri.

ARROZ, abatîi.

ARRUGAR-SE, anhynnhing.

ARRAMAR, id. preparar alguma couza, aimócatûron, ou monghatûron.

ARVORE, ýbýrá ûba: tambem se diz câã, mas he isso propriamente mato; v. g. câã ete, mato verdadeiro.

ARVORE DE ABOBARA, ou MELANCIA, jurúmû rembó, ou beranxia rembô: jurumu ýba, abobral; beranxi ýba, melancial.

ARRUFAR-SE, tomando por mal o que se faz ou diz, anhembôâçy.

ÂS VEZES, amôramê, L. amôreme.

ÂS AVESSAS, coypý cotý, ou icopé cotý.

ÂS FURTADELAS, nhemîmarûpi.

ASSAR, amixîr.

ASSADURA, mixîra; xeremixîra, minha assadura; çemixîra, sua assadura.

ASSEMELHAR, aimôiabé.

ASSENTAR, aimôguapÿc; L. aimôpÿc.

ASSENTAR EM ROL, aimoaguapyc.

ASSENTAR-SE, aguâpÿc, L. agaopyc: *a* he particula.

ASSENTAR-SE, agoapÿc, L. aguapÿc: *a* he particula, *o* consoante.

ASSENTO, apÿcabâ.

ASSENTO, id. lugar, tendaba; pelo seo lugar, çendape: Pedro oico çendape, Pedro está em seo lugar.

ASSIGNALAR, id. pôr sinal, amçaangâb.

AÇO, ita étê.

ASSOUTAR-SE, aienupan, L. anhenupân. Este vocabulo e o seguinte achão-se já com a orthographia propria mais acima.

ASSOUTES, vulgarmente nupançâba: os sinaes dos açoutes, moâçybora, L. moaçabôra; nupançagôera, vulgarmente.

ASSUCAR, açukirî, vulgarmente; L. yubäe rypÿoca, L. tacoareyra rypyoca, L. canaratÿ côera.

ABSOLVER, fallando do sacerdote, açobaçâb, L. a tupâ monhyron.

ASTUCIA, tecôcuâb aib.

ASSIM HOVERA DE SER, emonâmo; segundo a arte, fol. 135.

À TARDE, carukme, L. caruc-ramé.

ATAR DE QUALQUER SORTE, aiapytî, activo.

ATEMORIZAR, amoçykyié.

ATEMORIZAR-SE, acykyiê.

ATRAZ, take cõára; xerakecõéra, atraz de mim: mais elegantemente, xerakyoéra, L. coëra.

- A TI, ndebo, L. ndebe; dativo.
 A MIM, ixebo, L. ixebe; dativo.
 A ELLE, ixupe; dativo.
 ATRAPALHAR, amoieapatucâ.
 ATRAPALHAR-SE, aicêapatucâ.
 ATRIBULADO, estar interiormente; aicôtebêtebé.
 ATIÇAR O FOGO PARA QUE SE COZINHE, açatapÿ,
 L. açapytata; açapytata, acende o fogo.
 ATOLAR, ÿpama.
 ATOLAR NA LAMA, ypama tyjuca pupe.
 AVAREZA, tecoateÿma.
 AVESSO, CONTRARIO DO DIREITO, ypÿ, L. çobayxo
 ara; v. g. emoieréb, L. erobake pana sobayxo
 ara; ou melhor: imoieréb pana, v. g. icope
 çüi, volta o panno da outra banda.
 AVER (HAVER) FRIO, v. g. xeroÿ, tenho frio.
 AVER(HAVER)-SE BEM, aicô catû.
 AVER(HAVER)-SE MAL, aicô aib.
 AVER (HAVER) MISTER, aicôtebê; L. aicotême,
 vulgarmente.
 AVIAR-SE, id. preparar-se, aiemoçacuî, L. aimo-
 çacui.
 AVIAR, id. despachar, naïmoçacuî; xemomucûy-
 mêcepe, não me detenas.
 AVISAR, aimomorandûb.
 AVÔ, tamÿia, segundo a arte; vulgarmente tamu-
 nha: xeramunha, L. xemÿia, meo avô.
 AVÓ, arÿia; xearÿia, minha avó.
 AUSENCIA, tecôÿma.
 AUSENTAR-SE, acanhêcanhêm.
 AZA DE PASSARO, guÿrâ pepô.
 AZA DE CESTO, etc., pyçycâba.
 AZA DO VASO, ruru nambi; v. g. pyçye inanbi-
 çüi, pega da aza.

AZEDA, COUZA; id. estar azeda, çai; v. g. xerai, terceira pessoa, tai: çai vãn cauí? está já azedo o vinho?

AZEITE, nhandy.

AZEITONA, nhandy já, L. iá ybâ nhandy, fruta do azeite, L. mãi do azeite.

AZEITE DE PEIXE, pira nhandy.

AZUL, ybymbäe; id. couza azul.

AZUL, SER; xeroby; terceira pessoa, cobý.

AZEDAR, id. fazer irar-se a alguém contra outro, aimoirô; pede a preposição çupê.

AZEDAR O CÃO PARA QUE ARREMETTA, aimonharô, activo, L. ainharô: jagoará onharo, o cão-he bravo.

AZOUGUE, itäe cobe; não se uza.

B.

BAÇO, perê.

BACEIRA, DOENÇA DO BAÇO, ybypear.

BAFO DA BOCCA, jurû timbôra.

BAGAÇO DE ALGUMA COUZA, mbäe amoratycoéra, L. catikoéra; terceira pessoa, çaticoera, id. o seo bagaço: aquelle cõe, se pronuncia como o nosso *gue*.

BAILAR, id. dansar, aiporaçei: baile, id. dansa. poraçeia, L. moraçeia.

BAIXAMAR, typacatû, typacatû parana.

BALANÇA, e tudo aquillo que hê medida ou peso, çangâba, isto he na terceira pessoa; v. g. panaxangâba, a medida do panno.

BALIZAR, id. pôr termo, aimoçaangâba.

BANCO, apycâbû; id. banco grande.

BANDA, ou PARTE, cotý, como: cââ cotý, para a banda do mato.

BANHA, icaba; id. sua banha: fallando absolutamente se diz: cãba, gordura.

BANQUETE, mbãé ãu açú; vulgo, jantara vçû.

BARBA, tendé vâba; xerendevâba, minha barba; nderevâba, tua barba; terceira pessoa, çenevâba, sua barba.

BARBARO, tapýyia.

BARBEAR, aiopín.

BARRIGA, teghê, vulgarmente marica, ou eodem verbo.

BARRO, tyjúca.

BARREIRAS, yby guarâpiranga, L. ybýpyranga, L. igurapiranga.

BARREAR, id. entaipar a caza, ybý apêtêc, tujuca petec.

BASTA, aûjê, L. aujeramahe, ou auje vãn: este aujeramanhe vulgarmente se diz para sempre.

BASTÃO, mococaba, vulgarmente pococaba, id est: Bastão de Governo.

BATALHA, maramonhang uçú, L. guariniuçú, vulgarmente sendo com tropa: guariniçape, na guerra.

BATALHAR, aimoramongh-eté.

BATALHADOR, id. o que briga, maramonhangharâ; o lugar aonde se dá batalha, maramonhanghape.

BATER, amôtac.

BARATA, insecto, arabé.

BAHU, patuã.

BAPTIZAR, ou BAUTIZAR, aimoiaçúc, L. açerôc.

BAPTISMO, nhembõiaçuca.

BASTA, nanhô, L. nanhôranhê.

BORRIFAR, acepýi.

BEBER, aû; he o mesmo que comer.

BEBER AGOA, aÿû; traze-me agoa, erûrê ÿtaû.

BEBER VINHO, acaû.

BEBADO, çabê ÿ pora; L. çabi y pora; L. omo-
canhem ara, mais elegantemente; v.g. ocanhem
ara nde çûi, perdestes o sentido, L. juizo.

BEBEDAR-SE, ou EMBEBEDAR-SE, acaû.

BEBEDAR, ou EMBEBEDAR A ALGUEM, amocaû.

BEIÇO, tembê; v. g. xerebe, meos beiços; nde-
rebê, os teos beiços; terceira pessoa, çeebe.

BEIJAR, geralmente, apytêr; v. g. epyterâê Tu-
pan, beija essa imagem.

BEIJAR NO ROSTO, açobâ pýtêr.

BEIJAR NA BOCCA, ajurû pýtêr.

BEIÇO DE CIMA, xepöân, L. xea pyâ.

BELLA, COUZA; mbäê poranga.

BELLEZA, poranga.

BENIGNO, SER; xeporauçûbâr.

BEM, icatû.

BENIGNIDADE, morauçûbâra.

BENS, ou FAZENDAS DE CAZA, id. riquezas, itajûba.

BENZER, aimomgarayb, L. açobâçâb.

BESPA, caba.

BESTIAL, tecôcuabêÿmuçû.

BITUME, yçica.

BEXIGA, cârucarendaba, L. tygurû.

BELISCAR, apixam.

BENZER-SE, ajubaçâb.

BENTA, COUZA; carayba, L. mbäê carayba.

BENTO, SER; ymomgarayb pyra; v. g. xecarayb,
bento sou ou baptizado: carayba, toma-se
tambem pela gente branca; v. g. cunháa ca-
rayba, mulher branca.

BEXIGAS, DOENÇA, birati, L. biraíba.

BICHA, id. cobra, boia.

BICHO, tapurû.

BICHO DOS PÉS, tunga, L. tumbûra.

BICO, ti.

BICO, tim, emquanto está no passaro; e cortado, tibuêra.

BIGODES, TER; xeapýâába, xeapoâába.

BISPO, abarê guaçu.

BLASPHEMAR, arôirô; propriamente: tupan momberû.

BLESPHEMO, tupan momburuarâ.

BOA, COUZA; mbäé catû.

BONITA, COUZA; poranghi.

BOAMENTE, id. de sua propria vontade, çemi motâra rupi catû; xeremimotâra rupi catû, muito de minha vontade.

BOAS NOITES, ndê pytûna; dando as boas noites a alguém melhor se diz: tupan to mēeng pytûna angatûrama ndebo, Deos te dê santas noites.

BOAS TARDES, ndê carûc: o mesmo se poderá uzar como acima.

BOCCA, jurû.

BOCEJAR, aiejûrû pirâr.

BOFE, pýa bebûia.

BOFETEAR, id. esbofetear, açobâ petêc.

BOFETE ou TABOA, ýbýrâpêba.

BOI, tapiyra.

BOI MACHO, tapiyra apýâba; vacca, tapiyra cunháa.

BOLORENTA, COUZA; mbäé rabê: bolor, çabê; terceira pessoa, tai, L. çai.

BONDADÉ, angaturama.

BOQUEJAR, como quem está morrendo, jujû-rûâîâî; xejûrûîâr, abro a boçca.

BOSQUE, id. de mato verdadeiro, cââ-étê.

BOQUEIRÃO, id. redemoinho, ou caldeirão, ycôârâna.

BORDÃO, veja se bastão; mococaba, L. pococaba.

BORRA, tipytí, L. tepýapýc, tepýtí: toma-se também por qualquer casta de escremento, sêja de gente, ou de qualquer animal.

BORRAR, id. çujar, aimökiâ.

BORRIFAR, açepýi, ou acepyi cepýi.

BOTAR FÓRA, id. lançar fora, aimombor ou aitýc.

BOTAR FÓRA DE CAZA, o que ha-de ir por seo pé, aimoçem, L. aimondo.

BOLINAR, id. ir á bolina, aierêierêb; neutro.

BONS DIAS, ndê cõema: Tupan tomeëng ara angaturama nde bo, Deos te dê bons, ou santos dias.

BORDÃO, QUALQUER; pao que se traz nas mãos, que não he de Governo, nem significa império ou autoridade, ýbýraçanga.

BRAÇO, gýbâ.

BRADAR, açapucâi: também significa apregoar.

BRADADOR, id. chamador, çapucâidâra, çapucâicâra.

BRANCA, COUZA; mbäé morotinga, L. mbäé tinga, L. morotinga, L. ting mbäé.

BRANQUEAR, aimoroting.

BRAVO, cão, porco, etc., oïaró, L. anharó; jagoara oïarô, o cão está bravo; taiachu onharô, o porco está bravo.

BREAR, aimöycêc, L. aimoyçyca.

BREU, yçycantâ.

BREU, id. almecega, jaguâraçyca.

BREVEMENTE, cörótej.

BRINCAR, ou ZOMBAR DE QUALQUER SORTE,
aimöjárû.

BRIGA, maramonhangá.

BULHENTO ou BRIGADOR, abamaramotara.

BRIOSO, SER; digo: brigozo, id. bulhento, v. g.
xemaramotara, gósto de bulhar.

BRIGAR, amaramonhang.

BRINCAR, anhemóçarai; he propriamente brin-
carem os meninos.

BRUTA, COUZA; ou BRUTAL, FEIA, jacuây: assim
se diz de hum ignorante rustico.

BRAÇO ESQUERDO, gybâ uçû.

BURACO FEITO NA TERRA, ybycôara, L. yby-
kôara.

BURACO, absolutamente, ykôara, côara, ycoara:
icoara se toma tambem por este mundo; v. g.
icoara pupe, neste mundo.

BUSCAR, açecâr.

BUSCADOR, id. quem busca, recaçâra; xeremi a
câra, o que eu busco, ou vou buscando.

BOLIR EM ALGUMA COUZA SEM A MOVER, aia-
býkê.

BOLIR-SE, POR SE LEVANTAR, abýt.

BOLIR, FERVENDO, apopûr ou apopýr.

C.

CÁ, ou AQUI, ikê.

CÁ, para esta, ou estoutra parte, cocotý, L. ky-
mongoty, ou kykomgoky.

- CABEÇA, acanga.
 CABEÇA HUMANA, FÓRA DO CORPO, acangoéra.
 CABEÇA DE QUALQUER OUTRO ANIMAL, mbäé a
 cangöéra.
 CABEÇAL, acangápâbaucû.
 CABEÇUDO, acanguçû.
 CABELLO, aba.
 CABELLEIRA POSTIÇA, agöéra, ou abagöéra.
 CABELLO COMPRIDO, aba puçû.
 CABELLOS, que não são da cabeça, çaba, o çaba;
 toma-se também pela pennugem pequena do
 passaro, v. g. guýrarâba.
 CABELLO ENCRESPADO, aba apixaí; v. g. Francisco,
 aba apixaí.
 CABO DE FACA, kiçê yba; e assim se diz também
 cabo de qualquer ferramenta; v. g. gýyba,
 cabo de machado.
 CABRA, çuaçumé, çyguaçûmê; vulgarmente çua-
 çuame.
 CABRA, id. bode, çuaçumé apyaba; femea, çua-
 çumé cunhaa.
 CABRESTO, nhuçâna.
 CAÇADOR, cãâmondoâra, L. cãâmondoçâra.
 CAÇA, fallando geralmente, çõô.
 CAÇAR, acãâmondô.
 CACHOEIRA, ýtû.
 CACHO, carýba, na composição; sarýba; v. g. pa-
 coba sarýba, cacho de pacobas; terceira pes-
 soa, çarýba.
 CADA HUM, jábiô; v. g. ara iãbiô, ara iãbê, cada
 dia.
 CADA ANNO, a cajû iãbiô, ou a cajû iabê.
 CADEIA, CAZA, mondê oka.
 CADEIRA, e qualquer assento, apycâba.

CAGAR, segundo a arte, apotí, vulgarmente, a cããb: pag. 63 da arte.

CAGANEIRA, id. dysenteria, acãã cããb; se forem camaras de sangue: xerepotí piranga, tenho camaras de sangue.

CAJADO, ybýra çanga.

CAIAR, id. branquear, amoting, ou aimoroting.

CAHIR, aãr; se entende de couzas animadas, ou das que se trazem ou levão.

CAHIR, a fruta, etc., acucûi, acûi; v. g. acucûi guayaba, cahe a guayaba, ou cûcûi oka, cahio a caza, etc.; assim fallando de tudo aquillo que cahe por si mesmo.

CAIXA, patûã.

CADAVÉR, id. corpo morto, teôgoêra, ou teô bôera.

CAIXÃO, patûê vçû, ou guaçu.

CAIXINHA, patûã miri.

CAL DE PEDRA, itã cûi.

CALDEIRÃO DO MAR, ýcoârâna, L. ykôârâna.

CALAR, açekendâ, ou anheëng-ymê; açenkendâ xejurû, calo a bocca.

CALAR-SE, nanheëng.

CALDO, jekeçý, L. tykéra, tyquéra.

CALCÂNHA, pýtã, L. mýtã.

CALCAR com os pés, apyrung.

CALCAR com as mãos, aiapýpýc.

CALIX, itã camoçi.

CALUMNIAR, id est fallar mal de alguém, anheëng aíb; pede reçe: Pedro fallou mal de Francisco, Pedro onheëng aíb Francisco reçe.

CAMALEÃO, çenenbu.

CAMARAS, DOENÇA; acãã cãã: vide supra.

- CAMARÕES, potî, vulgarmente assim da mesma sorte.
- CAMBIAR, isto he dar huma coíza em lugar de outra, aimôçecobiâr, ou aimêeng çecobiâra râma.
- CAMBIO, id. troca, çecobiâra.
- CAMINHAR, agoatâ, L. avâtâ.
- CAMINHANTE, goatâçara, L. atâçara.
- CAMINHO, pê; xerapê, meo caminho; ndêrapê, teo caminho; terceira pessoa, çapê, seo caminho, propriamente de gente ou de animaes.
- CAMPA, para tanger id. sino, maraca; de bronze, itâ maracâ miri.
- CAMPO, nhum; como no catecismo, e tambem: plado.
- CANO DE AGOA, ýrapê; vulgarmente canal.
- CANAL DE TOMAR PEIXE, parî.
- CANOA, ýgâra.
- CANSAÇO, caneôn.
- CANSAR-SE, id. estou cansado, xecaneôn.
- CANSAR A OUTREM, aimo canêon.
- CANTIGA, nhêenghâra.
- CAMPAINHA, itâmaracâ miri.
- CAMPINA, capina, L. eodem modo.
- CANTAR, anheêngâr: assim se diz de todos os passaros; v.g. guýra onheêngar, etc., o passaro, ou os passaros cantão; nem tem aquella differença que tem os latinos.
- CANTO, ou FOLGA, nhêengaçâba.
- CANTO DE CAZA, DA PARTE DE DENTRO, cõâ: não se uza; mas dir-se-ha, porakê-roka.
- CANTO DA CAZA, porake.
- CANTOR, ou CANTORA, nhêenghaçâra.

- CANTO, id. cantiga, nheëngâra; o lugar aonde se canta, nhêenghaçâba.
- CAO DE AGOA, jaguâncû, L. cab uçn; id. de pello grande.
- CAPACIDADE, id. entendimento, tecôcuâba.
- CAPAR, çapîâ ôc.
- CAPADOR, capiaoc-çara; lugar ou instrumento, capiâoc-câba, id. onde se amarra.
- CARA, tobâ; xeroba, minha cara; ndêrobâ, tua cara; terceira pessoa, çobâ, sua cara.
- CARAPUÇA, acanga ôba; vulgarmente da mesma sorte.
- CARCERE, mondê.
- CARCEREIRO, mondê rere cõara.
- CARIDADE, rauçupâba, ou joauçupaba, L. joauçûba.
- CARNE, çöôgoêra, vulgarmente çoô: também a polpa de peixe se diz da mesma sorte; v. g. pyra çoô, polpa de peixe.
- CARRO, panaçû.
- CAROÇO DE FRUTA, çainha; v. g. goyjarâ sainha, L. melmamaf raynha, semente de goyiara ou de melão.
- CARREGAMENTO, id. peso, poçi etê; id. pesa muito.
- CARVÃO, tatapunha.
- CARVÃO, id. fazel-o, a çapÿ tatapunha.
- CARVOEIRO, tatapunha monhanghâra.
- CAZA, oca, L. oka.
- CAZADO, id. marido, mena; xemêna, meo marido.
- CAZADA, id. mu.her, temirico; xeremirico, minha mulher.
- CAZADO, mendaçar; commum para homem e mulher: pede reçê.

CAZAMENTO, mendâra.

CAZAR-SE, amendar, amendâr; v. g. Pero omen-
dar potâ Francesca reçê, Pedro quer cazar
com Francisca.

CAZAR A OUTREM, aimomendâr.

CASCA, pirêra.

CASTIDADE, moropotarêym.

CASTO, SER; *nareporopotâri*.

CASTIGAR, porobra, arecômemoa aib, ou are-
cômara.

CATARRHO, vû.

CATECHIZAR, aimböé, tupam mböé çâba.

CAPTIVO, id est escravo, miauçûba; v. g. xere-
miauçûba, meo escravo.

CAPTIVAR, aimonhang miauçûba, L. aipiôg.

CUNNUS, ýby cõara, L. ýby quâra.

CASTELLO, mocabôca.

CHUPAR, aiepytêr.

CLAMAR, id. chamar por alguém, açapucâi, L.
açaçemo; v. g. xerecem, eu gritei ou clamei.
Isto se entende castigando algúem, ou quei-
xando-se de algum infortunio.

CLARA DE OVO, cupiâtínga.

CLARA, COUZA; v. g. claro está o dia, ou lugar,
aiecuá catu; otecuaûb-catû axa, bem claro
está o dia.

CLERIGO DE MISSA, paý abarê.

COAR, aimôguâb.

COALHADA, COUZA; typyôca.

CUBIÇA, tecoateýma.

CUBIÇAR, anemomotâr çêçê; pede reçê.

CUBIÇA, nhemomotâra.

COBRA, boia.

COUZA, que houvera de ser morta etc., jiucapyë-rambôera.

COUZA MORTA ALGUM DIA, etc., jiucâpyroéra.

COBRAR O PERDIDO, id. achal-o, agoacém.

COBRIR, aieçôî.

COBRE, itânema.

COÇAR, anheyî, ou aceyî.

COCEIRA, juçara.

COELHO, tapetî.

COFFO, vrû.

COITADO, teytê.

CÓLERA, pyûpiâra; o mesmo he o fel.

COLHER O ESPALHADO, açanhan, L. aimonoang.

COM, preposição, irunamo, L. irumo; v. g. ecôâi

Pacieu irunamo, vai com Francisco: quando significa instrumento, se diz: pupe; v. g. ainupan ybyrâcanga pupe, dou com hum pao.

COMADRE, atôaçâba; o mesmo he compadre: Pedro xeatoaçâba, Pedro meo compadre; Maria xeatoaçâba, minha comadre Maria.

COMBOÇA, id. da femea, nhemoia.

COMEÇAR, aipýrûng.

COMEDIA, tempiû, L. tembiu; v. g. xemiû, minha comedia.

COMIDA, miû.

COMER, absolutamente, ambâe-û, activo; L. aû, vulgarmente.

COMER GENTE, aporûû.

COMMIGO, irunamo; v. g. xeirunumo, commigo: estar commigo no mesmo lugar, ou cama, poçê.

COMO, v. g. tu es como eu, ndê xeiâbê.

COMPADECER-SE, açaubâr.

COMPANHEIRO, irunamo guâra; Pedro xeirunamo guâra, Pedro meo companheiro.

COMO, id. de que maneira ou de que sorte, márámpe? L. mayabêpe? significa tambem qual couza? L. que dizes?

COMEDOR, gûâra, L. tiâra; este ultimo he propriamente goloso: o lugar aonde se come, etc., gûâba; segundo a arte.

COMPASSAR, amoçâamgâb, id. pôr medida, aimoçaangb, L. açang: este ultimo significa propriamente experimentar; v. g. eçaang ave Maria, dize a ave Maria.

COMPASSAR, IGUALANDO, aimöivía.

COMPENSAR, id. recompensar, aimëing-çe-cobiâtarama.

COMPRADOR, porepÿandâra, L. poropundâra.

COMPRAR, aiâr, L. aiporepÿân; vulgarmente dizem, aipyruan: aipyruan çapucaia, compra gallinhas.

COMPRADA, COUZA; mbäé repÿpoëra, mbäé repycuëra.

COMPRAR CARO, v. g. comprei caro esta couza, çepÿ guâcû, ixebo cõmbäé; L. aimëeng porepÿ turucû, L. acepymëeng catû cõbäé, paguei bem esta couza.

COMPRIDA, COUZA; mbäé pucû: ÿbÿrà pucû, etc.; pao comprado.

COMPRIR, id est fazer o que se manda; aiporacâr xenhëengha, faze o que te mando: este verbo aiporacar refere-se propriamente á execução de um serviço qualquer; v. g. ereiporacar cõmoti, enche este pote, ou tambem: aimopor; este segundo porem exprime com especialidade uma acção menos determinada; v. g. eimopôrpe penitencia paÿ nde aimeengagoëra,

ou coêrandebo? compriste a penitencia que te deo o confessor?

COMMUM, ou ORDINARIO EM ALGUEM, tyba, etc.;

v. g. castanhal, castanha tÿba, e assim se diz:

opindo tyba, cacaô tyba, candyba, amaniju

tyba etc.; pindobal, cacoal, cannavial, almigo-

doal etc.: quando alguém tem de costume fazer

algumas couzas boas ou más, se diz tapyjara.

COMMUNHÃO, tuparâra.

COMMUNGAR, a tuparâr.

COMMUNGAR A OUTREM, aimotuparâr.

COM RAZÃO, tecocatû, tecôcatû rupî.

COMO ESTAES? icatû penhêm? L. peêmo, L. peê;

segundo a arte.

COMO ESTÁS TU? icatû nde, L. nde catupe, L. nde

catutâê? vulgarmente.

CONCERTAR, aimôcaturó, ou aimogaturú.

CONFISSÃO, nhemombêû.

CONFESSAR-SE, anhemombêû.

CONFESSAR A OUTRO, aimonhemombêû.

CONFESSAR GENTE, aiporo monhemombêû.

CONFESSOR, paÿ abarê.

CONFIAR EM ALGUEM, airobiâr abârecê; aiero-

biar Pedro reçe, eu me confio de Pedro.

CONFIRMAR, aimoçûpî.

CONFIRMAR O DITO, aênhê aênhê.

CONHECIDO, cuapara; v. g. Pedro xecuapara, Pe-

dro he meo conhecido.

CONHECER, id. saber, aicûâb: ixen-decuab catû,

bem te conheço.

CONHECIMENTO, cûapâba.

CONJECTURAR, aimôang; id. imaginar.

CONSENTIR, anhemomotâr; id. desejar.

CONCERTAR, o desmanchado, aimomgatirô, ac-

tivo; Pedro oimomgatyrô gý, Pedro concertou o machado.

CONSIDERAR, aipyâmonghetâ.

CONSIDERAR, anhêengherecô, este significa propriamente: examinar a consciencia; v. g. ere-nhêenghereco catû, o pabinhe nde reco angai pagoêra? L. ereipiã mongheta etc.? examinaste bem a consciencia?

CONSIDERA, ereipyã momghetâ, L. aie pyacâ retâ: este ultimo significa propriamente escutar.

CONSOLAR, aiapyçýc.

CONSOLAR A OUTREM, aimoapyçýc; pede a preposição reçe: Pedro oimoapyçýc Francisco reçe, Francisco alegrou a Pedro.

CONSOLADOR, id. o que allivia a outro de suas tristezas, moâpyçý câra.

CORTADOR, mondocêra, ou mondocêara; o instrumento, ou lugar, mondocaba.

CORTAR, aimondôc.

CORTIÇA, motetî.

CORVO, vrubû.

COSER, como alfaiate, aimobybýc, ou aimobyc.

COSER-SE, id. coser, ou pegar huma couza a outra, anhemojâr; pede reçe.

CUSPIR, anhomon, ou atûmon; este segundo he mais uzado.

COSTAS, copê; xecopê, minhas costas; nde copê, tuas costas; terceira pessoa, icopê, suas costas.

COSTELLA, arucanga.

COSTEAR, aço çembiûba rupî, id. ir pela beirada: aço para rembiubarupî, vou pela borda do mar.

COSTUMAR, aipocuâb; id. estou acostumado.

COSTUME, tecô; xerecô, o meo costume; nde-recô, teo custume; cecô, seo costume.

COTOVELLO, porakê; xeporakê, meo cotovello.

COVA, ýbýcoára; id. cova no chão.

COVA DE MORTO, týbýcoára.

COVA ou BURACO, geralmente, coára.

COUCEAR, id. dar couces em alguém; aipajrung; pede a preposição çeçê. Pedro oipyrung João reçe, Pedro pizou ou deu couces em João: propriamente significa pizar alguém ou sobre alguma couza.

COURO, pireýra, pirera; tapyira pirera, couro de boi.

COUZA, mbäé.

COUZA MÁ, mbäé áiba.

COUZA, que se tem, çerecôpýra.

COUVE, taiäôba; segundo a arte.

COXA DA PERNA, ýba; xenetymá ýba, coxa de minha perna.

COXEAR, auâta parî, ou agoatâ parî; v. g. xeparî, L. xegoata parî.

COXEANDO, andar coxo, já paâpar; xepar, L. xeparî, sou coxo.

COZINHAR, aimimôî; couza cozida, mbäé me-môia.

COZIDO, ou ASSADO, está já cozido ou assado, o gib vãn.

COZER, v. g. carne, ou peixe, agib.

COZIDO SE DISTINGUE DO ASSADO, porque cozido se diz: mimoia.

COZINHEIRO, mimoindâra, ou miû monhanghâra, mogipâra.

COZINHA, mimoindâba, ou timbeû monhanghâba.

COMIDA, miû, ou timbiû, vulgarmente; v. g.

- xeremiû, meo comer, L. xerembiû; nderebiû,
L. nderemiû, teo comer; terceira pessoa, çem-
biû, L. çemiû, seo comer.
- COUZA, que se mata para comer, como caça,
ou peixe, mbiâra; xerembiâra, o que matei;
nderembiâra, o que tu mataste; terceira pes-
soa, çembiâra, o que elle matou.
- COUZA BRAVA, mbâê yrâna.
- CORRIMAÇA, apoçem poçem; pede a preposição
reçe.
- CRAVO, do sertão, ybýrâ kêinha.
- CRAVO, id. prego, itâ puguâ, L. itapvâ.
- CREATURA, tupã remimonhangá.
- CRESCER, anhemonhang.
- CRESCER, a pessoa, bruto ou arvore, acacuâb.
- CRER, arobiâr.
- CRÉDOR, id. o que dá credito, robiâra.
- CRESCES, id. credito, robiâcâba.
- CRESPIA, COUZA; mbâê apixaí.
- CRIAÇÃO, de aves, ou de outros animaes cazei-
ros, mimbaba: xeremimbaba tapyira, minha
criação de bois, ou vaccas.
- CRIADO, rerecoara, ou boiã; o mesmo he criada.
- CREADOR, monhangâra.
- CRANÇA, id. menino, pitanga; menino peque-
nino, pitanghî.
- CRUAR AO PEITO, aimom cambý.
- CRISTÃO, caraiba, L. çerokýpýra.
- CRIME, tecôaiba; xerecôaiba, meo crime; ndere-
côaiba, teo crime; terceira pessoa, çecôaiba.
- CRISTA DE GALLO, javanha, ou ariragoâ, tupi-
nanba.
- CRUZ DE PAO, júacâba; também cruça, de qual-
quer casta que seja a cruz: jande iâra Jesus

Christo ybyra joçabareçe emoiâr pyramo, N.S.
Jesus Christo foi crucificado na cruz de pao;
como no catecismo.

CRUCIFICAR, aimoiâr; v. g. ybÿrâ ioaçabare
emoiari pÿramo cecou, foi crucificado na cruz.

CRUEL, abaiba, ou abâpoxi.

CRUEL, SER; naixeporauçûbâri.

CRUELDADE, morauçûbarêym.

CRENDO VER, id. querendo ver ou ver querendo,
açeçpiak rame; v. g. vendo eu aquella couza,
açeçpiac rame aëbâé; crereis e vereis, ou que-

rereis e vereis, ereçeçpiacane: arte, pag. 159.

CU, xicoara, L. teycoâra: xereicoâra, meo cu;
nderei coâra, teo cu; xicôâra, seo cu, em ter-
ceira pessoa.

COBRIR, aiaçûi.

COBERTURA, açûiçâba.

CULPA, angaipâba.

CULPAR A ALGUÉM, acenôî: propriamente signi-
fica esto verbo enganar a alguem, para fa-
zer a sua debaixo de fingimento, dizendo ou
nomeando outra pessoa; v. g. Però oçenôî
teénhote, L. tenhete, pay nheenga rupi Fran-
cesco, id. jereragoai rupi; Pedro chamou em
vão a Francisco, dizendo que o padre o cha-
mava.

CULTIVAR, aimocuâr catû; pede reçe: Pedro
oimocuâr catû xereçe, Pedro trata bem de
mim.

CUMEIRA DA CAZA, apÿra.

CUME DE ARVORE, vara etc., capÿra.

CUNHADO DA MULHER, menibÿra.

CUNHADA DA MESMA MULHER DE SEO IRMÃO,
ukêi; segundo o catecismo.

- CUNHADO DO VARÃO, tobajára.
 CUNHADA DO MESMO VARÃO, temerico ykêra.
 CURAR, aipoçanong.
 CURTA, COUZA; mbäe atûca.
 CURVAR, aimoiarpar, L. aimopari.
 CURTO, SER; id. coxo, xepari, L. aipari; v. g.
 xepari, sou cocho, L. xeapâr.
 CUSPIR, atumon.
 CUSPO, tendy; xerendy, meo cuspo; ndérendy,
 teo cuspo; terceira pessoa, tendy.
 CUSTAR MUITO A COUZA, aiporepy etê, ou ce-
 pyetê: xerepyetê, he grande o meo pagamento;
 çepyetê cöbäe, he muito cara esta couza.
 ÇUJA, COUZA; mbäe ikiâ.
 ÇUJAR, aimokiâ; xemokiâ, çujou-me.
 ÇUJAR-SE, akiâ; xekia, estou çujo.
 ÇUJAR A OUTREM, aiekiâ, ou anhemökiâ.
 ÇUMO DE QUALQUER COUZA, tycöera.
 CORUJA, çuynâra.
 CÊA, çiarama, L. çiara.
 CEDO, jêibê.
 CEDO, id. ao romper da manhan, cöem miri, etc.
 CEBOLA, fbarêma uçû.
 CEREBRO, apytüyma.
 CENTOPÊA, ambuâguâçû; diz-se assim em razão
 de outras pequenas.
 CENTRO, pytêra; ipytêra, o seo centro.
 CÊO, ybâka; no cêo, ybâkype.
 CERA, iraiti.
 CERCAR, o que foge, açikiçem; mais eleganta-
 mente, açokeçi, ou açenondear.
 CERRAR, id est; fechar, açekendâb.
 CERRAR, sem fecho nem chave, aimoiâr.

CERRAR (leia-se: SERRAR), aikitic; aikitic ybyrâ,
serrar pao.

CERTÃO, id. sertão, y gapýra, ou igapûra: Pedro
oçô y gapyrpe, Pedro foi ao sertão; — Ta-
pyitama, á terra dos Tapyias.

CERTAMENTE, anhê, ou anhêtê.

CERTIFICAR, aimoçupî, ou anhetêãê, anhêãê.

CERVA, id. fema do veado, cuaçû cunhaa.

CERVO, id est veado, cuaçû, apýaba.

CESSAR, id. descansar, aputûu.

CESSAR, de alguma couza, aipôir.

CESSA DE FAZER ISSO, tenhé tei cô, ou tenupan.

CERTO HOMEM, amöabâ.

CESTO, que levão as mulheres quando vão á
roça, goaturâ.

CERTO, çupî catû; certamente, eodem verbo, ou
cupî aipoere.

CHAGA, perêba, L. merêba.

CHAGADO, estar; se são muitas chagas, xeperê-
perêb.

CHAGAR, aimoperêb.

CHAMMA DE FOGO, tatârendý.

CHAMAR NOMES A ALGUÉM, aicuráo curâb.

CHAMADOR, rendöindara, L. renoïçara.

CHAMAR, açenôi.

CHAMAR CASTA, ou com reclamo, ou com a bocca,
aimônharon.

CHARAMELA, membý.

CHAMAR A MIUDO, açenôi çenôi.

CHÃO, ýbý.

CHAPÉO, acanga ôbá; vulgo, eodem modo.

CHAPÉO DE SOL, çôaracý, mōábâipâba.

CHAVE, chavî; vulgo, eodem modo.

CHEGAR, o que navega, aiepotâr.

- CHEIA, COUZA; tynýcem-mbãe.
 CHEIO, está, tynýcem vãn, vãn: tynyçem vãn
 camoti, já está cheio o pote.
 CHEGAR A OUTRA PARTE, aimoiâr.
 CHEGAR POR HUMA PARTE, açýc.
 CHEGA PARA CÁ, eçýc, ikê, kotý.
 CHEGOU AO PORTO, oçýc, vãn ýgarúpape.
 CHEGAR, açýc.
 CHEIRAR, açetûn.
 CHEIRAR, v. g. qualquer flor, tabaco, etc., açe-
 tûn.
 CHEIRAR, LANÇANDO CHEIRO, ceaguên, terceira
 pessoa; L. xeriapoân.
 CHEIRO, teaguen, ou teacoên.
 CHORAR, ajeçêó; segundo a arte, pag. 102.
 CHORADOR, ajaçêó çara.
 CHOVER, akýr; o kýr amâna, chove agoa.
 CHOVISCAR, acaýbýr, ou atykýr; o çaybýr amâna,
 otykýr, está choviscando.
 CHOUPANA, tejupâba.
 CHUMBO, itágica, itâ membeca.
 CHUPAR, aipýtêr.
 CHUPAR, FALLANDO DO FEITICEIRO, aixubân; se-
 gundo a arte.
 CHUVA, amâna.
 CHIAR O PASSARO, como quer que seja, anhêeng.
 CHIAR COM DOR, ou por estar preso o mesmo
 passaro, aiçaçêm; também se toma pelos ho-
 mens, v. g. Pedro o çaçêm, L. guýra o çaçêm,
 o passaro grita, Pedro grita, etc.: xeraçêm,
 eu grito, nderaçêm, tu gritas; o çaçêm, terceira
 pessoa, elle grita.
 CIDADE, tabauçû; tabetêi, L. tabuçû, por al-
 guma cidade.

CIMA, id. em cima, aruo, vulgarmente aribo;
segundo a arte.

CINTURA ou CINTO, cûâpo quaçâba.

CINGIR-SE, aiecûâpôâr, L. aiepocoâr.

CINZA, tanibûca.

CINTURA, PARTE DO CORPO, cuâ.

CIRCO ou CIRCULO, amandâba.

CISCO, ÿtÿ.

CISTERNA, tycôâra.

D.

DA, id. de, preposição, cûi; v. g. aparta-te de
mim, eiepêaxeçûi.

DADIVA, potâba.

DADOR, mêngâra: segundo o catecismo; xe-
mêngârarama, fol. 33, ultimo versiculo.

D' AHI, ixûi; eiôc ixûi, tira d' ahi.

D' ALI TAMBEM, ixûi oiepaboc, ixûi: he o mesmo
que d' ali partio elle.

DANSA, moraçêia, L. poreçêia.

DANSANTE, moreceitâra, ou poreceitâra.

DANSAR, aiporeçêi.

D'AQUI, kê, ikê cûi; ecôai ikê cûi, vai-te d'aqui.

DAR, aimeeng, significa tambem entregar.

DAR PEDRADAS, aiapi.

DAR CONSELHO, aimotecocûâb.

DAR COMPRIMENTO, aiporacâr, aimopôr.

DAR DE COMER, aiopôi, ou aimombêê.

DAR CUTILADAS, ou fazer feridas, aiapixâb.

DAR PANCADAS, ainupan.

DAR REMOQUES, aiemôapuçacâ.

DAR BOFETADAS, açobapetêc.

DAR PALMOTOADAS, aipöpetêc.

- DAR PALMADAS, aipetêc; activo.
- DAR TRAQUES, apýgnô.
- D'AQUI POR DIANTE, aërirê, ou amô ara pupê;
irá, segundo o catecismo.
- DAR GRAÇAS, cobê catû, indeclinavel: cobê catû
ndebo, dou-te muitas graças.
- DAR-SE, id. entregar-se, aiemêêng, L. anhe-
mêêng.
- D'AQUI A POUCO, coromo, L. cōromo cōri.
- D'AQUI A POUCO, e não logo, coritêi cori.
- DAR POUSADA, aimomýtâ.
- DEBAIXO, guýrýpe, ou ghyrype.
- DEBALDE, tenhe.
- DEBILITAR, aimomembêc.
- DE BOA MENTE, çemimo târarupî; id. de sua pro-
pria vontade.
- DEBULHAR, aiýky.
- DESCENDO, agoêgyb; v. g. ogoegyb ybý apytê-
ripe, desceo ao meio da terra, id. ao inferno:
veja-se o catecismo, pagina terceira.
- DE CORAÇÃO, pyâ çúi; xepyâ çúi catû, mui de
meo coração.
- DE DENTRO, ipýçúi.
- DE FÓRA, icupéçúi, icopéçúi; ambos com movi-
mento de lugar. Usus te plura docebit.
- DE DIA, aribo.
- DEDO DA MÃO, pô a canga; xepo a canga, o dedo
da minha mão; nde po a canga, o dedo da tua
mão; terceira pessoa, ipo a canga, o dedo
da sua mão.
- DEFORME, COUZA; mbâé jacua ým, ou mbâé
poxi; este ultimo significa couza feia ou in-
digna de apparecer diante de gente.
- DE FÓRA, DA BANDA DA RUA, o câra cõtý.

- DEFENDER, aipyçyron; activo.
- DEFENSOR, pyçyrô çâra, ou pyçyrôana.
- DEITAR-SE, anhenong, ou aão; mas este segundo não se uza.
- DEITAR A PERDER, aimocanheme.
- DEGRADAR, aipêâ.
- DEIXAR, aceiâr.
- DEIXA ESTAR, tenhê.
- DELEITAR, aimororô, ou aimoapyçyc.
- DELEITAR-SE, xerorô, L. anhemopçyc; pede reço.
- DELEITOSA, COUZA; mbäé torôba.
- DELGADA, COUZA; mbäé puî.
- DE GATINHAS, punhê.
- DE LONGE, apecatû.
- DEMARCAR, aimoçangâb, aimoçaangâb.
- DEMONIO, anhangá, L. jurupari.
- DE NENHUMA MANEIRA, xôêrene; v. g. naüxoêrene, ou aânangai: o primeiro junta-se aos verbos, o segundo emprega-se absolutamente.
- DE NOITE, pytûneme.
- DENSA, COUZA; mbäé ragic; terceira pessoa, çagica.
- DENTE, tanha; xeranha, meo dente; nde ranha, teos dentes; terceira pessoa, çanha.
- DENTRO, pupê; patûâ pupê çecoi, estou dentro da caixa.
- DEOS, Tupan.
- DENTRO, id. de entre, entrê, pytêr pi; v. g. aë panna, ou oba pyteripe çecoi, não está entre esses pannos.
- DEPENNAR, aves, aicaböôc.
- DEPENNAR AS AZAS, ai pepöôc, ou aipêôc.
- DEPENNADOR, çabö çâra.

- DEPENDURAR, aimoiatecô.
 DEPENDURADO, ESTAR; aiaticô.
 DE PERTO, ike nhôte; id. está perto.
 DEPOIS DISSO, aërirê, ou coytê.
 DEPRESSA, coritei, ou eçapyã.
 DEPRIMIR, id. abaixar-se, agoêgÿb, ou aibyc,
 aiebyc, aieaibyc.
 DIREITA, COUZA; nityapar, ou çatábÿca, mbäe-
 catábÿca.
 DERRADEIRA, COUZA; mbäe racapyra; v. g. ocã
 rapyra.
 DERRAMAR, aiuçên, ou anhoçên.
 DERRAMAR, a propria pessoa, anhôên.
 DERRAMAR-SE, aieiuçên.
 DE QUE MANEIRA, mará.
 DERRETER, como cera ou metal, aimömembêc.
 DERRETER-SE, aimembêc.
 DERRUBAR, prosternere, amoneũ, L. aityc;
 segundo a arte.
 DEZ, xepo, isto he: minhas mãos, e o mesmo se
 diz tambem de uma mão: de ambas as mãos
 dir-se-ha mais propriamente: o pacombo.
 DERRUBAR, como edificio, aimonghuí.
 DESACATAR, id est: desprezar, aimoçaraí; pede
 a preposição reçe; ou naimöete.
 DESAGRADAR - ME ALGUMA COUZA, naixemo
 apÿçÿc.
 DESAMAR, o que antes amava, açauçu pöir, ou
 açauçu pëã.
 DESAFIAR, aimombûrû.
 DESAMARRAR, ajuraó.
 DESAPARECER, naiecuab.
 DESAPARTAR, aipëã.
 DESATAR, ajorab, L. anhôên.

DESATINAR, id. desatinei, perdi o siso, teco cuab,
xeçûi o sepêa; L. aimoaju; L. aimocanhem-
iabe; L. xeacangaib iabe aico.

DESAUTORISAR-SE, aimocanhem xereco.

DESBARATAR, aimocucaó, L. aimomucaó.

DESCANSAR, aipytuû, L. apytuû.

DESCANSO, motuû, L. mutuû, dia de descanso.

DESCARREGAR, v. g. a canoa, etc., aiporoc.

DESCOBRIR, aiaçûioc, L. aiaçûiaboc.

DESCOBRIR SEGREDO, aimombeû.

DESCONFIANÇA, jemurogaba.

DESCONHECER, naicuab.

DESCONFIAR, aiemuro, L. naierobiar rece.

DESCONSOLAR, aimopyaib.

DESCONSOLAR-SE, xepyaib.

DESCOSER, aioraó, L. aimobycoc.

DESDENTADO, tanha ýma, ou naixerai.

DESDIZER-SE, acecoaboc xenhêenga, ou aceco-
biaró.

DESDOBRAR, amamandoc.

DESEJAR, anhemotar.

DESEJAR COMER, ajuçêi.

DESSEMBAINHAR, aioc, çurûçûi, L. azekûi; este
segundo he mais uzado.

DESEMBARCAR-SE, v. g. da canoa, açemo igara çûi.

DESEMBARCAR, aimoçem; activo.

DESINQUIETAR, a outrem, aimoaju; gerundio,
monghuebo.

DESENROLAR, amamandoc, ou ajoraó.

DESESPERAR, naierobiar, L. aierobiarêyma.

DEFALLECER, amaraár.

DEFAZER, aimonghuí.

DESEFECHAR, açokendaboc; id. abrir a porta, fal-
lando propriamente.

- DESFECHAR A PORTA ou OUTRAS COUZAS SEME-
 LHANTES, aipýtar.
 DESFIGURAR, aimöiacuáýnie.
 DESHONRAR, aimotí, L. aimomoxí.
 DESHONRAR DE PALAVRA, arecoaib, L. aiäö,
 ou anhangáo: este ultimo he propriamente
 fallar por detraz de outro.
 DESISTIR, aputúu.
 DESMAIAR, xereôâr, ou amanó.
 DESMAIO, ceçâr.
 DESMANCHAR, aimböaib, L. aimonghüi.
 DESMENTIR O RÉ, ou PULSO, oporoc xepý, xepý
 poroc, L. opuruc.
 DESMEMBRAR, ou ARRANCAR, aimboir.
 DESOBEDECER, narobiar; vulgarmente, nitio aro-
 biar.
 DESPEJAR, açecaboc.
 DESPEDIR, como criado, aimoçemo.
 DESPEDIR MENSAGEIRO, aimondo.
 DESPEDIR-SE ALGUEM HINDO-SE, nêi, L. nêin,
 L. nêiranhê.
 DESPEDIDO, ESTAR; icatupe aico.
 DESPERDIÇAR, aimocanhem.
 DESPOJAR, aiäóboc, L. mbäe, ambäéioc.
 DESPOJAR-SE, aicaoboc, L. aiembäéioc.
 DESPREZAR, naimoctei; como no catecismo fal-
 lando de Herodes.
 DESECCAR, aimotining.
 DESTERRADO, ipiäpyra; como no catecismo, na
 Salve Rainha.
 DESTERRAR, aipëä.
 DESTERRO, jepëa çagoeyra; como na mesma
 Salve Rainha.
 DESTRUIR, aimombucab, L. aimocucaó.

DES Variar com delirios, naicuab-ara, xean-gaingaib, L. xeaंगाib: xeaंगाib oico, estou com delirios.

DESSA MANEIRA, emoná; segundo a arte, fol. 135.

DESviar, aipêa.

DESviar-se, aiepêa.

DESTA MANEIRA, nâ; segundo a arte, fol. 135.

DETER-SE MUITO NO QUE FAZ, ipucû.

DE TODO, ete; v. g. já se foi Pedro de todo,

Pero oço rete vãn.

DE NENHUMA MANEIRA, angatutenhe.

DE TODO SE FOI, oço rete.

DETRÁS, takipôêra, segundo o catecismo: vulgarmente dizem takicuera; v. g. xerekicüêra, atrás de mim.

DE VEZ, estar; v. g. a fruta, atyarom; como pacoba ityaron, a pacoba está madura.

DETRÁS, a parte contraria á dianteira, çupe com o dativo.

DESEJAR DE MAMAR, xecámbyçêi.

DESENCONTRAR-SE, ainopunicaó.

DESENCONTRAR, apunicaó.

DIA, ara.

DIA SANTO, ara mutuû; vulgarmente diz-se: mutuû.

DIA DE ENTRUDO, jobamotinga.

DIA SANTO, segundo o catecismo, ara imöepyra.

DIA DE PASCHOA, mütuû vâçû.

DIA DE QUARESMA, jecuacub uçû ara.

DIAS DA SEMANA: segunda feira, morabýky-py; id. propriamente dia de trabalho; vulgarmente se pronuncia: morauky-py, e assim os seguintes.

Terça feira, morauky-mocoi. Quarta feira, morauky-moçapýr. Quinta feira, cöô papaba,

isto he: nesse dia se acaba de comer carne.

Sexta feira, jecuâcuba, id est dia de Jesu. Sabbado, saberu. Domingo, mutuú; segundo o catecismo, ara imöetepýra; e assim se dizem todos os dias Santos.

DIABO, anhangá, L. jurupari, du curupira.

DIANTE, tenondê: xerenondê, diante de mim.

DIANTE, id. em presença, tobaké.

DIANTE, ou em minha presença, xerobaké.

DIANTEIRA, COUZA; tyapyra, ou tenondê çoara, tenonde guara.

DISCIPLINAR, nhenupaçaba.

DISCIPLINAR-SE, anhenupá.

DIFFAMAR, aimopuam marandubaíba; pede a proposição rece.

DISCIPULO, mimböé; xeremimböé, meo discipulo.

DIFICULTAR A COUZA, aimoabaíba.

DILATAR, aimobucu, L. aimopucú.

DINHEIRO, itajuba; vulgo dinho, entre os Índios.

DILUVIO, do tempo passado, y por-y: id. maranduba.

DISSIMULAR, aicuacub: significa propriamente encubrir a verdade.

DIVIDIR, aimoiaóc.

DIZER, aimombêú aê: significa dizer, e he declinavel na primeira; segunda e terceira pessoa: ae, eu digo; ere, tu dizes; eí, elle diz.

DIZEMOS, na-êí; como no catecismo, nos mandamentos da Lei de Deos.

DISTRIBUIR, fazendo porções, aimoiaóc.

DIVINA E SANTA COUZA, carayba.

DAR, aimëeng, ou aimëenghi; L. n'ëe.

DOBRADOR, mamandara.

DOBRAR, aimaman.

DOCE, COUZA; çëembäé: em terceira pessoa faz çëi.

DOENÇA, mbäé açy.

DOE-ME A CABEÇA, xecanga çaçy; absolutamente,
çaçy: mbäeib raçy, couza que causa dor.

DOLOROSA, COUZA; ut supra.

DOER-ME, xeraçy; çaçy ixebo, doe-me.

DOER-SE DE ALGUMA COUZA, aimoaçy.

DOR, qualquer, mbäé raçy.

DO MESMO MODO, jábe tenhe, ou jave tenhe.

DONO ou DONA, senhor ou senhora, jära.

DONDE, ONDE, çüi; v. g. donde vens tu, vîmäé
çüipe ere iori? L. mam çüi pe? uo mäçüitäé,
ou vmaçüitäé ere iori?

DORMIR, aker.

DORMITORIO, kerupaba.

DORME JUNTAMENTE NA MESMA CAMERA COM-
MIGO, xepoçé o kër.

DOUDO, acangaiba.

DOUS, mocöi.

DOUTRINA ESCRIPTA, nhemböéçaba.

DOUTRINA, ENSINO, mböéçaba.

DOUTRINA CHRISTAN, tupan mböéçaba.

DOUTRINAR, aimböé.

DOUTRINAR GENTE, aporomböé.

DOURAR, DE QUALQUER MODO, aimojub; ou ita-
jube pupe.

DUAS VEZES, mocöi y-i.

DUAS NOITES, mocoi pytuna.

DURA, COUZA; mbäé ragie: primeira pessoa, xe-
rátä; terceira pessoa, çamtä.

DUVIDAR, narobiar etc.

DURAR MUITO, aico pocú.

DURAR POUCO, naicopucüi.

DURA, COUZA; aspera, rija, antä; como: anheen-
gatä, fallo aspero, alto ou rijo.

E.

EM, preposição sem movimento, pupe, pe; v. g. na canoa, ygara pupe.

EM CAZA, ocape.

ELLE O CHORA, jaçeoû; terceira pessoa.

EM, preposição de movimento, pe, me, conforme a composição; em, no, nas, etc., pe, pupe.

EMA, nhandu guaçu; nhandu he qualquer aranha.

EMBARCAR A OUTREM, amoâr ygara pupe.

EMBIGO, puruã, L. muruã; como: xepuruã, meo embigo.

EMBORA, auebete nêi, segundo a arte; vulgarmente, aiebete.

EMBALANÇAR O PENDURADO, aimoiätimung.

EMBUSCAR-SE, id est esconder-se; anhomime cääpe, escondo-me no mato.

EMBRAVECER-SE, aiäron.

EMBRAVECER A OUTREM, aimoiáron.

EM DIANTE, id est ao diante, ao tempo venturo, amo ara pupe; id est: em outro dia; segundo a arte, irá.

EMBRULHAR, aipocec.

EM CONTINENTE, statim, logo, curitei, L. capuã.

EMMAGRECER, angaybar aico.

EMMUDECER, açekenda xejerû, ou nanheing, tapo, ou calo a minha bocca.

EMPEDIMENTO (leia-se: IMPEDIMENTO), abaipaba.

EMPEDIR (leia-se: IMPEDIR), aimobaib.

EMPESTAR, apyam, L. apuam.

EMPINAR QUALQUER COUZA, aimopuam.

EMPINAR-SE A SI, id est: levantar-se, apöam.

- EMPORTUNAR (leia-se: IMPORTUNAR), aimoajub.
 EMPRENHAR, aimopuruá; id. empenhar o macho a femêa.
 EMPRENHAR, id est concebêr; xepurüá, diz a mulher, estou prenhe.
 EM PRESENÇA, tobaké; v. g. xerobaké, ao pé de mim.
 EMPRESTADOR, poruçara.
 EMBARAÇADO, apatucá: diz-se quando muitas couzas estão embrulhadas umas com outras.
 EM AUSENCIA, cupé coty, L. cupepe, ou cupe rupi.
 EMPRESTADO, TOMAR; aiporü, pede çuí; v. g. aporu keçe nde çuí, tomei a tua faca emprestada.
 EMPRESTADA, COUZA; mbäé xeremi puru; couza que tomei emprestada.
 EMPRESTAR A OUTREM, aiporü vcar, pede çupe, ou içupe com o dativo.
 EMPIGEM, goaûrana.
 EMPURRAR, aimonhan.
 ENTÃO, areme, coite; este ultimo significa finalmente.
 EM CIMA, arýbó; id. supra.
 ENCALHAR, apytá; v. g. opytá ýgara, ou aár, pede çuí; id est encalhar nos baixos.
 ENCARCERAR, aimondebo.
 ECHO, popû.
 ECLIPSAR-SE, o sol, anhemopy tuna.
 ECLIPSAR-SE A LUA, omanó ýäçy; ýäçý mbäé öv, L. öv-mbäé ýäçý.
 E COM TUDO ISSO, aemo.
 E COM TUDO ISSO VÁS, aemo ereço.
 EIS AQUI, coçecoi, L. coçecou.
 EIA, DO QUE EMENTA, nëi-no; plural, pëi.

- EIS LÁ VAI, OU ESTÁ, eboquey; segundo a arte, fol. 135.
- EIS LÁ VAI PEDRO, eboquey Pero-ço.
- EIS QUE, SENÃO QUANDO, mas antes; tê.
- EIS AQUI, co.
- ELLE O CHORA, jaçëóú; terceira pessoa do verbo: jaçéo.
- ELLE O DIZ, jëú; terceira pessoa relativa do verbo: ae, dizer.
- ELLE O LEVANTA, çupiû; terceira pessoa relativa do verbo: çupi.
- ELLE SE ABRASA, çapyú; terceira pessoa do verbo: açapy.
- ELLE SE CONFESSA, inhemombeuú; terceira pessoa do verbo: enhemombeu.
- ELLE O DIZ, jëú; terceira pessoa relativa do verbo: aë.
- ENCARCERAR, aimondebo.
- ENCENDER, açapyg.
- ENCENDER-SE, acai.
- ENCENSAR (leia-se: INCENSAR), aimomtimbor.
- ENCHIQUEIRAR, aimoinghe.
- ENCHER, aiperacar.
- ENCHER-SE, aiporacar.
- ENCOLHER-SE, aiepuapyc.
- ENCOLHER, aiapuapyc.
- ENCONTRAR, aiobayti.
- ENCOLHER NERVO, aicapar; como: xeragic-iea-par, minha veia se encolhe.
- ENCOSTAR, amogicoc, L. aimoiâr.
- ENCOSTAR-SE, aiemôar; ou agicoc.
- ENCRAVAR, jäticá, ytapygüá; pregar com prego.
- ENCRESPADA, COUZA; mbäé apixai.
- ENCRESPAR, aimo apixaî.

- ENCOBRIR, id est cobrir, aiaçui.
 ENCURVAR, aiapar.
 ENCURVAR-SE, aicaşbyc.
 ENDIREITAR, aimoncaturö, mbäé aiapar, ou
 aiapar-oc, vulgarmente se diz: aimoantanbyc.
 ENFADADO, ESTAR JÁ; xepöerâi.
 ENDURECER, aimoatá.
 ENDURECER-SE, xerantă; çată, terceira pessoa.
 ENFARO, TER NAUSEA, id est ter nojo, ajeguarú
 pede çui, ou içui.
 ENFEITAR, aimoangatyron.
 ENFEITAR-SE, COMO QUER QUE SEJA, anhemoa-
 gatyro.
 ENFERMIDADE, mbäé açy.
 ENFERMO, mbäé çybora.
 ENFIAR, açyçşbon, ou açyçymo, vulgarmente.
 ENFORCADO, aiubykypyra.
 ENFORCAR, aiubyky, ou aiaiebyky; tambem
 significa apertar.
 ENFORCAR-SE, aieiubyky.
 ENFRAQUECER A OUTREM, aimomembec.
 ENFRAQUECIDA, COUZA; mbäé membec.
 ENGANAR, açemopëring; vulgarmente da mesma
 maneira.
 ENGELHAR-SE, tabescere, anhyhnyng.
 ENRUGAR-SE, anhyhnyng.
 ENGLHADA, COUZA; mbäé nhynhnynga.
 ENGENHO DE ASSUCAR, ou outro semelhante,
 ybyrabaca.
 ENGORDAR A OUTREM, aimokira.
 ENGORDAR, xekira, neutro; Ł. anhemonkirâ.
 ENGULIR, aimocon.
 ENJOAR, xereçagşry, neutro.
 ENJOAR A OUTREM, aimoeçagşry.

- ENSAIAR, açaang, activo.
 ENSAIAR-SE, anhembëé böé reçe, L. anhemböéreçe.
 ENSEADA, çabää, L. çavää.
 ENSINAR, aimböé.
 ENSINAR-SE, anheböé reçe.
 ENSINO, mböéçaba.
 ENSOBERBECER-SE, anhemoaaba etc.
 ENTENDER, açendu: melhor se diz aicuab oĩ;
 está mais em uzo.
 ENTENDER COM ALGUEM, aico abareçe.
 ENTENDIMENTO, tecocuaba.
 ENTERRAR, aiotym, ou anhotym; significa tam-
 bem plantar.
 ENTORNAR, aioçën, L. anhoçën.
 ENTORNAR-SE, aiejoçën, L. anhöën.
 ENTORTAR, aiapar.
 ENTREMETTER, huma couza com outra, ipaam rupi.
 ENTRAR, aike.
 ENTRE, pupe.
 ENTREGAR, aimëeng, como no catecismo; teõ çupe
 xemëeng, fol. 75, versiculo segundo.
 ENTREGAR-SE, aiemeëng, ou anhemeëng.
 ENTREGADOR, meëngara.
 ENTRISTECER, aimöingotêbe.
 ENTRISTECER-SE, anhemoiingotebe.
 ENTRE MÃOS: xepope, nas minhas mãos.
 ENVEJA (leia-se: INVEJA), aba mbäé catu moaçy;
 segundo o catecismo.
 ENVEJAR (leia-se: INVEJAR), aba mbäé catû aim-
 boaçy.
 ENVEJA (leia-se: INVEJA) TER, aimböéçy.
 ENVELHECER-SE A PESSOA, acacuab.
 ENVERGONHAR A OUTREM, aimotim.
 ENVERGONHAR-SE, atim.

ENVIAR, aimondo.

EM QUANTO EU VOU, xeço pecuí.

ENVIADO, mondopyra.

ENXADA, pupure gũáçu.

ENXERGAR, id est ver, açepiac.

ENXERGAR-SE, id est ver-se, aiecuab.

ENXAGOAR, amocoçoc, ou amocororoc; este ultimo significa gorgolejar.

ENVOLVER, aipokeca.

ENVOLTÓRIO, id est embrulho ou trouxa, mbäé pokeca.

ENXÓ PEQUENA, purure.

ENXOFRE, anhangarapoti, L. jurupari-reputi.

ENXOTAR, amopü.

ENXUGAR, aimotinga, L. aimocanga; mas não se uza.

ENXUGAR COUZA MOLHADA, aimotincang.

ENXUTA, COUZA; mbäé vtincang.

ESTÁ ENXUTO, vtincang, vãn.

ENCURTA, emoatuca.

ENCURTAR, aimoatuca, ou aimombebe.

ERNIA (leia-se: HERNIA), çapiá gũáçu, ou çapiá pongá.

ERRAR, aiaby.

ERRADO, IR NO CAMINHO, açopar; como xeropar, eu me perdi.

ERVA (leia-se: HERVA), capijí.

ERGUER O CAHIDO, id est levantar, açopir.

ERGUER-SE, id est levantar-se, apõam.

EY-VOS (leia-se: HEI-VOS) DE DAR MUITA PANCADA, apoâr dereçene; segundo a arte, pag. 125.

ESBOFETEAR, açobapetec.

ESCALA, mytamya.

ESCALAR, como peixe, aimoboc.

ESCAMA, pirera.

- ESCAMAR, *apiroc*.
 ESCANO, id est banco, *apycaba*.
 ESCANDALIZAR, *aimoyron*.
 ESCANDALIZAR-SE, *anhemōýron*.
 ESTAR ESCARNICANDO, *aióioái*.
 ESCARNECER, *aióioái*.
 ESCARNECEDOR, ou ESCARNECEDORA, *joiaidara*.
 ESCARRAR, *vú*; *xeṽú*, eu escarro.
 ESPIRAR, *acaxama*.
 ESCARRO, *vú*, alguns dizem: *xerēei*, *derēei*, *ceei*,
 escarrar, eu escarro, tu escarras, elle escarra.
 ESCASSEZA, *teco atēyma*.
 ESCOLHEDOR, *porabo cassara*.
 ESCOLHER, *aiporaboc*, *aicatüóc*.
 EXCOMMUNGAR, *tupan rerobiaçare ta çüi*, *aipëá*,
 ou *aço baçaib*, vulgarmente.
 ESCONDER, *aicuacub*, como do catecismo, fol.
 238; v. g. ere cua cupe aba mbäé? escondeste
 alguma couza de teo proximo?
 ESCONDER-SE, *anhemime*.
 ESCONDER, *anhomime*, como diz o mesmo cate-
 cismo na dita folha, No. 38. Ereiarpe çemi-
 mima; tomaste o que elle tinha escondido, ou
 o seo furto escondido: *aicuacub*, significa pro-
 priamente esconder ou encobrir negando.
 ESCORPIÃO, *jagoajira*, *L. avajira*.
 ESCORREGAR, *çyryryc*, *L. çyryc*; fallando de
 qualquer couza.
 ESCORREGAR O QUE ANDA, ou ESCORREGAREM-
 LHE OS PÉS, *xepý çýrýryc*.
 ESCORRER, *açururu*.
 ESCRAVO ou ESCRAVA, *miauçuba*; *xeremiauçuba*
 meo escravo ou minha escrava; *nderemiau-
 çuba*, teo escravo ou tua escrava; *çemiauçuba*,

- terceira pessoa, seo escravo ou sua escrava;
 apyaba sendo macho, cunhaa sendo femea.
 ESCREVER ou PINTAR, acöatiâr, L. guatiar; ou-
 tros dizem aicotiar, sed non bene.
 ESCRIPTOR ou PINTOR, coâtîçara.
 ESCUMA, tyiuüâ.
 ESCUMAR, aioc tyiuüâ, ou melhor, atyiuc.
 ESCUTAR, aiepuçacá, L. aiepuçaca reçe, L. açendu.
 ESFOLAR, aipiroc.
 ESFORÇAR, id. fortalecer, aimokiribab.
 ESFORÇAR-SE, anhemopurantá.
 ESFREGAR, aipixi, L. aikitic.
 ESFRIAR, aimoroyçang, L. aimoroy.
 ESFRIAR-SE, airoyçang.
 ESMIGALHAR, aimböi, L. acumeric, L. acambic.
 ESTÃO BRIGANDO, ou GUERREANDO, oïáïó; guer-
 rear, ai-iáïó.
 ESMOLA, tupa potaba.
 ESPADA, itagapema; id est de ferro.
 ESPADA DE PAO, igapema, L. ybyrapema.
 ESPALHAR, aimoçai.
 ESPALHADOR, moçaidara; o lugar aonde se es-
 palha, ou instrumento com que se espalha,
 moçaidaba.
 ESPALHAR-SE, aiemoçai, intransitivo.
 ESPANTAR, aimoçykyié; id. terrere.
 ESPANTAR-SE, ou TER MEDO, açykyié.
 ESPANTAR-SE, ou ADMIRAR-SE, aiputupab.
 ESPECULAR, aiepyá monghetá.
 ESPELHO, güárüâ.
 ESPERANÇA, jerobiaçaba.
 ESPERAR, aierobiar; pede reçe.
 ESPERAR, id. esperar por alguém que venha,
 açaron.

- ESPERA HUM POUCO, mibäé ranhe, L. enhabearanhe.
 ESPIRRAR, atiamá.
 EXPERIMENTAR, açang.
 ESPERDIÇAR, aimombucab; vulgarmente aimocucab.
 ESPERTADOR, mopacara.
 ESPERTAR A OUTREM, aimombac; vulgarmente aimopac.
 ESPERTAR DO SOMNO, apac.
 ESPERTO, taygayb.
 ESPIA, manhana.
 ESPIAR, xetiapyra, manhanamo auco, ou aço.
 ESPIGA DE MILHO, çara, abatiçoera.
 ESPINGARDA, mocaba.
 ESPINHELA, moçua.
 ESPINHELA, TER CAHIDA A ESPINHELA; xepucu aâr, aipuar.
 ESPINHO, jû.
 ESPINHA QUALQUER, canga; L. acangoëra, se está fora.
 ESPINHEIRO, jutyba.
 EXPIRAR, id. morrer, ajekiji; propriamente significa: arrancar o moribundo.
 ESPIRRAR, xeçam.
 ESPIRRO, açam.
 ESPIRROU, açam, terceira pessoa; outros dizem: xeatiâm, eu espirro.
 ESPLENDOR, baraba.
 ESPOSO, mena.
 ESPOSA, temireco.
 ESPREMER, aâmi, L. aiâmi.
 ESPREMER MANDIOCA, amiami.

ESPREMER-SE, aieami; como do catecismo, fol.
235, No. 11.

ESQUECER-SE, xereçerai; pede çüi, L. ixüi.

ESPREMEDOR DE MANDIOCA, tepiti.

ESQUERDA, COUZA; mbäé vçü; v. g. güba vçü,
braço esquerdo.

ESTE OU ESTA, ahé, ico, co.

ESTA COUZA, ico mbäé, cömbäé.

ESSE MESMO, que tu dizes, ou te dicerão, ae,
aebäé, aipobäé.

ESTALAJADEIRO, pytaçara, mytaçara.

ESTALAGEM, pytaçaba.

ESTAR FRIO, aroyçang; v. g. xeroyçang, estou
frio.

ESTOMAGO, pýá; teghe, barriga.

ESTRELLA, jaçytâtá.

ESTANHO, itagiça, itatinga.

ESTAR COZIDO, ou ASSADO, agyb; v. g. ogyb vãn
pyra, já está cozido o peixe.

ESTAR PEGADO, aiâr; segundo a arte, pag. 102.

ESTAR EM PÉ, apyâm.

ESTAR ÀS AVESSAS, ýpý coty-cecoi.

ESTAR ASSENTADO, agöápyc.

ESTAR DEITADO, anhenong.

ESTAR LONGE, apecatû-oico.

ESTAR QUIETO, aiconhote, L. ain; segundo a arte,
fol. 92.

ESTAI QUIETOS, peyconhote.

ESTAR PERTO, ikenhote-aico; v. g. ikenhote cecoi,
está perto.

ESTA NOITE, cori pytunim.

ESTATUA, aba raangaba.

ESTEIRA, he de varias castas, pyri, piri, topé.

ESTENDER, o que estava dobrado, aipyço.

- ESTENDER-SE A SI, aiepyço.
 ESTERCO, fimus, ýtý.
 ESTERCO, ESCREMENTO, tepoti; v. g. xerepoti,
 nderepoti, çepoti, terceira pessoa.
 ESTERCO DE QUALQUER ANIMAL, tepoti.
 ESTOJO, keçerurû.
 ESTERIL, COUZA; fallando de couza animada,
 membyra ymano.
 ESTILO, id est costume, tecô.
 ESTILLAR, atykýr týkýr; v. g. xeretykyr, ou
 aitykyr.
 ESTILLAR, id. fazer estillar, aimotykyr.
 ESTOU QUÊDO, ain.
 ESTOU ARREPENDIDO, aicomoaçy.
 ESTORIA (leia-se: HISTORIA), maranduba.
 ESTORVAR, aimoabaib.
 ESTORVO, moabaipaba.
 ESTORVADOR, moabaypara.
 ESTRADA, pê; sendo rua, o cara.
 ESTRADA, id. caminho, pê.
 ESTRANGEIRO, amo yby pora; Ł. igoara.
 ESTRANHAR ABORRECENDO, aroyró.
 ESTREYTA, COUZA; mbäé puyi.
 ESTÁ ESTREITO, ypyi cecoi; ypýi vulgarmente.
 ESTRELLA D' ALVA, jäçytâta guaçu.
 ESTRELLA, jäcytata.
 ESTREMADA, COUZA; excellente, optima: icatu,
 positivo; icatu ete, comparativo; icatu ete ete,
 superlativo: eu, xe, Ł. ixé; eu mesmo, xe ete;
 v. g. ixé äe, eu.
 ESTRIPAR, aioc, ou acypotygoëra.
 ESTRIPAR, id est, tirar as tripas, açepotioc, ou
 açyioc e este he o proprio que uza: o Tupi-
 nambá dizendo estripar, ha differença entre o

verbo ačyioc, que significa estripar; e o verbo ačy que significa doer, como por exemplo: xeačyo-čacy, doe-me a garganta; ačyo-čacy, terceira pessoa, doe-lhe a sua garganta.

ESTRONDO, teapû; teapû čaba, o instrumento com que se faz o estrondo; teapû čape, o lugar aonde se faz o estrondo.

ESTRONDO, FAZER QUALQUER COUZA; aimo-a pû; v. g. xereapý, L. xemoapu, faço estrondo.

ETERNAMENTE, anieramanhe.

ESTUPIDA, COUZA; id. entorpecida, jýčymbäé, como: xeranha jyčy, tenho o dente entorpecido.

EUNUCHO, id. capado, čapyakipyra.

EU, xe, L. ixé.

EU MESMO, xe ete; v. g. ixé äé.

EU MESMO VOU, açôé.

EU DE MIM MESMO FIZ ISSO, xe ete, L. ixé ete aimonhang combäé.

EUNUCHO, id. capado, čapiaoc-pyra.

EU TE QUERO, experimentar, xenderaang potar.

EU SEMPRE VOU, aço meme.

EU COMO, aii, segundo a arte, pag. 90.

EU ME COMO A MIM MESMO, ou sirvo de OUTRA COUZA, aiëü.

EXERCITAR-SE EM ALGUMA COUZA, anhemböé; pede a preposição reče: L. açang.

EXERCICIO, TER JÁ DE ALGUMA COUZA; aipocuab.

EXECUTAR O QUE SE MANDA, aiporacar, v. g. aba nhënga.

EXPERIMENTAR, açang.

EXAMINAR, anheanhereco, como do catecismo, fol. 222; ou aipyä mongheta: he propriamente examinar a consciencia.

EXHORTAR, aimongheta.

F.

FABULA, teynhea: segundo a arte, mas não se
uza; poder-se ha dizer maranduba çupi yma.

FACA DE CORTAR, kiçe.

FACÃO, kiçe guaçu, ou kiçe vçû.

FACA DE AFOGUEAR, apyapyaçaba.

FACE, tobâ; xerobâ, minha face.

FALLAR, anhêeng.

FALLAR MAL, aimomburu, L. anhêengaib; pede
a preposição reçe: Pedro onheêngaib João
reçe, Pedro fallou mal de João.

FALLAR ALTO, aspero, anheeng antá; pede çupé.

FALLADOR, nheêng-târa, L. nhêeng-eta.

FALLECER, id. morrer, amanó.

FALLECIDO, ou FALLECIDA, amano pyra; id est:
mortuus.

FALLECIMENTO, tẽó.

FALTAR, aũtar, L. aõtar; v. g. ahape oãtar?
quem falta?

FAQUINHA, kiçe miri.

FARELO, e tudo o que fica da farinha peneirada,
mindu corera; tudo o que não for farinha,
corera, L. caruêra.

FARINHA, ví.

FARTAR A OUTREM, amoapong.

FARTAR A VONTADE A OUTREM, aimoapyçyc; he
propriamente consolar a quem está triste.

FARTAR-SE, apong; aquelle o se pronuncia com
son semelhante ao de v.

FATO, e couzas de caza proprias: sendo minhas,
xembãe; tuas, nde mbãe; sendo suas, imbãe,
em terceira pessoa.

- FAZER LISO, aimoçim, L. aimoxim: dizem outros ajopin; porem este significa tosquiar.
- FAZER RESUSCITAR, aimocobejeyr.
- FAZER NÓ, aimopotá, id. fazer nó em fio ou corda; nó das sobreditas couzas, pakyta.
- FAZER GRITAR, aimoçaçemo.
- FAZER PERDOAR, aimonhyron.
- FAZER PRECEITOS, açecomonhang.
- FAZER-SE GRAVE, anhemoaba-ete.
- FAZER ESCARNEO, aióiaí.
- FAZER CASO DE ALGUEM, aimöete.
- FAZER TOSQUIAR A OUTRO, aimoiepin.
- FAÇO QUE PEDRO SEJA TOSQUIADO POR JOÃO, aimoiepin Pero João çupe; como da arte, fol. 91.
- FAZER AMADURECER, aimoçtiaron.
- FAZER FERIDA, aimopereb; melhor se diz: aicutuc, sendo couza que tenha ponta com que se fere.
- FAZER FERIDA, v. g. na cabeça, aiapixab: Pero oapexab xeacanga, Pedro ferio-me na cabeça.
- FERIDA, sobre a mesma dita ferida, apixa paba.
- FAZER PERDER A OUTRO, v. g. no mato, aimoapap; segundo a arte, porem não se uza; mas dir-se-ha: aiçopar, como: xeropar cäärüpi, L. caápe, perdi-me no mato.
- FAZER ACENO COM A MÃO, id. chamar, aipoityc, ou aiepegytyc, L. aüpoerur.
- FAZER REDONDO, como bola, novello, aimoapöa.
- FAZER ACENO COM A CABEÇA, CHAMANDO, aicaytyc, acanga, L. acanga aityc, L. aiacanga ityc.
- FAVA, comanda.
- FAVA VERDE, comanda aikýra.
- FAVAL, comanda týba.
- FAVORECER, id est: ajudar, aipytybó.

- FAZER, aimonhang.
 FAZER QUE FAÇÃO, mandar fazer por outrem, aimonhang vcar.
 FAZER BEM ALGUMA COUZA, aimonhangatu.
 FAZER A VONTADE A ALGUEM, aimorýb.
 FAZER O QUE DEVE, aiporacar, L. aimopor, te co; aimopor xereco, faço o que devo.
 FAZER-SE, ou SER FEITO, anhemonhang.
 FAZER, aimonhang; significa tambem: nascer.
 FAZER DE PRESSA, aimonhang coritei.
 FAZER MAIS COMPRIDO, aimojoapyi.
 FAZER MAIS DELGADO, aimopý-i.
 FAZER-SE ADIANTE, aßenondeâr, ou aiopöan.
 FAZER CORTEZIAS, aieroky; he propriamente adorar, inclinar a cabeça em sinal de reverencia, como do catecismo, fol. 15, mas não se uza.
 FAZER BRANDO, amomembec.
 FAZER SAHIR, aroçem, isto he couza que se leva, como: eroçem patuá, tirar para fóra a caixa; outros dizem: aimoçem.
 FAZER SAHIR FÓRA, amoçem: isto he couza que vai por seo pé, como gallinha, etc.
 FAZER TER JUÍZO, aimotecocuab.
 FAZER ENTRAR, aimoinghe vcar, aimoinghe; L. jemoeike.
 FAZER PROVAR, açang vcar.
 FAZER MATAR, ajucar vcar.
 FAZER SER, aimoingo.
 FAÇO, acaso por me recrear, aimonhanghüi.
 FAZER EM PÓ, aimocüi, L. aimocurüi.
 FAZER-SE FORTE, anhemopor antam, ou anhemokiribab.
 FAZER SUAR, aimofâi.
 FAÇO LEVANTAR A OUTRO, aimopöam vcar.

FAÇO MORRER, commigo a outro, aromano.

FÊ, robiacaba.

FÊ, TER; arobiar.

FÊ CATHOLICA, Tupian robiacaba, L. Tupã re-
robiar.

FÊ, TER; em alguma couza, aierobiar reçe.

FEIA, COUZA; mbäé jacuăym, L. poxi, id est: aíba.

FEBRE, tacuba; v. g. tem febre, çacû.

FECHAR COM CHAVE, aimochavi; he palavra
meia portugueza.

FECHAR, absolutamente, açekendab.

FECHADURA, e qualquer ferrolho, okendapaba.

FECHAR OS OUTROS, açapumi.

FECHAR-SE, ajekendab.

FEDER, anema; xeenema, cheiro mal.

FEDOR, nema.

FEDOR DO BAFO, ybyirema; xeyböirerema, fede-
me o bafó.

FEDORENTA, COUZA; mbäe nema: xenema, eu
cheiro mal; nde enema, tu cheiras mal; inema,
terceira pessoa, elle cheira mal.

FEIJÃO, comanda-i, ou comenda miri.

FEITA, COUZA; fallando-se, v. g. do jantar ou de
couza cozida, e outras semelhantes se diz,
ogi; v. g. ogi taé jantara, ogi täé nhäé pepo,
está feito o jantar, ou está já cozida a panella,
ou está já cozido o que está na panella.

FEITICEIRO, ou FEITICEIRA, paje, vulgarmente
paie, sem *i* rasgado: adverte-se, que nesta
lingoa he raramente o *i* rasgado: os Tupinan-
bás apenas tem algum *J* rasgado quando o
mesmo se acha diante do *v*; v. g. jü, espi-
nho; geremu, jurumu, abobora; juçara, comi-
chão, etc.

- FEITIÇOS, que dão para matar, poçanga iba.
 FEITICEIRO DE QUALQUER SORTE, que mata gente, morocanhembara.
 FEMEA, cunháa.
 FEITOR, rerecoara; v. g. igara terecoara, cabo da canoa.
 FEIXE, mamana, L. maña.
 FEIXE DE LENHA MIUDA, v. g. para a fogueira de S. João, çacái.
 FACHO PARA SE ACENDER DE NOITE PELO CAMINHO, tori.
 FEL, pyapiara, L. pyá vpiara.
 FENDA, boca ba.
 FENDER, scindo, amoboc.
 FENDER-SE, aboc.
 FERA, çõo çãápora; id. animal do mato.
 FERIDA, pereba; propriamente significa chaga.
 FERIR NA CABEÇA, aiapixab.
 FERIR COM COUZA QUE PENETRA, aientuc.
 FERMOZA, COUZA; mhää pöranga; Tupa porang ete ete; Deos he summamente fermoço.
 FERMOZURA, moranga.
 FERROZ, COUZA; mhäe oiaron; v. g. oiaron jagoara, o cão está feroz.
 FERRO, METAL, itá.
 FERREIRO, ita monhangara, gy monhangara, chavimonhangara, etc.
 FERIR FOGO DE NOVO COM FUZIL, aimoiâr tâta, ou amoiar tata.
 FERRUGEM, itarepoti.
 FERVER, apupur.
 FERVURA, purpuçaba.
 FESTA, ara mutuû.
 FEZES, id. borra, typyaca, L. typyabyca.

FIAR, aipoban; amindiju poban, L. amaniju poban, fiar algodão.

FIANDEIRA, pobandara.

FIAR-SE, aierobiar cece, L. rece,

FIAR, ou ESPERAR EM DEOS, aierobiar Tupan rece.

FICAR, apytâ.

FIDALGO LHANO, n bãemoacâra; isto he, só de boa condição.

FIDALGO, moacâra; fidalga, cunham moacâra.

FIGADO, nhyâ; dizem xepyâ.

FIGURA, çaangaba; id. imagem, e também forma.

FILHA DO VARÃO, fagiyra; vocativo, fagiyt.

FILHO DO MESMO VARÃO, faÿra, vocativo, fayt; e assim fallando de todos os nomes em geral, os quaes formão o seo vocativo perdendo a ultima vogal, se na penultima tem accento: v. g. morobixaba, vocativo, morobixab; fayra, vocativo, fayt. Os mais nomes que não tem accento na penultima, e também nos sobreditos que tem accento na penultima vogal, se denotão os vocativos com a particula *gui*, ou *gue*, que he o mesmo, que *ó* no portuguez. E assim ordinariamente se deve dizer: Paÿguê, ó meo Padre; Xesargui, ó meo Senhor; finalmente a arte como norte ensinará muitas couzas.

FINA, COUZA; mbãe poi; id. delgada.

FINALMENTE, coyte; id. depois disso.

FINCAR, ou FIXAR, ajatÿcâ; id. pregar, fechar.

FINGIDA, COUZA; mbãe moang.

FINGIR DE FAZER ALGUMA COUZA, aimonhang, moang; aûb, ou aûaûb.

FIO PARA COSER, nimbô, L. inimbô,

- FIO; nimbô; xerenimbo, meo fio; nderenimbo,
 teo fio; terceira pessoa, cenimbô.
 FIXA, COUZA; mbâe cantâ.
 FINCAR NO CHÃO, aimôybybôc, L. aiatêc.
 FLOR, botýra, segundo a arte; potýra vulgar-
 mente.
 FLORESCER, aimocem potýra.
 FOÇAR, aybýoc.
 FOCINHO DE QUALQUER ANIMAL, tim; terceira
 pessoa, çati.
 FOGÃO, tata ûpaba.
 FOGUEIRA, tataguaçû.
 FOGO, tatâ.
 FÔLEGO, id. halitus, pytû.
 FOLLES, tatapeju çâba, L. tapecoâba.
 FOLGAR, xerorýb.
 FOLGAR COMO OS MENINOS, anhemocârai.
 FOLHA DE ÁRVORE, joba; goyâbarôba, folha de
 goyaba.
 FOLHA DE HERVA, câa roba.
 FOME, ambyacý.
 FONTE, y coara, vulgarmente dizem: ý; o çô
 ýpe, foi á fonte.
 • FÓRA, id. na rua, o cârpe.
 FORÇAR, id. a mulher, oacýpe oerycô.
 FORMA, raangâba.
 FORÇA, morojûbycâba.
 FORÇA, myatâ.
 FORMIGA, SÃO DE VARIAS CASTAS; as pequenas,
 talybar.
 FORMIGA GRANDE E PRETA, tapïai.
 FORMIGA VERMELHA GRANDE, içaýba.
 FORMIGA PRETA, MAIS PEQUENA QUE DO QUE A
 CHAMADA TAPYAI, folandýra, a qual picando

- causa febre: he o mesmo que o escorpião, chamado *cacraô*.
- FORMIGA PRETA, grande e mui fedorenta; farracôa.
- FORNICAR, amenô; absolutamente, aporopotâra.
- FORNICAÇÃO, moropotâra.
- FORNICADOR, menoçâra.
- FORNO, nhâê pûna.
- FORQUILHA, absolutamente. çacambý.
- FORQUILHA DE PAO, ybyrâcambý.
- FORTALEZA, id. castello, mocabôca.
- FORTALECER, aimokiribâb.
- FOUCE, kicêapâr.
- FRACA, COUZA; mbâé membec.
- FRAUTA, membû.
- FRECHA, vÿba, L. vûba; segundo a arte.
- FRECHAR, anchebora.
- FRESCA, COUZA; id est de pouco tempo, mbâé puça çu; pyra puçaçu, peixe fresco.
- FRESCURA, roççanga, L. royçang.
- FRIA, COUZA; mbâé royçang; ý, agoa fria.
- FRIGIDEIRA, piriricaba.
- FRIGIDOR DE PEIXE, ou seja mulher ou homen, apiriricaçara.
- FRIGIR, apiriric, L. aimoxyryc, segundo o caticismo: uzão com especialidade deste vocabulo quando torrão farinha no forno.
- FRIGIR-SE, aiepiriric.
- FRIO, roý; tenho frio, xeröý; terceira pessoa, iröýçang; segundo a arte.
- FRIO, id. tibio, jätêýma; terceira pessoa.
- FRITA, COUZA; mbâé piririca; v.g. pyra piririca, peixe frito; ipiririkypyra, couza que foi frita.

- FRONTARIA, ou FRONTISPICIO, frontpicio, toba;
v. g. Tupa roca roba, frontispicio da Igreja.
- FRUTO, id. fructus, absolutamente fallando, ýbâ;
fallando em particular, já; v. g. cötytiruá yba
no guereco já, arvore de cotytiruá não tem
fructo; nareco yba, propriamente, não tem
fructa.
- FUGIDO ou FUGIDA, tababora: propriamente
aquele que foge de continuo.
- FUGIR, aiabab.
- FUMO, que sahe do fogo, tatatinga.
- FUMO DAS OUTRAS COUZAS, timbori.
- FUNDADOR DA RELIGIÃO, pode-se dizer, v. g.
pay Tucura ýpy, ou propriamente, padre da
ordem dos Capuchos, id est: S. Francisco.
- FUNDO, typý; do mar, parana repý.
- FUNDO DE QUALQUER COUZA, DA PARTE DE DEN-
TRO, cóá.
- FUNDO DE FORA, cébyra.
- FUNIL, como sôa, da mesma maneira.
- FURAR, aimombuc.
- FURIOSO, acangaib, L. aimaramotara; xemara-
motara, estou furioso.
- FURO, icoára.
- FURTAR, aimonda, L. xemonda; he daquelles
verbos que tem o pronome; conjuga-se va-
riando este: aimondarón significa o mesmo.
- FURO, ýyma.
- FURTO, mondaçaba, monçagoera, mondarón
agoera.
- FUSCO ou FUSCA, côr; pýtanga; L. putanga.
- FURTAR, id est: apolegar ao trabalho, apococ,
mbâe reçe; segundo a arte, pag. 124.

G.

- GAITA, mémbú; aqui o é se pronuncia como i.
 GALHO, id. de arvore, racá.
 GAIOLA, çuru; v.g. guýrarûru, terceira pessoa vrú.
 GALLINHA, çapocãea cunháa.
 GALLO, çapocáia apyaba.
 GANCHO, teanha.
 GANHAR, agoaçem.
 GARGANTA, curucaba, L. açeõca; xecurucaba,
 ou xeaçeoca, minha garganta.
 GARGAREJAR, aimocororoc.
 GASTAR, aimocucab, L. aimombab.
 GASTAR-SE LOGO A COUZA DE POUCA DURA, nay-
 copecui.
 GATO, bixana.
 GAVIÃO, guýra gûaçû.
 GEMA DE OVO, çüpiá juba, L. jäpytêjûba.
 GEMEOS, coia, L. coigoëra; xecoigoëra, o que
 nasceo juntamente commigo.
 GEMER, xeambú, L. xupõaçem.
 GENRO DA MULHER, marido de sua filha, piúma.
 GENRO DO VARÃO, ou MARIDO DA SOBRINHA
 DO VARÃO, filha de seo irmão, ou marido da
 filha do primo do varão, taiymena; xeraiy-
 mena, meo genro.
 GENTE, mira.
 GUERRA, güárini; güarini çape, na guerra.
 GUERREAR, agüárini, L. aicomarán.
 GUELRAS DE PEIXE, çenecuýra, tupinanha: ja-
 pecuýra, terceira pessoa, L. iápecughýra.
 GOLPEAR, aikyti; id est vulnerare: id. serrar to-
 boas; v.g. aikyti byrapeba, L. byra, serra a taboa.

- GOMMA, id est, resina de qualquer arvore, yçyca.
 GORDURA, caba.
 GORDO, SER; qualquer carne, ou peixe já partido, icab; terceira pessoa: xecab, estou gordo, L. xekyra, vulgarmente; nde kyra, tu estás gordo; ikyra, elle está gordo.
 GOSTOSA, COUZA; cēembäe: çéecatn, está gostoso.
 GOTTEJÄR, atykÿr; v. g. otikyr a mana, está choviscando.
 GOSTAR, açang.
 GOSTO, alegria, torÿba.
 GOVERNADOR, morobixaba.
 GOVERNAR, arecoteco; v. g. co taba areco, areco, ou cotaba xepope recoi, ou absolutamente, areco, eu governo esta aldeia.
 GRACEJAR, com alegria, aimoiarû.
 GRANDE COUZA, mbäe turuçû, L. gūaçû: aba-gūaçû, homem grande.
 GRILHÃO DOS PÉS, itaiura.
 GRITADOR, çapocaidara.
 GRITAR, açapocai.
 GRITAR ALTO, anhēeng antá.
 GROSSA, COUZA; mbäe çagica; id. dura, mbäe pōaçû.
 GROSSO, SER; v. g. o panno, panã i poaçy: xepogüaçû, sou grosso; ndepogüaçû, és grosso; ipoguaçû, terceira pessoa.
 GRUDAR, aimoiar.
 GUARTE NÃO FAÇAS, etevme.
 GUARTE NÃO VAS, tēume eçobo; vulgarmente tenheume ereço.
 GUARDA, manhana; id. vigia, ou sentinella.
 GUARDAR, ainongatu; id. ter cuidado de alguma couza que se não perca.

- GUARDADOR, mongatu çara.
 GUARDAR-SE, id est, acautellar-se de alguém,
 anhemocha cui abaçui.
 GUELLA, açeõca.
 GUIA, ou GUIADOR DE CAMINHO, peiãra, L. pe
 cuapara, L. pe cuameengara.
 GUIAR, por caminho, apé cuãmëeng, çupe.
 GURGULHO, que se cria nos legumes, icotutu,
 ou aramandai; dizem tambem içoca.

H.

- HA, aico; he o mesmo que o verbo, sum es,
 fui.
 HABIL, HABIL DE MÃOS, apojabab, L. apobe-
 buy; xepojabab, L. xepobebyi, sou diligente
 das mãos.
 HE POSSIVEL, anheraupe.
 HERVA, qualquer, capiü.
 HEI-ME MUITO DE VAGAR, aeúmani.
 HISTORIA, maranduba.
 HOJE, agora, coÿr, L. coÿ, L. ogi.
 HOMBRO, atiÿba.
 HOMEM, apyaba.
 HOMEM BRANCO, carayba, vulgarmente; mas a
 dita palavra significa propriamente couza benta
 e santa.
 HONRAR, aimöete.
 HONTEM, cõeçe.
 HORTA, mytyma.
 HOSPEDE, atara, L. teikeara: comprehende so-
 mente os que vem de fóra.
 HOSPEDAR, aimombytâ, L. aimopytâ.

HOSPEDAR-SE, apýta reçe; apytanderec-pe, L.
 apyta nderece, agazalhei-me em tua caza, ou
 contigo.

HUMA COUZA, oiepe mbäé.

HUMA VEZ, oipe y-î.

HUM, ou HUMA, oiepe.

HUM OUTRO, mo coibe.

HUM PAR, mo coi.

HUM POUCO, miri.

HUM CERTO, ou CERTA PESSOA, abamo.

HUMILHAR-SE, anhemomoriaçub.

HUMOR, L. sicor, tÿ.

HUMIDA, SER HUMIDA QUALQUER COUZA, como a
 terra, xerybyi, L. xery.

J e I.

JÁ, vãn, L. vãna; v. g. oço vãn, foi já, L. vmani.

JÁ AGORA, A PRIMEIRA VEZ, coyramo.

JARRO, QUALQUER, camoçi, vulgarmente camopi;
 este porem significa propriamente pote.

JÁ AGORA FOI, curitéi oço, L. oço coyr.

JARDIM, mytyma; xeremytyma, meo jardim.

JEJUM, ara iecuacucaba, L. iecuacubâra.

JEJUAR, aiecuacub.

IDA, MINHA; xeço.

IDA, absolutamente, ço.

IGNORAR, naicuab.

IGNORANTE, jacuabýma.

IGUALAR, amoïabe; a qualquer couza, oioabe.

IGUALAR-SE, aie iabe.

IGREJA, tupâ roca.

ILHA, cãápôo, vulgarmente cãápaõ.

ILHARGA, cyike.
 ILLUMINADA, COUZA; L. couza alumiada, que dá luz, mbäé rendy pýra; çendy pýra, terceira pessoa.

ILLUMINAR, aimoendy.

IMAGEM, raangaba.

IMAGINAR, aimoang.

IMITAR, araang, L. açang.

IMPEDIR, aimoabaib.

IMPÍO, id. máo em costumes, aba puxi guaçu, ou angaipabora uçu.

IMPORTUNAR, aimoaju, L. anhemaju.

IMPORTUNAÇÃO, poromoaju.

IMPORTUNADA, aiebete, L. auebete.

IMPETO ou VIOLENCIA, porantá, absolutamente; terceira pessoa, iporanta.

INCENDIO, tataucú, L. güaçú.

INCHAÇO, a ponga.

INCHADA, ESTAR QUALQUER COUZA; ponga; como: xerety máponga, tenho a perna inchada.

INCHAR-SE, o molhado, como folha, livro, etc., abur.

INCHAR ou INCHAR-SE, aieponga.

INCHAR A OUTRO, aimoponga.

INCREDULO, robiaçara yma.

INDIGNAR-SE, anhemoron çupe.

INDIGNAÇÃO, nhemoýro.

INDA BEM, FOLGAR POR VINGANÇA, já mûru, L. já murucatû.

INDIGNAR ALGUEM, aimoýro.

INDA NÃO, ndey ranhé, L. ndaeyranhé; segundo a arte.

INFAMAR, aimöerapoá, L. aimomorai.

INFAMAR-SE, anhemöerapoá, anhemobocrai; ambos os ditos verbos não se uzão.

INFELIZ, id. desgraçado, teyte.
 INFERNO, anhangarata, L. juruparirata.
 INFINITA, COUZA; id. muitas couzas, çetá ete
 etembäé.
 INFLAMMAR, açapy.
 INFLAMMAR-SE, acai.
 INIMIGO, amotareymbâra, L. ruanhana, L. cuma-
 ran; conforme he tomado.
 INJURIAR, aimob.
 INJUSTIÇA, taomemoâ.
 INIMIGO NA GUERRA, tobaïara.
 INNOVAR, aimopuçaçû.
 INQUIETAR, aimoaju.
 INQUIETAR-SE, anhemöajû.
 INSOLENTÉ, moäcuçara.
 INSTINCTO NATURAL, teto cuaba.
 INSTRUIR, aimböé.
 INSTRUIDOR, ou INSTRUCTOR, mböéçara.
 INSPIRAR, jãnghême.
 INTENTAR, açang.
 INTENTO, ou DETERMINAÇÃO, tecopotaçaba.
 INTERPRETE DA LINGOA, nheëng catu iâra.
 INTERROMPER, aimondoc; não se uza.
 INTREPIDO, kiribab.
 INTRODUIR, aimonhang, ýpý, L. aiypymonhang.
 INVERNO, amana ara.
 INVESTIR, açopenhãa.
 INFAMAR, aimoerapöéna.
 INFALLÍVELMENTE, anhetecatunhe.
 JOEIRAR, aimogurepem.
 JOEIRA, vrupema.
 JOGO QUALQUER, nhemoçaraia.
 JOGO, FAZER; anhemöçerai.
 Ir, aço.

IR AD
 IR, p
 pia
 IRA,
 IRRIT
 IRRIT
 IRAR
 IR TH
 IRMÃ
 irr
 IRMA
 dy
 IRMA
 diz
 IRMÃ
 diz
 ISCA
 ISCA
 ISTO
 ISSO,
 ISTO,
 ISSO,
 se
 ISSO
 JOGA
 JULG
 ter
 JUIZ
 re
 JULG
 JUNT
 JURA
 JURA

IR ADIANTE, aço tenondé.

IR, por alguma couza, aço pyaramo; daqui vem piara.

IRA, nhemoyrô.

IRRITAR, aimoyrô.

IRRITAR O ANIMAL, aimonharô.

IRAR-SE, anhemoyrô.

IR TER COM ALGUEM, açopyri, L. pyriacho.

IRMÃO, ou PRIMO DO VARÃO, mú; xemú, meo irmão.

IRMAN, ou PRIMA DO VARÃO, tendyra; xerendyra, minha irman.

IRMAN, DA FEMEA, amú; xeamú, minha irman, diz a mulher.

IRMÃO DA MULHER, cuýra; xecuýra, meo irmão, diz a mulher.

ISCA DE TOMAR PEIXE, pynda potaba.

ISCA DE FERIR FOGO, tata potaba.

ISTO MESMO, aê.

ISSO, que se vê, ví, vímbaé, embói, e ví bôé.

ISTO, cõ, ae, ico, cobäé, icobäé, aang, angbäé.

ISSO, que se ouve, ou sente, ou se sabe, mas não se vê, aipo, aipobäé.

ISSO NÃO, aani, L. aaniá.

JOGAR, anhemocarai.

JULGAR, açecomonhaça, L. açecocuab; id. sentenciar.

JUIZ, qualquer que tem vara, ybýráiara, L. ybyra rerecoara.

JULGAR O DUVIDOSO, aicuab.

JUNTO, tobake; xerobake, junto de mim.

JURAR, açenoi Tupan.

JURAR FALSO, açenoi Tupan jereragóai-rupi.

L.

- LÁ, aonde estás, aepe; ou lá, aonde tu estás e
 aquelle diz, aepe.
 LAÇO, juçana, ou nhuçana; segundo a arte, pag.
 29, regra 23.
 LADO ou ILHARGA, yke.
 LADRÃO, mondaçara, ou mondabora; propria-
 mente quem frequente furta.
 LAGARTO, tejú.
 LAGO, ypaba.
 LAGOSTA, poti.
 LAGRIMAS, teçay; xereçay, minhas lagrimas.
 LAGRIMEJAR, teçaçay; v.g. xereçayçay, ou xereça
 ytykyr, se chega a correr a lagrima.
 LAMA, tyjuc.
 LAMBER, açereb.
 LAMENTAR, aiaceôçeo.
 LANÇAR, aityc, ou aimombor.
 LANÇAR REDE DE PESCAR, apýçaytyc.
 LONGA, COUZA; ou LARGA, mbäe tepupyr; v. g.
 ybyra peba tepupyr, a taboa he larga.
 LANÇA, itamina.
 LARGA, COUZA; rala, mbäe çacang; terceira pes-
 soa, çacacang.
 LARGAR, demitto, apuir, pede çui.
 LATÃO, itaiûbaiba.
 LAVADEIRA, oba petecâra.
 LAVAR ROUPA, aipetec-oba, L. aöbapetêc.
 LAVAR, ABSOLUTAMENTE, aiocci, L. apycçi, L.
 ajucýb; vulgarmente dizem: acotûa, mas im-
 propriamente, porque acotûc significa furar.

LAVAR A OUTRO, aimotâcûc; v. g. emoiãcûc nde membýra, lava teo filho.

LAVAR-SE, aiãcûc.

LAVAR AS MÃOS, aiepocei, L. aiepoei, L. apocotuc; v. g. erure ýpococucâba ýpoytâba.

LAVAR A BOCCA, aiejurûrei, L. aiurûei.

LAVAR A CARA, aierobaei; não he muito uzado.

LAVOR, coatiara.

LAVRAR OU PINTAR, aicoatiar.

LEI, em escripto, tecomonhangaba.

LEGADO, mimondô.

LEI, ou REQUERIMENTO, DAR; acecomonhang.

LEITÃO, tajaçû aýra.

LEITE, cambý.

LEITE DE ALGUM PAO, OU FOLHA, ycýca.

LEITE, TER A ARVORE LEITE, xeycýc, L. ycýca; ycýca, tem leite o pao, ou arvore, terceira pessoa.

LEMBRANÇA, menduaçaba.

LEMBRAR A OUTREM, aimomaendua, pede rece; a couza, ou pessoa a quem, çûpê.

LEMBRAR-SE, aimaenduar, pede rece.

LEME, jacumâ.

LENHA, jepêâba; vulgarmente, mas por erro, dizem: jepeará.

LENHO, ybyra.

LENHA, para o fogo, id. lenha de silvado, çacaî; e toda a mais lenha que serve para allumiar.

LEVE, COUZA; mbâé bebuîä.

LEVE, SER; abebai.

LER, pode-se dizer: acepiac livro pupê, li no livro; L. açang, L. aimonghetâ.

LEVANTAR, apuam, assim no catecismo; na arte, apoam.

- LEVANTAR-SE, apoam, L. abÿr.
 LEVANTAR-SE ANTE OS MAIORES, apuam abarece,
 L. apococ rece.
 LEVAR, arocô; veja-se a arte, pag. 65: çeraçôçâra,
 o que leva.
 LEVANTO ALGUMA COUZA, commigo juntamente,
 aropoam; segundo a arte, pag. 92.
 LIBERAL, abârecô ateymayma, naxereco ateÿma.
 LIBERALIDADE, tecoateÿmaÿma.
 LICENÇA, da mesma sorte.
 LEICENÇO, especie de inchaço, xeiatü.
 LIGA, id. atadura, pocoaçaba.
 LIGAR, aipocoâr, aiapotí; com esta differença,
 que o primeiro he ligar os homens, o segundo
 a qualquer couza.
 LINDA, COUZA; mbäé poranga.
 LINGUA, apecû.
 LINGUA, id. linguagem, nheenga.
 LINHA GROSSA, inimbô.
 LINHA DELGADA, inimboi.
 LIMPAR O SUJO DE LAMA, ou molhado, aioçûb.
 LIMPAR DA FERRUGEM, aikitingoc.
 LINHA DE PESCAR, pindaçâma.
 LIVRADOR, pycyrôçâra.
 LIVRAR, aipycÿró.
 LIVRAR-SE, aiepÿcÿró.
 LODO, tujûc.
 LOGO, coritei, eçapÿá.
 LOGO, daqui a pouco, coromô.
 LOMBO, parte do corpo, pyiaçôô.
 LOMBO, a parte inferior das costas, ou cadeiras,
 tubÿ.
 LOMBRIGAS, cembûi; vulgarmente ceüi.
 LONGE, SER; apecatû.

LONGA, COUZA; id. comprida, mucû, pucû.

LOUCA, acangaíba.

LOUVAR, aimombeû catû, L. porang.

LOUVADA, COUZA; imombeû catûpýra.

LOGO, aunnênhê, taujê, taujêbê.

LUA, jăcý.

LUA NOVA, jăcý poçacý, L. jacý cemamo.

LUA CHEIA, jacý obâgoaçû, L. cobâgoaçû.

LUA VAZIA, id. quarto mingoante, jacý angai-
bâra.

LUAR. jăcýendý.

LUGAR, aonde já esteve a dita couza, ren-
dâba; v. g. einong cendâpe, poem aonde
estava.

LUGAR, aonde nunca esteve, rupaba; v. g. ece-
car rupâba catû ixupê, busca-lhe lugar aonde
se ponha.

LUME, fogo, tatâ.

LUME, id. a luz do fogo e semelhantes, cendý.

LUME, id. luz, cendy, ou tatâ cendý, tatâ endý.

LUSTRAR, aimoberâb, id. fazer resplender.

LUZENTE, SER; aberâb.

LUZIR, como o mar de noite; yerendý.

LUSTRE, id. esplendor, berâba.

LUZENTE, SER; aberâb.

LUSTRAR, ou LUZIR, como o mar de noite, xe-
rendý.

LUXURIA, moropotâra.

LUXURIAR, moropôtar.

LUZ DO DIA, ara.

LUZ DA CANDEIA E SEMELHANTES, cendý.

LUSTRO, cenipýc.

M.

MÁ, COUZA; mbäé aîb.

MÁ ou MAO EM COSTUMES, aigaipâba.

MÁ, ou MAO, SER; xeangaipâba.

MACHADO, gi.

MACHO, apyâba; v. g. aiucâ çapucaia apy-âpa, matei hum gallo; ajuca jagoara apyâba, matei hum cão macho.

MACULAR, aimokiâ.

MADRASTA, cÿÿra; v. g. xecÿÿa, minha madrastra; vulgarmente dizem: xemaya reco-biâra.

MÂI, cÿ; vulgarmente maia.

MAIOR, çocé: cô oca çocé, maior que esta caza; maior diz-se tambem: buruçu.

MAIS, pÿrÿ. *Nota.* Estes apices (^) circumflexos, que estão sobre os escriptos, v. g. ÿ (ypsilon), se puzerão para distincção da pronuncia, e devem de se pronunciar entre *i* e *e*, con son mixto; por isso todas as vezes que se achar o dito ÿ, ainda será o apice circumflexo, e se pronunciará gutturalmente, con son mixto, semelhante ao de *ai*, *eg* e *u*.

MUITOS ou MUITAS VEZES, cetâ ÿi; nonsunt in usu.

MUITOS, cetâ.

MELANCHOLICO, SER; aipetubâr, como: xepetubâr.

MALDIZER DE ALGUEM, aimombeuâib, xenheeng aîb, L. memoã rece.

MARIDO, mênâ.

MAMAR, apÿter; significa propriamente chupar.

MAMAR LEITE, acambÿ.

MAMAR, DIGO DEIXAR DE MAMAR; acambÿcei.

MANCEBA, id. concubina, agoaçabôra, L. agoaçã.
MADRUGAR, jeibê; jeib-etê apâc, apuam, açô, fui
de madrugada, acordei, levantei-me.

MANCEBO, cunumigoaçû.

MADRE DA MULHER, pitânhemonhangâba, L. mem-
bÿnhemonhangâba, L. membÿrarurû.

MANCHADO, ou MALHADO, SER O ANIMAL; pinim,
ou xepinim: jagoâra pinima, cão malhado.

MALHAS, DIVERSAS, ou MANCHAS, pinima.

MANDAR DE CÁ PARA LÁ, aimondô.

MANCO, id. coxo, marî; como: xeparî, sou coxo.

MANCO, xeparî.

MANDAR DE LÁ PARA CÁ, aimombûr.

MANDAMENTO, tecomonhangâba.

MANJAR, miû, cebäé.

MANQUEJAR, xeparî.

MANIFESTAR, aicûâb, vcâr, L. aimombeû.

MANTER, aiopoi.

MANINHA, FEMEA, membÿreÿma.

MAO, angaipâba, poxi, aib.

MAO AGOURO, moraigoânaib.

MÃO, pô.

MÃO DIREITA, pô catüâba, L. ecatüâba.

MÃO ESQUERDA, pô açû.

MANTA, COBERTURA, açoiâba, L. açoicâba.

MARCA, ou INSTRUMENTO DE MARCAR, icoapo-
moindâba.

MARCAR, id. pôr marca, ou sinal, acuapomoin.

MAR, paranâ; no mar, paraname.

MARAVILHAR-SE, anhemio pÿtupaô; xepytuâb rece,
eu me enfadei, agastei.

MARÉ CHEIA, paranâ oi kê guaçu.

MARÉ VAZIA DE TODO, tÿpacatû paranâ.

MARÉ, A MARÉ COMEÇA A ENCHER, oi ké miri
vân paranâ.

MARISCO, paranâbôra.

MARRAR, aioecamotâc.

MARRAR COM A PAREDE, esteio, etc., aiâpi.

MATADOR, jucaçâra.

MATAR, ajucâ.

MATAR GENTE, aporojúcâ.

MATAR-SE, ajejucâ.

MATO, cââ.

MATA VIRGEM, cââ etê.

MATO, que foi roçado, cââ pôêra.

MATRIMONIO, mendâra.

MASTIGAR, aixûûxuû.

MASCARA, tobâraangâba.

MATINAR ALGUEM, ou COM ALGUEM, importu-
nando, aimoajû.

MARISCAR, paranâ borarî aico.

ME, MIHI; ixebe, L. ixebo; dativo, que cha-
mamos de perda, ou proveito; a mim, ou para
mim.

MEIO, a metade, pelo meio, partindo, varando ou
enchendo, icûârûpi.

MEIA, COUZA MEIO CHEIA, tyn̄cem icûâ rupî.

MEDICO, pajê.

MEDIDA, raangada, L. çaangâba.

MEDIOCRE, COUZA; mbâé catû mirî.

MEDIR, geralmente, açangâb, L. açang.

MEDO, TER; acy kyiê.

MEDROSO, cykejebora.

MEIRINHO, yb̄rerecôara.

MEL, ira.

MEMORIA, mendüaçâba.

MELHOR, COUZA; mbâé catû p̄r̄y, catû etê.

MEMBRO VIRIL, taconha; terceira pessoa, çaquanha.

MEMBRO, ou PARTE DO CORPO, mbäé.

MENINA, cunhatãia.

MENOSPRECIAR, id. desprezar, namoëtêi.

MENINA DOS OLHOS, tereçã ûna.

MENINO, cunumî

MENINO PEQUENINO, pitanghî, L. pitanga.

MENINO, ou MENINA, que ainda não anda, pitanga.

MENTIR, aiereragoai, L. poite; v. g. xereragoai, L. xepoite.

MERCAR, aiporepuan, vulgarmente aiporupan.

MERGULHAR, aiepomi; L. anheapomî, melius.

MERGULHAR A OUTRO, aipomi.

MEZ, yaçy ou vacy.

MEZA, ybyrapeba.

MESMO, ou A MESMA, ae.

MEIO, pytera; v. g. pelo meio, pytera rupi.

MEIA NOITE, piçeie.

MEIO DIA, jantara, vulgarmente.

MESQUINHO, id. avarento, tecoatêyma.

MESTRE ou MESTRA, mböëçara.

MESTRE DE CANTO, nheëngaraiba.

MESTRE DE GENTE, moromböaçara.

MISTURAR, amoieçar.

MESURA, jeroký.

MESURA, FAZER; aieroký: he palavra da catecismo, de que não uzão, e significa fazer reverencia ajoelhando; em seo lugar se poderá uzar do verbo: aiebyc; v. g. aiebyc xeacanga Santa Maria çupe; abaixo a cabeça, ou faço reverencia a Santa Maria; L. anhipoain Santa Maria çupe.

METTER, aimondeb.

METTER EM CAZA, o que vai ás costas, orake.

- METTER, O QUE VAI POR SEO PÉ, aimonghe, on
aimoinghe.
- MISTURAR-SE, aieçear, ou amonane.
- METAL, itá; v. g. ferro, etc.
- METTER MEDO, amocykyie.
- MEO, xe; v. g. minha couza, xe-mbãe.
- MEXER, aipour, ou melhor aipobur.
- MÉZINHA, aipoçanó.
- MESQUINHAR-SE, id. amesquinhar-se, anhemoreauçub.
- MEOS OLHOS, çereça.
- MEO COMER, xeremiû.
- MEO QUINHÃO, ererüa.
- MEO IRMÃO, xemû.
- MINHA IRMAN, xerendýra.
- MINHA CRIAÇÃO, xeremimbaba.
- MIGALHA, curera.
- MISTURAR HUMA COUZA COM OUTRA DA MESMA
ESPECIE, aimoieçear.
- MISTURAR, imonane.
- MIJAR, acaruc.
- MIJO, carucaba; L. caruc; ou ty.
- MILHO, abati antá, sendo milho duro; porque
sendo milho brando, dizem: abati-eté.
- MIM, v. g. a mim; para mim, mihi, ixebo, ou ixebe.
- MIOLLOS DA CABEÇA, apytiýma.
- MIOLLO DO PAO, etc., apýtera; terceira pessoa,
jãpytera.
- MIOLLO DAS ARVORES, apýtera.
- MINA DE OURO, prata etc., itajuepara.
- MISERAVEL, SER, ou ESTAR, xeporeâuçub.
- MISSAL, tûpan monghetaçaba.
- MISTURAR, v. g. arroz com milho, amonani; L.
amoaçear.

- MISTURAR, v. g. pao secco com pao verde, como quando se faz huma couvara, apöätyma.
- MÓ, id. pedra de amolar, itakÿ.
- MOÇA, cunhaa mbocû, segundo o catecismo; vulgarmente: cunhaa mocu, dos 15 annos até aos 25 ou 30.
- MOÇO, id. juvenis, cunumi guaçu.
- MOÇO, id. puer, cerere coara, meo rapaz.
- MOFINO, pytuba, ou manema.
- MOLESTAR, aimoaju.
- MOLESTAR-SE, ou, AFFLIGIR-SE, xiang coaib.
- MOLHAR, aimoiakÿm, ou aimoruru.
- MOLHADA, COUZA; mbäé akyma.
- MOLHADO, ESTAR; xeaakym.
- MOLLE, SER; membec; v. g. xemembec.
- MOLHAR-SE, id est: está molhado, jākÿm, terceira pessoa.
- MOLLIFICAR O DURO, aimomembec.
- MOLHAR, aiamo.
- MULHER, QUALQUER, cunháa.
- MULHER CORRUPTA, imombykipyra.
- MULHER VIRGEM, ababycagoêrëyma.
- MULHER DE MEIA IDADE, cunháa cacuaba.
- MULHER VELHA, ãaomi.
- MOLHO, moÿÿ, ou tagi.
- MONTE, ÿbÿtÿra.
- MONTE, ou MONTÃO DE QUALQUER COUZA, atyra: ÿbÿatÿra, montão de terrã.
- MORADOR, igôãra; v. g. ekégóara, he morador aqui.
- MORAR EM ALGUMA PARTE, aico.
- MORAR COM ALGUÉM, irumo aico, irunamo aico: Pero irunamo aico, moro com Pedro.
- MORCEGO, andyra.

- MORDER, aixüü, L. aiaçüü.
 MORDEDURA, ou SINAL DE MORDEDURA, cüü
 agôéra, L. xanharendagoêra.
 MORRER, amano.
 MORRER, morte desastrada, amanoaíb, ou me-
 möá.
 MORTA, COUZA; mbäë manopýra.
 MORRER DE DOENÇA, amano teôçüí.
 MORTE, teô.
 MORTE SUBITA E DESASTRADA, teô memöá, ou
 teô aiba.
 MORTIFICAR, aimomorauçub.
 MOSCA PEQUENA, merû.
 MOSCA GRANDE, motûca.
 MOSQUITO, marovi; id. pequenino.
 MOSQUITO GRANDE, carapana.
 MOSTRAR, acamêeng, L. aicoabmeeng.
 MOSTRAR-SE, anhemocamêeng.
 MOUCO, apuçacaýma.
 MOTEJAR, id. fazer escarneo, rindo-se de alguém,
 aióiaí.
 MOTEJAR, chamando nomes, aicurab, L. aicura-
 curab; activo.
 MOVER-SE, de hum lugar para outro, aieiyi, L.
 aiëgiú.
 MUDO, nhêenga yma, L. nhêengû.
 MUDADOR, amoieiýîçara, verbal transitivo; aie-
 giçaba, instrumento.
 MUITA COUZA, cetambäé.
 MUITOS, çeta, L. çeta-eté.
 MUDAR, amoieiyyi, L. amoieiyy, amoiegiy; vulgar-
 mente se entende de hum lugar para outro, e
 tambem de algumas outras couzas.

MUDAR-SE, aiei yi, como do catecismo, pag. 72,
regra 4.^a; vulgarmente: aiegiy.

MUITAS VEZES, çeta-y-i.

MULTIPLICAR, aimoioapyr; como do catecismo,
pag. 49.

MULTIDÃO DE GENTE, tyxiã; não se uza, porem
em seo lugar se poderá dizer: çeyiã; v. g. ita-
ryiã, ybyra ryiã, etc.

MULA, morbus gallicus, racono; vulgarmente,
do mesmo modo.

MUNDO, ico-ara.

MURCHA, COUZA; mbäe nhynhýnga.

MURCHAR-SE, anhynhýng.

MORRÃO DA CANDÊA, tatapunha.

MURMURAR DE ALGUEM, anheëng-aib abarece.

MUITO HA, grande espaço de tempo, jei-oici,
icibe, oicibe.

MURO, ybyoca.

MUDAR DE HUMA PARA OUTRA PARTE, aimoiepëã.

N.

NA, NO, preposição, pe, L. pupe; v. g. ygara
pupe, xerope, na canoa, em minha caza.

NÃO POSSO IR, dãe catui güixobo, como da arte,
pag. 160.

NAÇÃO, não ha palavra propria, mas explica-se
desta sorte; v. g. de que nação hes tu? aba
tapuyiatäe nde?

NASCER, anhemonhang; v. g. vmamepe erenhe-
monhang? adonde nasceste?

NADA, niti mbäe; mais elegantemente: na mbäe.

NADA, NADA, neimiri, aani.

NADA, de nenhum modo, ou qualidade, aanangai.
NÃO ME ESQUEÇO DE VÓS, naxereçarai nderecê,
como da arte, pag. 124.

NADADOR, vtaçâra.

NADAR, aytâb; saber nadar, xeytâb, absoluto.

NÃO, aaní, aaninhé, aaniraço; vulgarmente:
nitibi.

NÃO QUERER, n-aipotat-i, aaní.

NARIZ, ti, como: xetim, meo nariz; nde tim, teo
nariz; itim, terceira pessoa, seo nariz: as ven-
tas do nariz, apunha.

NAO, ygaruçû numgâra.

NÃO VER, xereçapuçoí; não se uza facilmente.

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, missa
pytûra; vulgarmente missa de noite; mais ele-
gantemente Jandeiara Jesus Christo nhemo-
nhangoêrâ.

NÂSCER, DA FEMEA, aâr cuí.

NÂSCER, FALLANDO-SE DE COUZAS DESANIMADAS,
vulgarmente o semeado, acendy, xerenhûi.

NADEGAS, cebirá, terceira pessoa; v. g. xerebira,
minhas nadegas, ainda que tambem ouço di-
zer: cemikira, ou xerimikirâ; advirta-se que
aquelle *b* vulgarmente o pronunciação como *v*;
v. g. cebiva: o mesmo se dá a respeito de outras
palavras, como *ava* em lugar de *aba*, etc. por
melindre.

NÃO PODER, dei catui.

NÃO SEJA ASSIM, aanumê.

NÃO POSSO IR, dei catui guixôbo.

NÃO ME DETENHAS, xemomuçuyemeípe.

NÃO SEM CAUZA, naçaûb.

NÃO FORA ELLE RUIM, oangaipabamo.

NÃO, DOS HOMENS, aanivêâ.

NECESSIDADE, tecotebêcâba.

NECESSIDADE, PADECER; aicotebê, vulgarmente aicotemê, pede rece; v. g. aicotemê gí-rece, tenho necessidade de hum machado.

NEGAR, ou ENCOBRIR, aicuacûb; v. g. ereicua-cûpe nde angaipagöerâ, encobriste os teos peccados?

NEGRA, COUZA; una, e tambem pixûna.

NEGRO DE GUINÉ, tapýñnhûna, L. tapýñiunã.

NERVO, tagicâ; v. g. xeragicâ, meo nervo.

NETO ou NETA DA MULHER, temiariro; v. g. xeremi-
miarirô.

NETO ou NETA DO VARÃO, temimirô v. g. xeremi-
mirô.

NEVOA, ou NEVOEIRO, ybýtutînga.

NEVOA NOS OLHOS, teçatinga.

NINGUEM, naba, L. niti abâ.

NEM MAIS, NEM MENOS, icatunhê.

NINHO DE AVE, ruvaitý, L. caitý.

NEM POR ISSO SE LEMBRA, ndaerviai imaen-
dûavi.

NÓ, FAZER EM FIO, ou CORDA, aimopokitá.

NÓ, TER O FIO, ou CORDA, po kyta.

NÓ, pokyta; id. de fio, ou corda.

NÓ DE CIPÓ, ou VARA, PAO, kýtá.

NÓ DA GARGANTA, açeô kýtá.

NO, ou NA, preposição, in, pupe, L. pe; v. g. quando dizemos: no ceo, na terra, ybakýpe, ybýpe.

NOBRE, COUZA; mbae moacara.

NOIVO, ou NOIVA, menda çara.

NOJO, TER; aiegoarû, pede çui; como: aieguarû
pyra çui, tenho nojo de peixe.

NOITE, pytuna.

NOITE, SER; pytuna; L. pytun vãn.

NOME, tera; sobrenome, tera pyra.

NOME, PÔR NOME NOVO, açeroc, L. aieroc.

NOMEAR, açenoi.

NOME, TER; v. g. tenho nome, xerera, xerere.

NOMEAR-SE POR SEO NOME, açenoi.

NOMEAR-SE, aienoi.

NO MESMO LUGAR, çendape.

NORA DO VARÃO, ou A MULHER DE SEO SOBRI-
NHO, FILHO DE IRMÃO, tayraty, L. tayaty; v. g.
xeraÿratÿ.

NORA DA MULHER, MULHER DE SEO FILHO, ou SO-
BRINHO, membyraty, L. membytaty; v. g. xe-
membytaty.

NÓS, NÓS OUTROS, NOSSA, NOSSO, NOSSOS, etc.,
incluindo a pessoa com quem se falla, jande,
L. nhande.

NÓS, ore; v. g. ore rebiû, excluindo a pessoa
com quem fallamos.

NÓS, junto com o verbo, oro; v. g. oro juca, nós
sem vós matamos.

NOSSA, COUZA; oré-mbäé, excluindo a pessoa
com quem se falla.

NOVAS, L. novidades, maranduba.

NOVAS, DAR A ALGUEM, aimomorandub, L. aimon-
gacuab.

NOVA, COUZA; mbäé paçaçû.

NOVELLO DE FIO, nimbo apõá.

NU, xecatupe aico.

NUMERAR, apapar.

NUMERO, papaçaba.

NUNCA, niti amo arapupe, niti amorame, L. ndei-
ranhe, aan: nunca, nunca, anangay.

NUNCA SERÁ, aani xuene.

NUVENS, ybytutinga, L. yvûtutinga, se forem nuvens brancas; porem se forem pretas, yvuta pyxunã: vulgarmente ybýtutinga.

NUTRIR, id. dar de comer a alguém, aiepoi.

O.

O, particula de chamar, güi, L. güé; v. g. pay güé, oh Padre! xe jar güi, oh meo Senhor!

OBEDECER, açapiar, vulgarmente arobiar; aimo por nheenga; v. g. ererobiarpe, ou ereimoporpe nde may nheenga, fazes o que te manda tua mãi?

OBRA, xeremimonhanga.

OBRA DE MÃOS, FAZER; aporabyky.

OBREIRO, morabykyara, L. mauraubykyçara.

OBRAR, aimonhang.

OBRIGAÇÃO, tecô.

OBIGAR, apýtaçeçe; id. ficar por fiador; v. g. ere-pýta potar Pedro reçe, queres ficar por fiador de Pedro?

OCEANO, mar, parana guaçu.

OCULOS, id. de olhos, teçã güarüã; v. g. xereça güarüã; meos ocollos.

OCULOS COMPRIDOS, teçã güarüã peçu.

OCCULTAMENTE, onhemimerûpi.

OCCUPAÇÃO, porabykyçaba, L. nemo cainambaba.

OCCUPADO, ESTAR; anhemocainan.

ODIAR A OUTROS, aiamotarêym, como do cateismo, pag. 228, No. 8.

ODIAR-SE, anheiamotarêym.

- OFFENDER A DEOS, anhemongaypab.
 OFFENSA, id. culpa, ou peccado, angaypaba, ou teco angaypaba.
 OFFERECER, aitanongâba, aimeeng, meeng çupe, ixupe.
 OFFERECER-SE, anHEMEENG, meeng-çupe.
 OFFERECIMENTO, meengaçaba, L. jetanongaba.
 OFFICIO, QUALQUER, tecôaba.
 OFFICIAL, QUALQUER, mbâé monhangara.
 OLEIRO, tujuc monhangara, L. nhâé, popo monhangara, etc.
 OLEO, nhandý.
 OLHAR, amâén.
 OLHADOR, id. o que olha, määécâra.
 OLHAR-SE, ou VER-SE NO ESPELHO, anhepiâc, L. anhenhepiac.
 OLHAR COM MAOS OLHOS, teça aib pupe amäé; v. g. xereça aiba pupe.
 OLHO, teçá; v. g. xereça, ndereça; ceça, terceira pessoa.
 OLHO, DAS ARVORES, roba; v. g. pacoba roba; vulgarmente: pacobaroba.
 OMBRO (leia-se: HOMBRO), atyba.
 OMNIPOTENCIA DE DEOS, tupan myatã eté eté; não se uza.
 ONDA, ygapenonga.
 ONDE, AONDE; vmâmepê, L. mamôpê; v. g. vma-mepe çecoi, aonde está?
 ONTEM (leia-se: HONTEM), coêçê.
 ONÇA, jagoarate.
 ORA SUS, de quem exhorta, nei, enei; e para muitos: penei.
 ORAÇÃO, tupan monghetâ.
 ORAR A DEOS, a-tupan-monghetâ.

- ORAR, aimonghetâ.
- ORDENAR, conferir o sacramento da ordem, aimõabarê.
- ORDENAR-SE, receber o sacramento da ordem, anhemobarê.
- ORDENAR, id. pôr em ordem, aimongaturô.
- ORDENAR, id. determinar, aimondo.
- ORELHAS, nambî; os buracos das orelhas, apuçã.
- ORNAR, aimongaturon.
- ORTA (leia-se: HORTA), mitým: xeremitým, minha planta; L. xeremitymbîra, que foi por mim plantada; v. g. oço amô abâ remityme; segundo o catecismo, pag. 71.
- ORTELÃO (leia-se: HORTELÃO), xeremitým, L. mitým rerecõára.
- ORVALHO, ýçapy.
- O QUE MATA, ojucâbãê.
- O QUE MATOU, ojucâbãê pôêra.
- O QUE HOVERA DE MATAR, mas não matou, etc., oiucabãê rambõêra.
- O QUE ESTAVA PARA SE MATAR, oiucabãêrâma.
- O QUE NÃO VAI, etc., oço eymbãê.
- OSGA, ESPECIE DE LAGARTIXA VENENOSA, tarapupêba.
- OSSINHO, cangõêramiri.
- OSSO, cangõêra, isto he tirado, e fóra da carne; se estiver na carne, canga.
- OSTIA (leia-se: HOSTIA), tupan pyã; particula, tupan pyã miri.
- OSTRA, reri; daqui vem reri-cuî, pó de ostra, cal feita de ostra.
- OU, L. aut, sive, coipo; he o mesmo que vel.
- OVAS DE PEIXE, pira nepiã.
- OVOS, PÔR; ajupã mombôr.

Ovo, cupiã; e assim todas as castas de ovos.
 OVO CHOCO, cupiã tuiûc.
 OVO FRESCO, cupiã puçaçû.
 OURINA, tÿ, L. caruca.
 OURINOL, carucâba rurû.
 OURINAR, acarûc.
 OURO, itã jûba, L. itã iûiûba.
 OUTRO DIA, amô ara pupê.
 OURELO, id. cingulo, cuâpoquaçâba, L. cûâpo-
 cõaçâba.
 OUTRO TANTO, ou DA MESMA MANEIRA, aë iabê.
 OUTRO ou OUTRA, amô.
 OUTRA VEZ, be, benhenô; v. g. neibenhe, faze
 outra vez.
 OUVIDO, apyçâ.
 OUVIR, acendû.
 OUVIDOS, DAR A ALGUMA COUZA, aiepy çaca rece.
 OXALÁ FÔRA ASSIM, emonã, temomã; segundo a
 arte, pag. 235.

P.

PASCENTAR (leia-se: APASCENTAR), ajopoi; id.
 sustentar.
 PACIENCIA, toçanga; não se uza.
 PADAR, id. paladar, aleopiaia.
 PADECER, aiporara.
 PADECER PENA INTERIOR, por alguma couza; an-
 gheloãib rece.
 PADRASTO DO VARÃO E DA MULHER, cÿmena; L.
 marido de minha mãi.
 PADRE, pay; a qual palavra pertence genuina-
 mente á lingua tupinambá: por isso padre se

devia dizer paý abare; e assim o mostra o catecismo em varios lugares.

PADRINHO DA PIA, DE PAI PARA PAI, atuacaba; de padrinho para afilhado, diz o varão xeraýra angâba; e a madrinha diz xemombyra angâba.
PAGA, purepý; v. g. xepurepý, ndepurepý, çepý, terceira pessoa.

PAGAR, acepýmeeng.

PAI, tuba; vulgarmente paia.

PALAVRA, nheenga.

PALAVREIRO, nheengâra, L. nheengaxüera.

PALMA DA MÃO, popýrera.

PALPAR, apocóc.

PALPITAR, atitica.

PALPAR O VAO DO RIO, atýpýääng.

PANCADA, nupaçâba.

PANCADA, DAR; ainupâ, apôâr-recê.

PANELLA, nhaê popô.

PANELLINHA, nhae popomiri.

PANEIRO, uru çacanga.

PANNO, da mesma sorte, ou pana; tambem se pôde dizer: aô ba, L. oba, porem isso se entende propriamente: vestido do mesmo panno.

PANNO DE LINHO, panelê.

PANNICULO, ou BRETÂNHA, pana pôi.

PAO, ybyra.

PÃO, myápe.

PAPAS, mingaû; fazer papas, aiapomingaû.

PAPA, pontifice, paý abare gûáçu.

PAPAR, id est: engulir, aimocon.

PAPO, TER; aïá; alguns dizem: jubyra, tendy bagûýra, mas significa propriamente toda a parte da barba até á garganta.

PAPO, TER; v. g. xeäi, tenho papo.

- PARA, preposição, äóama, ou agöama.
 PARAGEM, rupaba.
 PARA A BANDA DE CIMA, ybatê.
 PARAISO, ybaka turýba.
 PARA, preposição com dativo, çupé; refere-se a terceira pessoa.
 PARA QUE? mbäerama reçepe?
 PARAR, apýtâ.
 PARECE-ME, oiabe ixabo.
 PAREDE; ybyoca.
 PARENTE, anama.
 PARIR, aimembyrar; v. g. xemembyrar, diz a mulher.
 PARIDA, membyra raçara.
 PARTEIRA, pytâ môa çâra.
 PARTIR, id. dividir, amoiáióc.
 PARTIR-SE, id. fazer jornada, aço.
 PARTIR DO PORTO, aiepaboc.
 PASCHOA, mutüü güáçu, L. ara-etê-güáçu, segundo o catecismo, pag. 84, regra 19.
 PASMAR, anhemopotupab.
 PASSARO, fallando geralmente, güýra.
 PASSEAR, aieby iebyr; L. agöáta göáta.
 PASSADOURO, jebyr çaba.
 PATO, ipeca, L. ypeca.
 PAZ, teco catü.
 PASTAR GADO, id. apascental-o, dar-lhe de comer, aimongarü.
 PASSAR, açaçab.
 PASTOR DE GADO, çerecöára, L. çaröána.
 PATRIA, çetama; v. g. xeretama, minha patria.
 PAZ, e qualquer quietação, socego, descanso, teco catü.
 PATARATA, id. embusteiro, möceýba, L. moçeýba.

PÉ, pý.

PEÇA DE ARTILHARIA, moçâbuçû.

PÉ, como de copo, pucaro etc., çopýtâ.

PECCADO, aigaipâba, L. teangaipâba.

PECCADO MORTAL, tecoangaipâb uçû, L. angai-pâb uçû.

PECCADO VENIAL, tecoangaipâba-mirî, L. angai-pâba-mirî.

PECCADOR, angaipabôra, L. aba angäipâba.

PECCAR, anhemoangaipâb, L. aicoangäipâb.

PEÇONHA, mbäé aib.

PEDAÇO, pecengüêra; L. jãceguêra, jãcegöëra.

PEDIDOR, jerureçâra.

PEDIR, aierurê.

PEDIR ESMOLA, aierurê tupân potâba.

PEDRA, itâ.

PEDRA DE AMOLAR, ou AGUÇAR, itâ kÿ.

PEDRA HUME, itâ ê.

PEDRA DE BEIÇO, GERALMENTE, metâra.

PEDRADA, DAR; aia pí.

PEDREGULHO, itâ corûbi, L. itâ corûba.

PEDREIRA, itâ tÿba.

PEGADA, pÿpôra.

PEGADIÇA, COUZA; id. doença, mbaacy ojepe-cÿca aoê.

PEGADO, id. junto, tobakê.

PEGAR DE ALGUMA COUZA, apÿcÿc.

PEGAR-SE, aiemoiar, L. aiâr; segundo a arte.

PEJADA, id. prenhe, ipuruân; terceira pessoa, murûâ, segundo o catecismo.

PEIDAR, id. dar traques, pedo apyngnô.

PEJO, v. g. tenho pejo, ati çûi, L. apüüçû-çûi.

PEIOR, COUZA; aiba pÿrÿ.

PEITO, pectus, potiã, L. motiã.

PEITO, pora: a parte mais funda que se prolonga entre os seios, tacâpe.

PEITOS, ubera, câma.

PEITO DO PÉ, pÿcupê.

PEIXE, pirâ; peixinho, pirâ mirî; peixe-boi, igôâ-rauâ.

PELLE, NOSSA; jändé pyra, em quanto está no corpo; fóra do corpo, v. g. esfolada, piroera; L. pirera vulgarmente.

PELLE DE OUTRAS COUZAS, pirera.

PELO INVERNO, amana guyripe, L. amana ara pupe.

PELO VERÃO, aragüÿripe; L. cõ ara çu guyripe, ou co ara pupe.

PELLO, id. cabelo, çaba; terceira pessoa.

PELLO, QUALQUER, exceptuando o da cabeça humana, se diz: çaba; v. g. xeraba, nderaba, içaba, terceira pessoa.

PELO, preposição, per, rupi; v. g. oço oca rupi, foi pelas cazas.

PELO QUE, aïreçe.

PENNA DE AVES, güyra ragöera, ou güÿraba; isto he propriamente a pennugem; absolutamente, çaba.

PENNA DAS AVES, guyra pepo; isto he propriamente das azas.

PENEIRA, gurupema; peneirar, amogoab.

PENETRAR, id. entender, açendû.

PENSAR, id. cuidar, aimóang.

PENSAMENTO, püánhê mongheta.

PENNACHO, id. crista, cantagara.

PENTE, kyvâba.

PENTEAR-SE, anhëacapÿc.

PENTEAR A OUTRO, aiecapÿc.

PENNUJEM DE PASSARO, ut supra, taba; terceira pessoa, çaba.

PEQUENA, COUZA; mbäé atuca; v. g. oxe oba atuca ixebo, esta minha vestia me he curta, ou pequena.

PERA, oäma, ou ogoama; v. g. oçoçokype çapucaia jucaõama, foi-se para caza a matar, L. para matar gallinhas.

PERA CÁ, ike coty; L. kebongoty.

PERA CIMA, y bâte coty.

PERA LÁ, vimongôty, L. amongoty.

PERA FÓRA, o caripe; v. g. eçem ocarpe, sahe fóra de caza.

PERA ONDE? mainope? v. g. mamope eraço? pera onde vas? aço paranam, nhume, cobäi, ybaté, vou pera o mar, pera o campo, pera a parte, d'alem, pera arriba; advirta-se que não se diz: paranape, cobaipe, etc. porque os sobreditos são exceptuados.

PERA DIANTE, in, preposição, id. para o tempo vindouro, amo ara pupe; L. irá; segundo o catecismo.

PERNA, cetýma.

PERA QUE? mbäé ramareçepe?

PERA QUE COUZA, a que proposito? mbäeramataé?

PERA TRAZ, takygöera; v. g. xerakegoëra; mais elegantemente: xerakypöëra, vulgarmente xerakycöëra, atraz de mim.

PER ADIANTE, ANTE, tenondé.

PERDER, amocanhem.

PERDER-SE, fallando de couzas; acanhem.

PERDER-SE, e andar perdido o caminhante, açopar; v. g. xeropar cáape, perdi-me no mato.

PERDIDA, COUZA; canhepyra.

- PERDIDA, MULHER; id est: meretrix, patakera.
 PERDOAR, anhyró; v. g. xenhyró, eu perdôo:
 Tupan ohyró angaypaboraçupé, Deos perdôa
 ao peccador.
 PERDÃO, nhyrô.
 PEREGRINAR, aguata guata, ou aŷataváta.
 PERFEIÇOAR, id. aperfeiçoar, aimómbabeatu,
 aimombacatû.
 PERFUMAR, aimontybor.
 PERFUMAR-SE A SI MESMO, aiemontybor.
 PERFUME, tymbori.
 PREGUIÇA, ANIMAL; aŷi aiŷ.
 PREGUIÇA, atēŷma.
 PREGUIÇOSO, abatēŷma.
 PERGUNTAR, aporadû.
 PEREGRINO, gūataçara; L. gūatabora; mais ele-
 gantemente: atara, L. ataçara.
 PREGUNTADOR, porandu çara.
 PERJURAR, a cenoi tupan, jerera gōai rupi.
 PERSEGUIR, id. ir atrás de alguém, aço çake-
 gōera, ou takecōera.
 PERSIGNAR-SE, aiobaçab.
 PERSUADIR, aimonghetâ.
 PERSUADIR-SE, id est cuidar, aimoang.
 PERTO, ikenhote.
 PERTURBAR, aimoajû.
 PERTURBAR-SE, anhemojû.
 PESADA, COUZA; id est grande peso, mbäe poçi;
 ipoçy, terceira pessoa.
 PESAR, açaang; id est: experimentar o peso.
 PEZAR-LHE, id est poenitet, aimboaçy.
 PESCADE, gūatu cupâba.
 PESCAÇO, id est peixe, pirá.
 PESCADOR DE LINHA, ou DE ANZOL, pyndaiticâra.

- PESCAR COM ANZOL, aipyndaytic.
 PESCAR COM REDE GRANDE, apyçatyc, L. aiepocar.
 PESCADOR DE REDE, pýcaýtýcâra.
 PESCADOR DE ARPÃO, ou DE FRECHA, poraca-
 çara.
 PESCOÇO, aiûra.
 PESSOA, aba, ou ava, por melindre.
 PESTANA DOS OLHOS, ççaraba; v. g. xereça
 raba, minhas pastanas.
 PEZ, cykenta çobaygoara; L. çokentâ çoar-
 guâra.
 PEQUENA, COUZA; mbâe miri.
 PEQUENO, SER; miri; v. g. xemiri, sou pequeno;
 L. xemiriayra, sou muito pequenino.
 PEQUENO, id. ser curto, atuc; v. g. xeatuc.
 PIEDADE, mororauçubara.
 PICAR, v. g. a vespa, ou ortiga, aiapí; activo.
 PICAR COMO A BOI, com aguilhão, aiococ.
 PILÃO DE PILAR, ou PISAR, ou DESCAROÇAR,
 ou DESCASCAR, ybyrâindûa.
 PICAR, como o passaro, aipixam.
 PILAR, id est pisar, açoçôc.
 PILAR, id est socar taipa, aýbýçoçoc, L. axoçoc.
 PILOTO, jacumaýba.
 PIMENTA DO REINO, kýynha çobaigôára.
 PIMENTA DA AMERICA, kýynha, a qual tem va-
 riadade de especies.
 PINGAR, atikýr.
 PINGA, tikýr.
 PINTAR, acoatiâr, L. aquatiâr, L. acoatiâr.
 PINTOR, güatiçara.
 PINTURA, coâtira, L. guatiaçaba.
 PINTADA, COUZA, jecôatiaripyra.
 PIOLHO, cyba, L. kyba.

PISAR, CONTUNDERE, açunga; como do catecismo, pag. 228, No. 15.

PISAR COM OS PÉS, aipuming, L. apurung reçe.

PISADA, id est: pégada, pýpora.

PLANA, COUZA; mbäé pebe, L. péba.

PLANTAR, aiutym, L. anhotym; segundo a arte,

PLANTADOR, tymbara; o lugar aonde se planta, tymbaba: consulte-se a grammatica; a mesma porem não he ella propria só por si sufficientemente clara para que se aprenda a boa 'linguagem.

Pó, cūi, absolutamente na composição se applica depois; v. g. ybycūi, pytuma cūi, etc., pó de terra, tabaco de pó, etc.

Pó, que se levanta da terra secca; ýbytimbora.

POBRE, PAUPER, moreauçub; assim tambem nas cantigas, quando se diz: moreauçuba rerecoara, tu que trata dos pobres.

Poço, ygüára, L. ycöara.

PODER, eycatūi; e não deycatūi, como no catecismo, fol. 42; porem não se pratica tal palavra, e costumão dizer aicuab; v. g. posso, ou não posso fazer isto aimonhangcuab; L. naimonhang, cuab, cobä: eu posso, aecatu, segundo a arte, pag. 159; posso fazer qualquer couza, aecatubäé monhanga.

PODRE, COUZA; mbäé tujuc.

PODRE, SER; o que tem çuco, ou sangue, atujuc.

POIS, id. por ventura, ipó.

POLEIRO DE GALLINHAS, çapocaietaroca.

POLIR, da ferrugem, aieçyb, ou akytingoc.

POLVORA, mocaücūi.

POMAR, xeremitým; id. est meo pomar.

POMBA, picaçū.

- PONHO, aimoingo; segundo a arte, pag. 92.
 PONTA AGUDA, COMO DE PAO, çápõá, L. ybyranti.
 PONTA, v. g. de faca, ou espada, cantia pýra.
 PONTA DE TERRA, ou MATO, çape coãm; outros dizem, apõá.
 PONTE, mytamota; e o mesmo he escada.
 PÔPA DE CANOA, çopyta.
 POSSO FAZER ALGUMA COUZA, aẽ catu bãé monhanga.
 POR, preposição, propter, reçe, L. ri.
 POR AMOR DE TI, ndereçe.
 PÔR, ainong, L. aimoingo, L. anhonong.
 POR, preposição, per; v. g. pelo caminho, pe, rupi.
 POR BAIXO, guýribo, guýrarüpi: o primeiro propriamente significa permanencia no lugar, o segundo movimento de lugar.
 POR CIMA, arýbo, L. ara rüpi.
 POR DE MAIS, baldadamente, tenhe.
 POR DETRAZ, ou EM AUSENCIA, cupebo, L. copé coty.
 POR AHI ALGURES, cõëipe.
 POR ISSO, emonanamo, L. aereçe.
 POR MAIS QUE, adverbio, jëpe; v. g. acenoi iëpe, por mais que chamei.
 POR ONDE, vmárüpi? L. vmárupipe?
 POR QUE? POR QUE CAUZA? POR QUE RAZÃO? DE QUAL SORTE? marápe? maranamope? vulgarmente mbãereçepe?
 PORCO, geralmente, tayiãçü.
 PORCO MANSO, taiaçu goayã.
 PORCO DO MATO, ou MONTEZ, taiaçu-ete.
 PORCO DOS MONTES, ou DE CASTA PEQUENA, taytatü.
 POR QUE, quia, reme, no fim do verbo; v. g. ipucáreme, porque principia a encher o rio.

- POR VENTURA, presumindo, ipo, nipo; v. g. açone ipo, vou por ventura.
- POR VENTURA, preguntando, pëemo; paipo, vós por ventura?
- PÔR EM FILEIRA, açyçyrung, L. açyçybon.
- PÔR-SE EM FILEIRA, aieçyrung.
- PÔR EM HUM CARGO, aimoingo: oromoingo tubixamo, nós te fazemos principal.
- PÔR NOMES, motejando, açero çeroc.
- PORTEIRO, okenarerecoara.
- PORTO, aonde ancorão embarcações, ygara rupab.
- PÔR POSTURAS, SINAIS NO ROSTO, açoba poçanong; os ditos sinais, toba poçanga.
- POSSESSOR, çerecoara.
- POTE, camocy; L. camoti, vulgarmente.
- POTE, em que se faz vinho, ygaçaba.
- POTARA, tapyá gnaçû.
- POTROSO, SER; v. g. xerapýá güáçu.
- POUCAS VEZES, adverbio, amome, L. amoramé.
- POUCO TEMPO, nipucûi coriteínhote.
- POVOAR, atamonhang; povoação, taba.
- POUSADA, DAR; aimomyta.
- POUSAR O CAMINHANTE, apýtá.
- PRADO, ou CAMPO, nhym.
- PRATA, itatinga.
- PRATICAR, com gente, aporo mongheta; activo.
- PRATICAR, amongheta.
- PRATICA, nhemonghetaçaba; o lugar, monghetaçaba.
- PRATO, nhäé; vulgarmente: pratú.
- PRECIOSA, COUZA; mbäé-ete; L. mbäé maráгатû.
- PREÇO DE ALGUMA COUZA, çypû.
- PREGAR PREGO, etc., aiatycá.

PRÉGAR, COMO MISSIONARIO, anheëng-eng, L. aiporomongheta.

PREGO, itapyguá, L. itapyá.

PERGUNTAR, aporandub.

PERGUNTADOR, poranduçara.

PERMUTAR, açecobiaró; vulgarmente aimeëng cecobiara.

PRENDER, id. pegar, aipyçye.

PRENDER, id. metter na cadeia, ou tronco, aimondeb.

PRENHE, moncabora; como do catecismo, pag. 228; vulgarmente puruá; v. g. estar prenhe, xepuruá.

PRENSA DE ESPREMER, cambicâba.

PRENSAR, id. espremer em prensa, aicambic; activo.

PRESA, CAÇA, mbiâra, L. tembiâra.

PRESA, FAZER; xerembiar.

PRESIDENTE, tubichaba; como governador, etc.

PRESIDIR, tubixabamo aico.

PRESO NA CADEIA, imondebipyra.

PRESO, ESTAR PRESO EM FERROS, ita recê aiñ, ita recê cêni.

PRESUMIR, o duvidoso, aimoang.

PRETA, COUZA; vna.

PRESSA, TER; id. adiantar-se, naphe.

PRETO, SER; xerûn; vulgarmente pexûna.

PREZAR, aimôetê, L. aimôaba-etê.

PREZAR-SE, anhemôetê, L. anhemôaba etê.

PRIMEIRO, ýpy.

PRINCIPAL, sobre todos; presidente, etc., tubixaba; L. morobixaba.

PROMETTER, aimombêu.

PROVAR QUALQUER COUZA, açang.

PROVER ALGUEM, com o necessario, ou acautel-
lar-se com o que he necessario, anhemö çai-
nan; pede rece.

PROVER-SE DO NECESSARIO, o mesmo, ut supra.

PROVER-SE PARA O QUE ESTÁ PARA VIR, anhe-
moçacüi; pede rece: tanto serve para agaza-
llhar, como para defender, ou offender.

PROVOCAR A IRA, aimöÿró, L. anhemöÿron.

PROXIMO, apixara; v. g. xerapyxara, meo pro-
ximo.

PRUDENCIA, tecôcuaba.

PRUDENTE, abatecôcuaba.

PUBIS, id est puberdade, tacoaba; principal-
mente nas femeas: nos machos, pacoaÿnhe
pÿtäába.

PUBLICAR O SEGREDO, aimomombëú, L. aimom-
bëú bëú.

PUBLICA, COUZA; por fama, icuabipypabe, L. çe-
pyäkypypabe.

PULAR, id. dar saltos, apôr.

PULAR, como a agoa na fonte, abubur.

PULGA, tungûcû; vulgarmente iagoorakyba.

PUNHADA, dar em alguem, apôâr; pede rece.

PUNHAL, ou ADAGA, mopiaba, L. morocutucaba.

PUNHO DA ESPADA, ou ADAGA, pyçycaba; vul-
garmente: yba.

PUNIR, id est: castigar, arecomemöá, ou areco-
marán; L. arecoaib.

PURGA, mo çanga.

PURGA, DAR A DOENTE, aimopoçangüü.

PURGAÇÃO DE MULHERES, gemondëára.

PURGAÇÕES, TEREM AS MULHERES, aiemondëär.

PUTA, id est meretriz, patakera.

PUXAR, açykyi.

Q.

QUAL DELLES? vmambäé?

QUANDO, em que conjunção de tempo? erimbäé?

QUANDO QUER QUE, me, reme, etc., sinal do conjunctivo, como: xerecoreme, se, como, quando quer que eu for.

QUANTAS VEZES? mobype? vulgarmente mobyr-
ytäé?

QUE? interrogação, mará, marápe? mbäépe?

QUE QUERES? que buscas? que vai? marápe
maranduba? mbäépe maranduba?

QUEBRAR, como couza ouca, concava, ou re-
donda, ajuca.

QUEBRAR-SE, ISSO DE PER SI, aiucá: oiucá ca-
moti, quebrou-se o pote.

QUEIMAR, como a pimenta, xetai; terceira pes-
soa, tai.

QUEIMAR, o fogo, ou com fogo, açapy.

QUEIMAR-SE, acai.

QUEIXAR-SE, ou DOER-SE DE ALGUMA COUZA,
aimboëcy.

QUEIXOSO, estar contra alguém, anhemöÿrö.

QUEM? aba, abape?

QUENTE, açacub.

QUENTE, ESTAR; xeracub.

QUENTAR (leia-se: AQUENTAR), aimoacub.

QUENTURA, mbäéracub.

QUENTURA PELA FEBRE, tacuba.

QUENTURA, TER; xeracuba.

QUERER, aipotar.

QUERER, id. amar, açauçub.

QUERER MAL, aïamotâreÿma, L. naïamotâri.

- QUEIXO, çajuba.
 QUERO-ME IR, açocâ.
 QUAZI, que houvera de morrer, amonôçüer.
 QUAZI, que houvera de cair, aâr ixoer.
 QUIETAR, id. aquietar alguem, anhonongatû, L. aimoapÿcÿc.
 QUIETAR-SE, id. aquietar-se interiormente, xea-pÿcÿc.
 QUILHA DE EMBARCAÇÃO, jeüpepêma.
 QUINHÃO, potâba.
 QUEIMO, anhoçüi; segundo a arte, pag. 90.
 QUEIMO-ME, ou SOU QUEIMADO, anheüi; segundo a arte, pag. 90.
 QUOTIDIANA, COUZA; aribondôâra; L. araiabion-dôâra; L. cõâra pucüindôâra.
 QUOTIDIANAMENTE, araiabion, L. arâiâbê.

R.

- RABO DE QUALQUER ANIMAL, ou AVE, çõâia.
 RACHAR, ou FENDER, aimobôc.
 RACHAR-SE, abôc.
 RACHAR-SE EM DUAS PARTES, ou MAIS, abôcbôc.
 RACHAR EM MUITAS PARTES, aimobôcbôc.
 RAIA, peixe, jabebyra.
 RAIO, id. relampago, tupã beraba; com a segunda carregada.
 RAO DO SOL, çaiûaia; cemepe, não se uza.
 RAIVAR O ANIMAL, anharon; provacal-o a raiva, aimonharon.
 RAIVOSA, PESSOA; xenhemoironduer.
 RAIZ, çapô.
 RALA, COUZA; mbäé recacanga; terceira pessoa, çacacanga.

RALAR, aketyc.

RALO DE RALAR MANDIOCA, etc., ybeçé.

RAMA DE ARVORE, çacanga, çapyra racã.

RAMA DE QUALQUER ARVORE, ybyra racanga.

RAMO, QUALQUER, cãã.

RANHO, ambuba, L. ambû; id. do nariz; vulgarmente dizem: ambû.

RAPOZA, igôã pitanga, L. avará.

RAPAR, com a navalha, anhopin, e se he o cabelo da cabeça humana, aiopin; vulgarmente porém confundem estes dous verbos, e empregão o segundo da mesma sorte que o primeiro; havendo entretanto distincção nos significados, a saber: o verbo anhopin, he rapar qualquer couza; como v.g. o carapina alimpa a taboa com a plaina; o mesmo he alimpar com faca qualquer pao, etc.; o verbo aiopin, significa propriamente rapar a cabeça, ou cortar o cabelo.

RAPARIGA, cunheteí, antes da puberdade; depois, cunhañ mocû.

RAPARIGA, POR DESPREZO, cunháa ãûba; porem não se uza facilmente.

RAPAR, cunumi; dito por desprezo, cunumi ãûba.

RASGAR, ambôí, ou aimondoroc.

RASTO DE TUDO O QUE TEM PÉS, pypöra; terceira pessoa, ipýpora.

RASTO DO QUE NÃO TEM PÉS, cõápagöera; comio: boya coápagöera, rasto de cobra.

RATO DO MATO, çegûyã.

RATO DOMESTICO, gûábyrû.

RATOEIRA COM QUE OS MATÃO, gûábyrû rupiára; este nome çupiara, he commum a todo o instrumento com que se apanha alguma couza.

REBATE, ou NOVA, maranduba.

- REBATE, DAR A ALGUEM DO QUE PASSA, aimomorandub, L. aimongaçuab.
- REBOLIÇO, id. tumulto, nhemoajû.
- REBOLIÇO, FAZEREM MUITOS JUNTAMENTE, oronhemôájû; e se he estorvando a outro, aimoajû, L. aiporomôájû.
- REGADO, que se manda a alguém, nhéenga, L. nhêengoera.
- RECATADO, ou PRECATADO, ou ACAUTELLADO, ESTAR; anhemocacüi, pede reçe.
- RECEBER, o que se dá, aiâr.
- RECOLHER, hospedar, airoike.
- RECOLHER-SE, aiké.
- RECOLHER, o que ha-de entrar por seos pés, como gado, aimonghe.
- RECOMPENSA, çypý.
- RECOMPENSAR, aimëeng çypyrama; L. aipoebyc, çupé.
- RECONCILIAR DISCORDIAS, anhonongatû; melius: aimonhyrö, he mais uzado.
- RECONCILIAR-SE, confessando-se, anhemombëü.
- RECONHECER O BEM, aicuab.
- RECREAR, aimôeçäi.
- RECUAR ATRAZ, açýrýc.
- RECEAR, FUGINDO DE TUDO, açyc.
- REDE DE DORMIR, kýcaba.
- REDE DE PESCAR, geralmente, pyça; a de mão, pequena, pyçamiri.
- REDEMPTOR, moropycýrôana, L. pýcýrôçara.
- REPRESENTAR, arremedando, açang.
- REDONDA, COUZA; como bola, apüá; terceira pessoa, jápüá.
- REDONDO, FAZER; aimoapüá.
- REDONDO, SER; apüá; v. g. xeapüá.

- REFERIR, aimombëú; pede çupé.
 REFORMAR OS COSTUMES, açecomonhang.
 REFRIGERIO, TER, ou TOMAR, apotüú.
 REGAR, açepýi.
 REGIÃO, ybý, tetama; v. g. xeretama, minha terra, minha patria.
 REGIMENTO, LEI, teecomonhangâba.
 REGIMENTO, E LEI, dar a alguém, açecomonhang.
 REI, morobyxab uçû.
 RELAMPAGO, amaberab.
 RELÓGIO, ara cuápaba; L. ara angaba; propriamente os do sol, mas toma-se geralmente por qualquer casta de relógio.
 RELUZIR, aberab, L. açyndypuc; como: xerendypyc, sou reluzente.
 REMAR, aiepecüi.
 REMEIRO, jápucüitâra, L. ýgapucüitâra.
 REMO, jápucüitaba, L. ygabucüitâba.
 REMOQUEAR, aimoapyçacá.
 RENOVAR O VELHO, ou DESMANCHADO, aimongaturó, L. aimopyçaçûb.
 RENUNCIAR, regeitar, aroirô, aroirô, activo; L. apöir, pede çüi.
 REPARTIR, aimoiaoc; pede çupé.
 REPETIR, ou TORNAR A FAZER, DIZER, etc., juntese benhê ao verbo por determinar; v. g. açobenhê, torno a ir.
 REPICAR, como sinos, aimoryrý itamaracá, ou amoçarai itamaracá
 REPLICAR AO QUE SE DIZ, aipöépyc.
 RESPOSTA, replica, nhênga robaxoara; L. açobaxoar nhênga.
 REPOUSAR, apotüú.

- REPREHENDER, aronhena; vulgarmente, aimoa-
 puçaça; mais vulgar, jacau.
 REPROVAR, aroŷró.
 REPUGNAR, aipoûçub.
 RESGATAR, açepŷmëeng, L. aiar.
 RESGATE, mbäé repŷrama.
 RESPLENDECER, aberab; L. açëndypuc.
 RESPONDER, anhëeng, pede çupe.
 RESPONDER PELOS MESMOS TERMOS, apöépyc.
 RESURGIR, reviver, aicob jebyr.
 RESTITUIR, se for o que se tomou, arojebyr;
 arojebŷr çupé, se for o mesmo, em especie,
 como ave por ave; açeçobyarô çemibaba ixupe,
 dei-lhe outra; porem dando somente o valor,
 açepymëeng çupe.
 RESTO, çymbyra, L. cymbyrera.
 RETORCER, como cipó, etc., aipocá; e se he liga,
 ou são cordas, aipomumbyc.
 RETORCER-SE A PESSOA COM PREGUIÇA, OU ARRE-
 PIAMENTOS, aiepocá.
 RETORCIDA, COUZA; como verruma, anhegoari.
 REVERENCIAR, aimöéte.
 REZAR, atupá monghetâ; aiemböé, vulgarmente,
 porem he improprio.
 RESINA, yçyca.
 RIBANCEIRA, byyama.
 RENDER, oie cuão; v. g. ha-de render muito, oie
 cuão-eté.
 RIBANCEIRA, ybŷçapŷcanga.
 RICAMENTE, catû-eté, L. matû-eté; id. mui boa
 couza.
 RIJA, SER A COUZA, id. dura, çantâ; terceira
 pessoa.
 RINS DO ANIMAL, pirikitie.

RIO, geralmente, yguaçu.

RIJA, SER A CARNE, PEIXE, etc., sagic; terceira pessoa.

RIQUEZAS, ou FAZENDA, mbäé; L. itájûba.

RIR, apucâ.

RIR-SE DE ALGUEM, aioiai; L. apucâ abâ recê.

RIR FORTEMENTE, apuçantâ.

RISCAR, açayr.

RISCA, saicâcaba.

RISCADOR, saicâra.

ROÇA DE QUALQUER MANTIMENTO, cô; L. copi-xaba, vulgarmente.

ROÇAR, geralmente, acopir.

ROÇAR HUMA COUZA COM OUTRA, aikýtêc.

RODAR PELO CHÃO, apararang.

RODEAR, id. cercar, anhaman.

RODEAR ANDANDO, como quando se perde, ou busca alguma couza, anhatimantiman.

RODELLA, guaracapâba, L. onbýracapa.

RODELLA DE JOELHO, ou BRAÇO, penaranga.

RODILHA DA CABEÇA, para levar peso, apýtêrendâba.

ROGAR, aierurê; pede çupê.

RUIM, COUZA; aîb.

RUIM, SER; xeiba.

RUGIDO, id. estrondo, como de chuva, ou qualquer outro, pûcýapûçununga; ambû, xepûxe-ambû, fazer este rugido; este ultimo he propriamente fazer rugido, ou estrondo com os pés, quando se anda: xepû-ambû.

RUIM, SER EM COSTUMES, xeangaipâba.

ROL, coatiacâba.

RÔLA, ave, pyçacû.

ROMPER ALGUMA COUZA, aimondôc.

ROMPER EM MUITAS PARTES, aimondarondôcôc.
 RONCAR, como cão, ou como porco, xeambû.
 RONCAR, o que dorme, xekêrambû.
 ROSA, ou QUALQUER FLOR, pýtûra, L. pýtÿtu.
 ROSTO, tobâ.
 ROUPA, ou VESTIDO, GERALMENTE, aôba, L. óba.
 ROUPÃO, aobaçu.
 ROXA, COR, ou COUZA ROXA, cobÿbâé; melius,
 mbâé pirangaib.
 ROXO, SER; xerobÿ; terceira pessoa, çobÿ; pro-
 priamente significão os dois ditos nomes
 couza azul, ou verde; roxo se poderá dizer:
 pirangaib; vulgarmente dizem: pixunbâé.
 RUA, ocâra.
 RUGA, nhinhing; anhinhing, enrugar-se.
 RUMA, como de lenha, atÿra; v. g. jepêâba âtÿra.
 RUMA, ESTAR EM RUMA, xeatÿr.
 RUMA, FAZER DE QUALQUER COUZA, aimoatÿr.

S.

SABER, sciencia natural, tecocüâba, mbâé cüâba.
 SABER FAZER, ABSOLUTAMENTE, DE QUALQUER
 SORTE QUE SEJA, aicüâb.
 SABER BEM O COMER, xerecatu; terceira pessoa,
 cécatû.
 SABER, como de açorda, xereporocom; assim
 tambem se diz quando sabe a ranço.
 SABIO, mbâé cüâpâra.
 SABIDA, COUZA; o contrario de occulta, icüâbi-
 pÿra.
 SACUDIR, aimotumung, L. aimotumon, L. aimo-
 çungung.

SACERDOTE, abarê.

SAGRADA, COUZA; carãiba; imongaraibi pýra.

SAGRAR, aimongaraib.

SAHIR, acêm.

SAHIR, o pinto, ou nascer, aiãb, neutro; o mesmo se diz da flor quando nasce.

SAHIR, ao encontro, açobaitim.

SAL, jukýra.

SAL EM PÃO, jukýrapuã.

SAL E PIMENTA, jukýtãia.

SALEIRO, jukýrurû.

SALGADA, COUZA; çeembäé, L. imoembýpýra.

SALGAR, aimoemem.

SALITRE, nitrum, jukýrana.

SALOBRA, SER A AGOA, xereembýc; terceira pessoa, çeémbyc.

SALTAR, como quer que seja, apôr.

SALTAR, de prazer, v. g. törýba çui ipopori oi cobo.

SALTAR, com alguma couza, aropor.

SELVAGEM, HOMEM; apyãbaiba.

SALVAR, ou LIVRAR, aypyçyró; pede çui.

SALVAR ALGUÉM DE ALGUM PERIGO, como da agoa, o que se affoga, açopenhá.

SOLUÇAR DE FRIO, xeieiôc.

SOLUÇO, jeiôca.

SANGUE HUMANO, tughý.

SANGUE, QUALQUER, çughyi; mbäé righý.

SANGRAR, açughyoc; L. açughycutuc, ou açyghy-mombuc; o primeiro he mais uzado.

SANCTA, COUZA; carayba.

SANCTIFICADA, COUZA, imongarayb pýra.

SECCAR-SE, o licor, ou embeber-se no vaso, tý-pab, neutro; he terceira pessoa do verbo

atypab: o mesmo se diz do igarape, ou ribeiro que secca no verão, ou no baixa-mar da maré.
 SECRETA, COUZA; icuabipyreÿma, L. inhandub pÿrēÿma.

SECRETAMENTE, nhemim, ou nheminhote, como oço nhemínhote; vulgarmente nhemimarüpi.

SECCURAS, PADECER NA GARGANTA, xeaçēōtining.

SEDAS, como de porco, e qualquer pello, çaba, ou çagoëra.

SEDE, vçēiá.

SEDE, TER; xeüçēi; neutro.

SEDELA, ou qualquer linha delgada de pescar, pindaçá pui.

SEGAR, aikytyc; activo.

SEGUIR ALGUMA COUZA, NÃO SE APARTAR DELLA, irumobé, ou irûmonhe aico.

SEGUIR O RASTO DE CÁ PARA LÁ, açakipyémundo; de lá para cá, açakipyébōu.

SEGUNDA VEZ, mocōia, L. mocoidara.

SEGUNDA COUZA, em ordem ao numero, mocōidara.

SEGUNDA VEZ, FAZER, ou REPETIR ALGUMA COUZA, aimōiapÿr, activo; e assim dos mais numeros.

SEMEAR, ou PLANTAR, anhötÿm, L. aiōtÿm.

SEMELHANÇA DE ALGUMA COUZA, çangaba.

SEMELHANTE, apixara.

SEMENTE, id est: pevide, ou caroço qualquer, caÿnha; tirar a mesma semente, açaynhoc.

SEMENTE HUMANA, tayra-rama.

SEMENTEIRA, cō, L. mytÿma.

SEM PORQUÊ, id. de balde, ou em vão, tenhe, L. tenhe-tenhe.

SEMPRE, jēpinhe, jēpi; L. memé, ou aēnhonhe,

vulgarmente, e denota tempo passado, ou presente; quando denota tempo futuro, se diz: aujeramanhe.

SENHOR, id est: dono da couza, jârá; o mesmo he:

SENHORA, jâra.

SENHOREAR, areco.

SENTENÇA, tecomonhangaba.

SENTENCIAR, atecomonhang.

SENTIR, anhandub; propriamente, suspeitar.

SENTIR, ou SENTIR-SE DE ALGUMA COUZA, que lhe dizem ou fazem, aimboêçy.

SEPULCRO, id est: sepultura, tuby; vulgarmente ybý cõara.

SEPULTAR, aiotým.

SER, aico.

SER SOCEGADO, çoçang; não está em uzo.

SER ESCASSO, xerecoatěým.

SERENO, DIA; ou SERENO ESTAR O DIA, ara catû.

SERPENTE, boiá güôçû; id. serpente grande.

SERPENTE PEQUENA, boiá.

SERRA DE SERRAR, ybyrakytiaba, L. ybýraký-týaçaba.

SERRADOR, ybyrakytiâra, L. ybyrakytiyaçâra.

SERRAR COM A SERRA, aikytic, L. aibyrarytie.

SERVIÇAL, taýgayba; L. kyrěyma, id est: bom trabalhador.

SERVIÇAL, SER; xetaýgayba, L. xekerěyma.

SERVI, como em trabalho de mãos, aporabyky, pede çupé.

SERVO, ou SERVA, rerecoara, L. bôýá.

SIZUDO, id est: ser modesto, xecunuçai; não se uza.

SEBO E GORDURA, caba; cagõera, se está fóra da carne.

SETE ESTRELLO, çýgicý, L. çeiôze.

SEI, aicuab.

SEI FAZER, aimonhanguab; segundo a arte, pag.87.

SE JULGOU TER, nhenghý.

SIM DO HOMEM, pá.

SIM DA MULHER, hé hé.

SIM, sim, já caio nisso; hé hé, L. hé güé, L. güý.

SILVESTRE, COUZA; id. do mato; cãáyoara, L. cãápóra.

SINAL, para conhecer, cüápaba.

SINAL DE QUALQUER SORTE, çaangaba.

SINAL, de cortadura, faca, dentada, etc., bora; L. pora, porüéra; v. g. ahepuapebora; ita ký-ceporüéra, sinal de faca.

SINAL DAS COUZAS SOBREDITAS, absolutamente, ou geralmente, moaçabora.

SINO, campa, itámaracá.

SÓ, SEM COMPANHEIRO, oiepenho, L. anho; v. g. xeanho aico: a este ultimo se ajunta tenhe, e fica superlativo, como: ixeanho tenhe.

SOAR, xepû; v. g. xeryapû.

SOMENTE, nhô, L. nhonhe, nhote, nhotenhe, etc.

SOBEJAR, xerebýr.

SOBEJO, que fica, çembýra, çembyrêra.

SOBERBO, şer, naxeporerobiari; porem significa mais acto, que costume.

SUBIR, aiupîr; atrepar, aiupîr.

SOBRADADA, COUZA; okybatê.

SOBRADO, em o sobrado, ybatê: nome e adverbio, sem necessidade de outra preposição.

SOBRE; aribo, cocê; o primeiro pertence a lugar, v. g. patûa aribo cecoi; o segundo pertence a excellencia, ou sobreeminencia de causas, como: çauçubipýra cocê.

SORRENOME, tera apýra; outros dizem: teroioa pýra.

SOCORRER, aipycyron, L. aicopenhá.

SOBRINHO DO VARÃO, FILHO DE SEO IRMÃO, ou PRIMO, taýra; e se he femea, tagýra, L. tajira.

SOCORRO DE GENTE, moropycyroana.

SOFFRER, padecer, aipotará.

SOFFRIDO, SER; no padecer, xerôcang; não está em uzo.

SOFFRIMENTO EM PADECER, tocanga; ainda que pouco uzado.

SOGRO DO HOMEM, tatüûba; catûba, terceira pessoa.

SOGRO DA MULHER, mendûba.

SOGRA DO HOMEM, taixô.

SOGRA DA MULHER, mendý.

SOL, cõarácý.

SOLA DO PÉ, py putêra.

SOLDADESCA, guarani, L. guarirû.

SOLDAR ALGUMA COUZA COM OUTRA, aimöiâr, L. aiemoiepotâr.

SOLDAR-SE, por si, aiar; L. aiapotar.

SOLICITAR A ALGUEM, aimöajû, pede rece.

SOLICITO, ANDAR POR ALGUMA COUZA, anhemocâinân rece.

SOLICITO, ESTAR, ou ANDAR DE TRISTEZA, anghecõâib.

SOLTEIRO, ou SOLTEIRA, mendaçâreýma, L. temirecõeýma, L. menäeýma.

SOMBRA DE ALGUMA COUZA AO SOL, ou LUAR, anga.

SOMBRA, cõaracýroy, he pouco uzado; id. sombra santa.

SON, como do que se toca, ou tange, pô.

- SOMNO, TER, xeropocÿ.
 SONHO, moçauçûba.
 SONHAR, apocauçub, rece.
 SOPEAR, arecomemoá.
 SOPEAR, como o pai a filho, por seo bem, aro-
 nhen.
 SUSPEITAR ALGUMA COUZA, anhandûb.
 SUSPEITAR MAL DE ALGUEM, aimondar.
 SOCEGADO, ESTAR; aiconhote.
 SOCEGAR O INQUIETO, anhonongatû.
 SOCEGAR-SE INTERIORMENTE, xeapycÿc.
 SOCEGO DA VIDA, tecôcatû.
 SOTERRAR, anhotÿm, L. aiotÿm.
 SUCCEDER A OUTREM, çecobiaramo aico.
 SUCCESSOR, çecobiara, terceira pessoa.
 SUADO, ESTAR; xeryái.
 SUADOUROS, nhemoyäia.
 SUADOUROS, TOMAR; anhemoyai.
 SUAR, xeryái; fazer suar, aimoyái.
 SUBDITO, boiá.
 SUMO, tÿcôera; id. succo.
 SUOR, tyaiá.
 SURDO, apÿcacaÿma.
 SURDO, SER; naxeapÿcacäi.
 SUSPIRAR, anhéäng herûr, reçe; id. topinábâr.
 SUSTENTAR, com comer, aiopöi.
 SUSTENTAR, id. ter mão que não caia, aióçöc; L.
 aipotaçoc, ou aipyçyc, vulgarmente.
 SUSTENTAR-SE, a si; v. g. ño bordão, aiecoc,
 reçe.
 SUSTENTAR-SE, como estribando-se com os pés
 para mover alguma couza, e para não escor-
 regar, aiepytaçoc; pede reçe.
 SUBTIL, SER; e delicado de mãos, xepocaruguâr.

SUBTIL, SER EM PALAVRAS, anhëeng pocaruguâr.
 SUBTIL, SER DE QUALQUER SORTE, xêpocarûguar.
 SOIS MUITO PICHOSO, e rabugento, ndenhemoy-
 rondoëriabi.

T.

TABOA, ybÿrapâba.

TAIPA DE PILÃO, ybÿra çoço kypÿra; L. ybyço-
 cõe pyra.

TAIPA DE MÃO, ybÿ apetekypÿra.

TAIPA DE MÃO, FAZER, aiapetec; v. g. oca, L.
 ybÿ; aibypetec he o verbo composto: fazer
 taipa de pilão, aibyçoçoc.

TAIPEIRO, que faz taipa, ybyçoçocâra; L. yby
 oca monhangara.

TAL, como isso, isto, aquillo, etc., jâi, L. jâbé,
 L. jâbé doára; numgara, L. jânungara.

TALHA, e côa, e qualquer pote, camoçi; vulgar-
 mente camoti.

TALHAR, aikytyc.

TAMANHO COMO ESTE, jâbé; v. g. combäe iäbé.

TAMBEM, bé, beno, abé, abeno.

TAMBOR, gûârâra; vulgarmente tambor.

TANGER, se he batendo tambor, sino, aimopÿ.

TANGER, se he com sopro, como frautã, aiapÿ.

TALVEZ, arüânëÿm.

TAPAR, açekéndã.

TAPADOURA, çekéndapaba.

TARDAR, aicopucu.

TARDE, nome, caruca.

TARDE, adverbio, carukeme.

TARTARUGA, jûrarã.

TAPAR TEIA, ou MALHA, ypÿçapaba.

- TEIA DE ARANHA, nhandú keçaba.
 TEIA DOS MIOLLOS, apýtýüma öba.
 TEIA, ou TEIAGEM DAS TRIPAS, bypáíá.
 TECER, COMO PANNO, ou REDE, aipýáçáb, ou composto, aiobpyáçáb.
 TEIMA, apýçáëýma.
 TEIMA, TOMAR; naxëapori, L. naxeapýçá.
 TEMER, açykyiê, neutro, pede çüí; L. aimöabäete; o primeiro he mais uzado; aupoçub, activo.
 TEMPERAR, com sal, aimöhehé; L. aimöëë.
 TEMPESTADE DE VENTO, ybýtú güáçû; L. ybytuaiba.
 TEMPESTADE DE MAR, jáíba, L. yáibuçû; v. g. jáibaoâr ixebo, deo-me huma grande tempestade, ou tormenta.
 TEMPO, ara.
 TEMPO DE AGORA, PRESENTE, cöýr.
 TEMPO PASSADO, no tempo passado, cöçenheým, L. erimbäë.
 TEMPO FUTURO, irá; segundo o catecismo.
 TENAZ, forceps, itápyçýcaba.
 TENRA, COUZA; mbäë kýra.
 TENTAR, experimentar, açaaanga.
 TER SOMNO, xerepeçý.
 TER, areco.
 TER MÃO, ter pela mão, sustentando, pegando, detendo, aipyçyc.
 TER PENSAMENTOS TORPES, aimäédüà puxi.
 TER POR ALGUEM, id. fallar por alguem, aiera-pöan, reçe.
 TERCEIRO, SER; id. fallar por outrem, anheëng, reçe.
 TER ASCO, aiegüarú; asco e nojo; jegüérú.
 TER PEJO, ati ati, ou apuíçû, pede çüí.

TER SUA REGRA A MULHER, aiemondêâr.

TER DÓ DE ALGUEM, açauçubar.

TERRA, ýbý.

TERRA FIRME, ýbý-etê.

TERRA, lugar aonde alguém reside, ou vive, ou de que he natural, tetama.

TERREIRO, ocabýtera.

TERRIVEL, id. esperto, e vivo, taygayba, L. ke-rêým.

TESA, COUZA; tantam tanta; L. mbäé antá.

TESO, SER; xerató; terceira pessoa, çanta.

TESTA, çýbá.

TESTA RAPADA, a dos homens, cazumba; a das mulheres, tybýtaba.

TESTICULOS, çapyá.

TESTO DE PANELLA, cobertura, açoiába; terceira pessoa, jaçoçaba.

TETA, cama; assim do homem, como da mulher.

TETA, id. ubre, qualquer, cama.

TEO, nde; v. g. tua couza, ndembäé.

TER BOA VISTA, teçapyçó; v. g. xereçapyço.

TENHO COMMIGO ALGUMA COUZA, aröin; segundo a arte, pag. 92.

TIA, irman; ou prima do pai, aixe.

TIA, irman; ou prima da mãe, cýyra.

TIÇÃO, tatapyçyca; L. tataçýc.

TIMIDO, covarde, membeca.

TINGIR DE PRETO, aimöúm, vulgarmente aimopyxuna; e assim das mais cores, ajuntando no principio a particula: aimo, ao nome da cor; v. g. aimopyranga, etc.

Tio, irmão do pai, ou primo delle, tuba.

Tio, irmão da mãe, tyтира.

TIRAR, á ave os filhos, aimoiab.

TIRAR O BICHO DO PÉ, aioc-tymbýra.

TIRAR DAS MÃOS, aipöi kyí.

TIRAR, id. puxar por corda, açyky, açeky.

TIRAR-SE, id. retirar-se, como do peccado, man-
ceba, etc., aiepëa, L. apöir çüi.

TIRAR-SE, id. retirar-se, afastar-se, aiepëa.

TIRO DE FOGO, mocaba.

TESOURA, pyranha.

THESOUREIRO, itá juba rere coara.

TIRAR, a pevide, ou semente, açaynhaioc.

TIRAR, O QUE FICOU ENCRAVADO, aiöóc.

TOALHA, da mesma sorte, ou pana.

TOCAMENTOS DESHONESTOS; praticar, apocopo-
coc, rece.

TOCAR, com a mão, apococ, rece.

TOCAR, instrumento musico, aimopû.

TODA A NOITE, pyçarê; L. pyçarêbo.

TODO O DIA, coara pecüi, L. ara pecüi.

TODO O CAMINHO, pepecüi.

TODO, TODOS, TODA, TODAS, opacatû, opabê,
opahinhê, opabêgatû.

TODOS Á HUMA, oiepe, oiepecatû.

TODOS JUNTOS, oiepeguaçû.

TOMADA, ou PRESA QUALQUER, mbiâra; sendo a
presa pessoa, tambem se diz tembiâra; e de-
baixo deste nome, mbiâra, biâra, mbiancêra
se comprehende tudo o que se toma, ou vivo,
ou morto; ou caça, ou ave, ou peixe; como:
xerembiara, minha caça, ou meo peixe apa-
nhado.

TOMAR, como que aferrando, apýçyc.

TOMAR, de qualquer sorte, aiar.

TOMAR, com o anzol, acekÿi.

TOMAR, com rede ou laço, aimöâr.

TOMAR, as mãos, aipyçyc.

TOMAR, como por força o alheio, aipyçyrôn.

TOMAR, emprestado, aipurû; activo, pede çui.

TOMAR, ás costas, açupir.

TOMAR MAL, com pezar, aimböacÿ.

TOMAR, por si o que se diz, aiâr.

TOMAR, ou LEVAR AO HOMBRO, atiÿbâri.

TOMAR, na empresa, ou com o furto nas mãos, aipocaçû.

TOMAR, como o filho as feições do pai, aiâr.

TOMAR-SE COM ALGUEM, aicô, reçê; L. aimom-burû.

TOPAR A ALGUEM, ou COM ALGUEM, CAMINHANDO, açobaitim.

TORCER, como cipó, ou camisa lavada, aipocâ.

TORCER MÃO, ou PÉ, desencaixando osso, anhemongaraô; L. aieâb; neutro.

TORCER MÃO, ou PÉ, etc., aimongaraô; também se uza composto, exprimindo a parte desconjuntada; v. g. aiepomongaraô, L. aiepymongaraô, desencaixou-se-me a mão, ou pé.

TORCER, como corda, aipomombÿc, aipoban: differem estes verbos, porque o segundo he torcer a primeira vez o que nunca foi torcido; como quando do algodão se faz o primeiro fio singelo; e por isso o mais para que serve, he para o fiar das mulheres.

TORCER-SE, como com preguiça, ou arrepiamentos de frio, aiepocâ: aiepocâ pocâ, frequentativo.

TORMENTA DE VENTO, ybytûguaçû; L. ybytûâiba.

TORNAR A FAZER, a dizer, etc., ae-benhê: junte-se jebÿr, ou benhê ao verbo, todas as vezes que

se quizer exprimir a repetição da acção expressa pela mesmo; v. g. aebenhê, torno a dizer.
 TORNAR A FAZER, aimoiebýr; id. tornar a trazer.
 TORNAR-SE DO CAMINHO, aiebyr.

TORNAR-SE, id. converter-se em alguma couza, anhemonhang.

TORPE, COUZA; poxi mbäé; L. mbäé poxi; L. mbäéaiba.

TORPEMENTE, poxi, L. poxinhote.

TORPEZA, tecó poxi.

TORTA, COUZA; como vara, mbäé apara: parí, ser torta a couza; v. g. xeparí.

TORTURA DE VESGO, ou TORTO DOS OLHOS: xereçabang, sou torto dos olhos; e assim pýbanga, ter tortos ambos os pés, porem não se uza; mais vulgarmente dizem toroto: torto, iäpara; pýiäpara, pé torto

TOSSE, vü.

TER TOSSE, xeüü.

TOSSIR, xeüü.

TOSTADA, COUZA TOSTADA AO FOGO, caça ou peixe, cäé.

TOSTAR, aimocäé; activo.

TRABALHADOR, morabýkyára.

TRABALHAR, aiporabyky.

TRAGAR, aimoccon.

TRAGO, e tambem bocado de alguma e qualquer couza, jurû; v. g. oïépe jurúnhote, hum trago.

TRAIÇÃO, FAZER O CASADO A SUA CONSORTE, aimondarónçüi.

TRAIÇÃO, UZAR POR DETRAZ DE ALGUÉM, cupébo; L. cupè, cotý, junto aos pronomes: estes vocabulos só por si são adverbios, e significão por detraz.

- TRAQUE, DAR; apynó; neutro.
 TRAQUE, ventosidade, tepynó.
 TRASFEGAR, id. revolver, aipubyr, aipubur.
 TRASEIRA, COUZA; na ordem, takypöérindoára.
 TRASEIRA, como a banda da retaguarda, takypöéra.
 L. TRASEIRO, teycôara.
 TRATAR ALGUM NEGOCIO, aico rece.
 TRATAR BEM, areco catû.
 TRATAR MAL, areco aib.
 TRAVAR, innectere, amembÿc; xeapecu membÿc,
 L. icoÿba, calo a bocca.
 TRAVESSEIRO, acanga paba.
 TRAZER, arur.
 TREMER, de qualquer sorte, arÿtyi.
 TREMER, ou BATER O CORAÇÃO COM MEDO, xepÿátÿtÿc.
 TREPAP, ou SUBIR, ajupyr.
 TRIBUTO, PAGAR; aiepymëeng.
 TRIGUEIRA, COUZA; pÿtanga; L. tingaiba.
 TRILHAR, pisar, aipurung reçe.
 TRIPAS, tighe; bucho dellas, tighegüáçû.
 TRISTE, ESTAR; aicotebé reçe; vulgarmente xepÿáiba.
 TRISTEZA, tecotebé; L. apyáiba.
 TROCAR TAL POR TAL, açecobiar.
 TROMBETA, itâ membÿ, ou membÿ apara.
 TRONCO, prisão, monde.
 TOSQUIAR, aiapin.
 TROVÃO, tupán poroca; L. tupá, carregando na
 última.
 TROVOADA DE VENTO, ÿbÿtu-güáçû.
 TU; nde.
 TUA, nde mbäé; teo, ndembäé.

TUBARÃO, yperû.

TUBARAS DE QUALQUER ANIMAL, çapyá; e se he
o grão, se diz: çapya ynha.

TUTOR, v. g. de orfão, çerecoara.

TU ÉS VAGAROSO EM TRABALHO, erëümení mbäe
monhanga.

V.

VACCA, ou BOI, tapiÿra.

VAGAROSAMENTE, begüé; vulgarmente megüé.

VAGAROSAMENTE, FAZER; begüé catú aimonhanga.

VAGAROSO, SER; xebegüé; L. xemegüé.

VAINHA, id est: bainha de faca, feijão, etc., copé;
vulgarmente pirera, L. çurú.

VALLE, ybÿtgoaïá.

VALENTE, esforçado, kiribab.

VALER, ou CUSTAR MUITO, aporipÿ marágatú;
L. xerepÿeta, vulgarmente.

VALER A COUZA MUITO, xepygüaçû.

VALER, id. soccorrer, aipyçyrö; L. açopenhán.

VALHA-NOS DEOS! Tupá güi.

VANGLORIA, jorobiatenhéa.

VANGLORIAR-SE, aierobiatenhe, L. aierobiaraúb,
ainda que não sei se se uza.

VANGUARDA, tiapyra.

VAGUEIRO, tapiyra rere coara; id. errante, vaga-
bundo.

VARA, id. pao pequeno, ybyräi.

VARÃO, apyaba.

VARÃO, HOMEM MADURO NA IDADE E SIZO, apyaba
uçu, ou cacöába.

VARRER, aipeir.

VASO, QUALQUER, camoçi.

VASANTE DE MARÉ, yçyryca.

VASAR A MARÉ, açeryc.

VASAR O LICOR, anhöçën, vulgarmente aioçën; activo.

VASAR-SE O LICOR, aëm; L. aieiöçën.

VASAR, COMO QUER QUE SEJA, aporoc, activo: he propriamente descarregar; v. g. Pedro oporoc ýgara, Pedro descarrega a canôa; aonde se vê o accusativo ygara, do verbo activo aporoc.

VAZIA, ESTAR QUALQUER COUZA, sem ter nada dentro, naxepori, ou iporaým.

VAI, eçoãi

VASTE, ereçope? L. ereçopecá?

VEIA DO CORPO, tagica; v. g. xeragica, vulgarmente.

VEADO, ou CORÇO, çuaçû, L. çugüáçu; sendo do mato, çugüáçû ete.

VELA DE EMBARCAÇÃO, çotinga.

VELA BRANCA, candeatinga.

VELA, DAR Á; id. desatar, ou abrir a vela, aiorab çotinga.

VELAR, ou ENROLAR, aimaman.

VELHA, güáými.

VELHA, SER; xeguaymi-ván.

VELHA, COUZA; id est: antiga, ýmana; L. yrimbäendoara; L. erimbäégôara.

VELHACARIA, tecoangaipaba, tecöpoxí, tecome-möá.

VELHACARIA, FAZER; aicoangaipab, aicopoxi, aimoangaipab.

VELHACO, ou VELHACA, SER; xeangaipab, xepoxi.

VELHO, NA IDADE, tuibäé.

VENCER, como na guerra, aimoauge, L. aityc.

VENCIDO, SER; auje auje.

VENTAR O VENTO, apõám; v. g. coromo ybýtú
poamine, logo se ha-de levantar o vento.

VENTO, ybýtú.

VENTOSIDADE, tepynó.

VENTOSIDADES, LANÇAR; apýnó.

VENTRE, teghe.

VENTRECHA, se he humana, també; terceira pes-
soa, çambé.

VENTRECHA DE ANIMAES, tacapé; terceira pes-
soa, çacapé.

VER, acepiac.

VERÃO, cõaraçy.

VERDADEIRA, COUZA; mbäe-eté.

VERDADE, ou COUZA VERDADEIRA, SER; anhe aë.

VERDE NA COR, ou COR VERDE, vbý.

VERDE, SER; xerobý.

VERDE, COUZA; id. não estar madura, mbäe
akýra; jäkyra, terceira pessoa.

VERDE, SER; se he fruta que não está madura,
akýra.

VERGA, ou VERGONTEA, v. g. de batata, çembó,
ou çepó, vulgarmente; v. g. gytica rembo.

VERGA DE FERRO ou ARAME, itá embó.

VERGÃO DE AÇOUTES, ou PANCADA, moaçabora;
vulgarmente nopaçagõera.

VERGONHA, TER; ati, pede çüí.

VERGONHAS DE HOMEM E MULHER, týtçaba; v. g.
xetýtçaba, ndetýtçaba; terceira pessoa, itýtçaba.

VERMELHA, COR; piranga.

VESGO, SER; xereçabang; ainda que não sei se
se uza.

VESTIDO, QUALQUER, aóba; vulgarmente, oba.

VESTIR O VESTIDO, amondeb oba; activo.

- VESTIR A ALGUEM, aiaómondeb; activo.
 VESTIR-SE, aieáómondeb.
 VESGO, SER; xeró, L. xereçabang.
 VIRILHAS DO HOMEM, tapupé.
 VIRILHAS DA MULHER, tapupir.
 VENENO, acú, ou mbãé-aiba.
 VEJO VOSSA RUINADE, L. maldade, e não entendo
 com vosco, açepiac indeangaipaba.
 VEM COMER FARINHA, jori ví iäragnabo.
 VIA, id. caminho, pé.
 VIANDA, COMIDA, miú, ou xeremiú, meo comer.
 VIDA, tecobé.
 VIRTUDE, tecócatû.
 VIDA, BOA; tecócatû.
 VIGIA DA NOITE, id est: meia noite, pyçaié.
 VIL, COUZA; aiba, L. aûba.
 VILLA, ou ALDEA, taba.
 VIME, ycýpo.
 VINAGRE, cãóiaia, L. caóicai; dizem tambem vi-
 nagre.
 VINGAR, aiepyc, reçe.
 VINHO, caõi.
 VIR, ajur.
 VIRAR, o que se está assando, aimimboiereb;
 vulgarmente, arobac.
 VIRAR-SE, assim como o que está de costas e
 se vira de bruços, aiereb.
 VIRAR-SE A SI, abac, ou aierobac.
 VIRAR A PONTA, ou CABEÇA, como a pipa, pao,
 arca, etc., arobac; activo.
 VIRAR-SE A PESSOA PARA A OUTRA PARTE, abac,
 ou aierobac, ou aiereb.
 VIRTUOSO, angaturama.
 VIRTUOSA, PESSOA; abaangaturamã.

- VISITAR, aioçub, activo, ou apoçub, absolutamente: visitar a miudo, açapëcô, activo; mas não se uza.
- VISITADOR, id est: o que por costume visita, çupara, moçupara.
- VISIVEL, COUZA; çepiac kypýra.
- VISTA DOS OLHOS, teça pýço: ter boa vista, xereçápyçô.
- VISTOSA, SER A COUZA, matu-ete; L. xeayço, sou vistoso: não se uza, o segundo alguns uzão.
- VIVER COM ALGUÉM, irunamo; L. irumoaico.
- VIVER, estar vivo, e ter saude, aicobé.
- VIVO, id est: experto no que faz, taygaýba.
- VIVO, SER; e activo no que faz, xetaygaxýba; não se entendem de todos estas palavras.
- VINTE, xepó xepýbe.
- VOADOR, peixe, myaçypira; L. pyrabebe.
- VOAR, abebe.
- VOLTAR, fazer o caminhante; anhatimán.
- VOLTAR SOBRE OS INIMIGOS, aiereb; pede çupé.
- VOLTAS, TER MUITAS O CAMINHO, ou estreito do rio, ou a beira do rio, como do rasto de cobra, aiecotimantimán: o mesmo se dirá de quem assim andar.
- VOLVER, ou VOLVER-SE, ou VIRAR-SE, ou VIRAR, aierobac.
- VOLUNTARIAMENTE, xeremimotaribõe; vulgarmente, xeremimotara rupi.
- VONTADE, mimotara; v. g. xeremimotara, miuha vontade; nderemimotara, tua vontade; çemimotara, terceira pessoa, sua vontade.
- VONTADE, TER DE COMER, ou BEBER ALGUMA COUZA, ajuçei.

VOMITAR, agüém, ou aimojebyr; vulgarmente,
aüëén.

VOMITO, güéena; L. véëna.

VÓS OUTROS, pëé.

VOSSO, VOSSA COUZA, pébäé.

VOU A MIUDO, açopýi.

U.

UNHAS DAS MÃOS, pöápé.

UNHAS DOS PÉS, pýapé, ou püápé.

UNTAR COM AZEITE, aikytyc; pede pupé: quazi o
mesmo he aipixi, e assim dizem vulgarmente.

UNTO, qualquer, caba; tirado de seo lugar, ca-
göéra.

UZAR, DE ALGUMA COUZA, aipurû.

UZAR DE MISERICORDIA COM ALGUEM, açauçubar.

Z.

ZOMBAR, com algueM, aimojaru; pede reçe.

ZOMBAR DE ALGUEM, aioiai; L. anhemocárai.

Nomes dos membros do corpo humano.

- CORPO, tutê; v. g. xereté, meo corpo, etc.
CABEÇA, acanga; já tirada, ou cortada, acangöera.
CABELLO, aba.
BIGODES, xepýaaba.
CARA, ou ROSTO, tobá; v. g. xeroba, minha cara;
çoba, terceira pessoa, sua cara; nderoba, se-
gunda pessoa, tua cara.
OLHOS, teça; v. g. xereça, meos olhos; ndereça,
teos olhos; çeça, seos olhos, terceira pessoa.
QUEIXO, tuape; v. g. xeretuape, meo queixo.
NARIZES, tí; v. g. xetí, meo nariz.
VENTAS DO NARIZ, jāpunha; v. g. xereapunha.
BOCCA, jurú; v. g. xejurú, minha bocca.
BOCADO, typy; v. g. xeretypý.
BEIÇOS, tebe; v. g. xerembé, meos beiços; nde-
rébe, teos beiços; terceira pessoa, çebé.
BEIÇO DA PARTE DE CIMA, apüá; v. g. xepüá.
LINGUA, apecú; tirada, apecugoéra.
DENTES, tanha; v. g. xeranha, meos dentes; nde-
ranha, teos dentes; çanha, terceira pessoa,
seos dentes.
GARGANTA, curucaba, L. eçióca; v. g. xecuru-
caba, xeçeoca, minha garganta, etc.
GENGIVAS, taýba; v. g. xerayba, minhas gen-
givas.

BARBA, çenebaba, L. tendivaba; v. g. xerendivaba, minha barba.

SOBRANCELHAS, teçapýcanga; v. g. xereça pycanga.

PESTANAS DOS OLHOS, teçaraba; v. g. xereçaraba, minhas pestanas.

ORELHAS, nanbi; v. g. xerenanbi, minhas orelhas.

OUVIDOS, apyça; v. g. xcapýça, meos ouvidos.

PESCOÇO, ajura.

PEITO, pytiá; v. g. xepytiá, meo peito.

PEITOS, id est: ubera, cama; v. g. xecama, meos peitos.

COSTAS, copé; v. g. xecopé.

COSTELLA, járucanga; v. g. xeiárucanga, minha costella.

BRAÇO, gybá; v. g. xegybá, meo braço.

BRAÇO ESQUERDO, gyba-vçú; v. g. xegyba uçú.

BRAÇO DIREITO, gyba-ete; v. g. xegyba-ete, meo braço direito; outros dizem gyba-ypý.

COTOVELLO, puraké; v. g. xeporaké, meo cotovello.

HOMBROS, atiuba; v. g. xeatiuba, meos hombros.

MÃOS, pō.

PULSO, pōapý; v. g. xepōapy, meo pulso.

A COSTA DAS MÃOS, pōcopé; v. g. xepōcopé.

DEDOS DAS MÃOS, pōacanga; v. g. xepōacanga.

UNHAS DOS DEDOS, pōape; v. g. xepōape, unhas de meos dedos.

UNHAS DOS DEDOS DOS PÉS, pýápé; v. g. xepýápé, minhas unhas dos dedos dos meos pés.

COXA, ybypú; v. g. xeybypü, minha coxa; outros dizem: xeyba.

PERNA, tetýma, L. çetymá; v. g. xeretymá, mi-

nha perna; nderetymá, tua perna; terceira
pessoa, çetymá, sua perna.

JOELHO, tenepyá; v. g. xerenepyá.

PÉ, pý; v. g. xepý, ndepý, ipy, meo, teo, seo pé.

SOLA DO PÉ, pýputera; v. g. xepýputera, sola
do meo pé; ndepýputera, ipýputera, sola do
teo, e do seo pé.

MEMBRO VIRIL, ta coanha.

GRÃOS, tapyá; v. g. xerapiá, nderapia, çapyá.

VIRILHAS DO HOMEN, tapupe.

VIRILHAS DA MULHER, tapupir.

PUDENDA MULIEBRIA, tamatiá.

BARRIGA, teghe; vulgarmente, marica.

EMBIGO, puruá; v. g. xerepuruá, ndepuruá, ipu-
ruá, meo, teo, e seo embigo.

LOMBO, pyiáçöö, vulgarmente.

PELLE, pira; v. g. xepira, ndepira, ipira, minha,
tua, e sua pelle.

PELLE, TIRADA DO CORPO, pিরerã.

SANGUE, tugûy; v. g. xereguý, ndeguý, cugûy.

ESPINHAÇO, cope canga; v. g. xecopecanga, nde-
copecanga, icopecanga, em terceira pessoa;
meo espinhaço, teo, e seo espinhaço.

OSSO, cangoêra; v. g. xecangoera, meos ossos;
ndecangoêra, teos, icangoêra, seos ossos.

NERVO, tagyca; v. g. xeragica, meo nervo; nde-
reragica, teo nervo; çagica, seo nervo.

VEIA, do mesmo modo: tagica.

CORAÇÃO, pya, outros dizem: nhó; v. g. xepya,
ndepya, ipýa, meo, teo, e seo coração.

FIGADO, pya, outros dizem: nhýá.

BOFE, pya bebuýá.

RINS, pyrikiti; L. pyrikitií, pyriquitíí.

BAÇO, peré; v. g. xeperé, meo baço; ndeperé, iperé, teo, e seo baço.

FEL, pyá piára; L. pyároba.

CÚ, teycoara; v. g. xericoara, ou xereycoara, ndereycoara; terceira pessoa, xicoara.

BEXIGA DA OURINA, carucarendaba; v. g. xecarucarendaba, ndecarucarendaba, icarucarendaba, minha, tua, sua bexiga da ourina: melhor tyura.

PELLO, id est cabello, aba; v. g. xeraba, nderaba, içaba, meo, teo, e seo cabello.

VENTRECHA HUMANA, també; v. g. xerábé: a saber, aquella parte que está de baixo do embigo, porem a parte que está sobre o embigo, tacapé; v. g. xeracapé, minha, nderacapé, tua, çacapé, terceira pessoa, sua ventrecha.

TRIPAS, tigde piü.

BUCHO, tigde güaçû; v. g. xereghe guaçu, nde tigde güaçû; terceira pessoa, çigde güaçû, meo, teo, e seo bucho.

A PARTE POSTERIOR DA CABEÇA, ou TOUTIÇO, occiput, atüá; v. g. xeatüá.

CALCANHAR, pytä; v. g. xepyrupýtä, ndepyrupýtä; terceira pessoa, çypýtä.

COROA DO SACERDOTE, apytera; v. g. xepytera, ndepytera; terceira pessoa, pytera.

Tempo, anno, e partes do mesmo anno.

TEMPO, ara.

ANNO, acajú; ceyxu, segundo o catecismo.

MEZ, jäch.

DIA, ara.

NOITE, pytuna.

ALTA NOITE, piçaié, L. piçaié catû.

MEIA NOITE, piçaié catû.

HOJE, AGORA, cõy, L. cõyx.

HOJE, id est: nesta manhan, corí coëmereme.

ESTA TARDE, corí caruc-me; L. corí caruk-me.

ESTA NOITE, cari pytunime.

AMANHAN, oirandé.

DEPOIS D' AMANHAN, amó õiradé.

HONTEM, coêçe.

ANTE HONTEM, coêçe-coêçe.

TRASANTE HONTEM, amó coêçe-coêçe.

AMANHAN PELA MANHAN, õirandé coéma.

PELA MANHAN, coéma.

À TARDE, caruc-me, L. caruc-reme.

CADA DIA, arebo, ou araiäbe.

CADA NOITE, pyçarebo.

DE DIA, aribo.

DÉ TARDE, carucme.

DE NOITE, pytunime.

NUNCA, aani.

PARA SEMPRE, aujeramanhé.

SEMPRE, nhanhenhé, L. jépi, continuamente.

SEMPRE, DA MESMA MANEIRA, ou SORTE, meme.

ANTIGAMENTE, coeçenhêym, ou erimbäé, ou acoeme, L. acõirame.

LOGO, depressa, coritêi, ou eçapeïma.

SEMPRE, perpetuamente, coarapucüi; id est: emquanto o mundo durar.

QUANDO? erimbäépé, ou maïaverametäé?

Adverbios de Lugar.

AONDE? em que lugar? vmapé? L. vmamepe?

PARA ONDE? mamvpé?

DONDE VEM? mamõ cüipe? L. vmaçuipe?

POR ONDE? mamorupipe? L. vmarüpipe?

AQUI, iké.

AHI, ou LÁ, aonde dizeis ou estaes, aëpe.

AHI MESMO, acücipe.

MAIS PARA LÁ, kimongotý.

MAIS PARA A OUTRA BANDA, kecotý.

PARA A BANDA DE CÁ, coketý.

DIANTE, tenondé; v. g. xerenondé, diante de mim.

EM ALTO, ybaté.

DEBAIXO, guyrpe, ou guýrbo.

EM RIBA, aribo.

PARA CÁ, cocotý.

PARA ESSA BANDA, cöecotý.

MAIS PARA A PARTE DE CÁ, ký bomgotý.

MAIS PARA A PARTE DE LÁ, amongotý.

Nomes de Parentesco.

ABA, homem, varão, e tambem se toma por qualquer pessoa.

AMIGO, ou AMIGA, de amancebamento, agoaça.

MULHER, cunháa.

MÃI, cy; vulgarmente, mãia.

PAI, tuba; vulgarmente, paýá.

AVÔ, do varão e da mulher, tamýiá; v. g. xere-ramyíá; outros dizem: xeramunha.

Avó, mãi do pai, ou da mãi, aryĩá; v. g. xeariyá: serve para denotar a avó tanto do varão, como da mulher.

FILHO NATURAL DO VARÃO, tayra.

FILHA DO VARÃO, ou SOBRINHA, taiyra; v. g. xeraiyra, minha filha.

FILHO, ou FILHA NATURAL DA MULHER, membôra; v. g. xemembôra, meo filho, ou filha.

HOMEM, apýaba.

SOBRINHO DO VARÃO, filho de seo irmão, ou primo do varão, tayra.

TIO DA MÃI, ou PRIMO DA MÃI, assim do varão, como da mulher, tutira; v. g. xetutira, meo tio.

TIA, IRMAN, ou PRIMA DO PAI, aixe; v. g. xeaixe, minha tia.

GEMEOS, coya, coĩá; L. coeigôera.

COMBORÇA DA MULHER, MANCEBA DE SEO MARIDO, nhemoia.

NETO, ou NETA DO VARÃO, temimenó; v. g. xeremimeno, meo neto, ou neta.

NETO, ou NETA DA MULHER, temiariró; v. g. xeremiariro, meo neto, ou neta.

NORA DO VARÃO, ou MULHER DE SEO SOBRINHO, FILHO DE IRMÃO, tayryti, tayraty.

SOGRO DA MULHER, menduba; v. g. xemenduba, meo sogro; id. pai de meo marido.

NORA DA MULHER, mulher de seo filho, membytati, L. membyraty.

SOGRA DA MULHER, mendy; v. g. xemendy, minha sogra; ou xemenacy.

SOGRA DO VARÃO, taixo, ou taixu; v. g. xeraixó, L. xeraixú.

CUNHADO DA MULHER, menibyra; v. g. xemeni-byra.

CUNHADA DA MULHER, muati; v. g. xemuati.

GENRO DA MULHER, ou MARIDO DE SUA FILHA, ou DE SUA SOBRINHA; peýma.

GENRO DO VARÃO, ou MARIDO DA SOBRINHA, filha de seo irmão, ou marido da filha do primo do varão, taiymena; v. g. xeragýmena.

CUNHADO DO VARÃO, IRMÃO, ou PRIMO DE SUA MULHER, tobajara; v. g. xerobajara, meo cunhado.

IRMÃO DA MULHER, cuýra.

IRMAN DO VARÃO, ou PRIMA, tendýra; v. g. xerendýra, minha irman.

IRMÃO DO VARÃO, mú; v. g. xemú, meo irmão.

IRMAN DA MULHER, amú; v. g. xeamú, minha irman.

MULHER LEGITIMA DO VARÃO, temiricó; v. g. xeremiricó, minha mulher.

MARIDO, EM RELAÇÃO Á PROPRIA MULHER, mena; v. g. xemena, meo marido.

TIA, IRMAN DA MÃI DO VARÃO, ou DA MÃI DA MULHER DESTE, çýýra; v. g. xechýýra, minha tia, irman de minha mãi.

MADRASTA, he o mesmo que mãi; v. g. çy: L. maya recobiara.

PADRASTO, assim do varão, como da mulher, xi-mena.

Cantigas, ou versos sobre a confissão.

Peiori. Tupã pyri
Pabinhe angaipabôra.
Peicoÿme ja babôra
Tupã cûi.

Pepÿã pemocûi.
Jãnde Jãra Tobake.
Ipyãpe peike
Aẽpeçaũcûb.

Tenhe peicûacub.
Peangaipagõera
Ceta a ba o canhẽgoera.
Tatapeocãi.

Tenhe pemocãrã
Penhe mombẽũ ramẽ.
Peierera goãÿme
Pe Paÿ çupẽ.

Nheẽnga çupi pupe.
Jurupari pemoçẽm.
Çendaba noigõaçẽm.
Pepÿãpe

Ũimãẽ o ço y bakype.
Onhe mombẽũ catũ
Oimbõẽçÿbẽ catũ
Aujeramanhẽ. —

Despertador Christão.

Mo byrpe ara anhangaratapã.
 Oico é angaipabôra.
 Aujeramanhe âerape.
 Oiporara agôaçabôra.
 Mbãe reçepe oiporara.
 Mbãe reçebepe o câi.
 Oicopoxi tauçupâra.
 Aêreee oçapucãl.
 Jurupari Nde iãcabiãcab.
 Tatapyteripe nderonong.
 Catú nde oiapixapixab.
 Mbãe raçy pupe ndeopong.
 Mendaçara oroyró çemiricó.
 Temiricó oroyró jmena.
 Coiãbe aujeramanhe oico.
 Oiecuab çauçûb mena.
 Mayá oiama tarëyma membyra.
 Membyra étabe imaya.
 Jabe Tendyr-eta iscuýra.
 Opahinhe oçapucãl.
 Cõ ara pupe pepuçapucã.
 Aêrame perececeçem;
 Cõyr Tupã napuçaca.
 Aêrame pecanha canhém.
 Cõyr pepýá cantá cantá.
 Tupã cui peiegoaçem.
 Anhangarata rupi péoátar.
 Aeçûpi catú peguaçem.
 Cõyr Tupã roca peiroyxó.
 Cõpixaba anhopeçauçûb.
 Anhangarata rupi peçapiró.
 Mhãeraçynho penhandub.

Ixüi naba peopyçyró.
 Anjeramanhe perauçûb.
 Aanangai Tupá penhýró.
 Aanangai-ete peçauçûb.
 Anhangá ráyra ereico
 Aërane çimiaçuba
 Cöýr ereiporaçar tecó.
 Aëremende omöpytuma.
 Puxi pupe coyr nde aiepoi
 Anhangá bende omororýrý.
 Aërane nde omimoý.
 Anhangá aërane cori.
 Anhangá bende ocutucutuc.
 Anhangá bende rapý rapý
 Nde bendepýa oimobumobuc
 Nde reçe oiemopumepu
 Noico aëpe Teco catú.
 Oiconho mbäeraçy
 Aanangai-etembäe catu
 Turuçnoico ambýaçy.
 Xerayt angaipabora.
 Ndereçe ndemaën duar.
 Teinhe eico agoaçabora
 Catunde anga, e çauçubar
 Jurupari ereçar çear.
 Cruçareçe enhépo coar.
 Tupánho enhemomotar
 Inheenga erobiar.
 Çeco monhangaba eiporaçar
 Nde pýa Ixupé epirar
 Aëpe çangaba ecöatiár
 Jesus reçe enhemoiar.

Outro Despertador em outra rima, do mesmo
Autor.

Cöyr Tupă perenói.
 Aépenhê momotar;
 Aebe pererobiar
 Irayretá.
 Perekypóera óata.
 Jesus pecatu Jâra
 Oico perêndoidara.
 Ipýácui.
 Napeiepêa Ixui;
 Aêpe monhangara;
 Aepe rauçubara.
 Çecoabanhe.
 Aêbe aujeramanhe.
 Pereçe omãenduár;
 Pereçebe oimocuar.
 Pe Pay iabe.
 Çecenhote peicóbe.
 Jesus nhote peçauçub.
 Inheenga pecendub.
 Perendoirame.
 Penhemo angaipab yma
 Penhemombêu cutú
 Pereôn napecatu
 Peçui oico.
 Mhãetãe perereco
 Mhãetãe pegoaçem?
 Peanga pemocanhém
 Pemanorame.
 Napéyco potarmeme;
 Anhangá recorupi

Pemäénduar iépi
 Peangareçe.
 Peipora byky çeçe;
 Çeçebé pyäi.
 Peçapuçapuçai
 Tupä çupé.
 Ndereö agoerareçe
 Cö xeanga eçauçubar;
 Çeçebe cimocuvar
 Aujeramanhe.
 Napeiço cuab nhenhe.
 Coritei ipo pemanó;
 E çapüá pepyçanon
 Pëpoxianga.
 Coyr çetapoçanga
 Pemanó riré öátar
 Anhangarata oipirar.
 Irerecoara.
 Aé perüpiara
 Tata pupe pemoapong
 Peanga oçapyçapyç
 Aujeramanhe.
 Penhemo çacüi ranhe
 Anhangarataçüi
 Pepya pemoçüi
 Peaxéo-be.
 Pepýá çüi peroixó.
 Peréco angai pagoera
 Anhangarataçüi
 Napey copotar.
 Peanga peçauçubar.
 Peanga bé peçauçub
 Peanga be pemoaçub
 Imböçape.

Anhangă recoçape.
 Napeico potar jebyr.
 Aanangai peymoapyr
 Pepoxiagôera
 Pabinhe pecangôera
 Tata guaçupe ocaine;
 Aëbepe oimo caine
 Pemoajuçara.
 Peangoêra rupiara
 Pereçe onheengnheeng.
 Jäbe Perupy meênghe
 Tupan çupé.
 Aërata oçupe.
 Penhemoyrô
 Aëpe peçapyron
 Tea peçeobe
 Aëpe peicobe.
 Peiporara iepinhe
 Tata aribo pepunhe
 Tata abepiü
 Noico aepe timbiü
 Oico çupi ambyaçy
 Nitio vätar iekiçy.
 Tata çüigoara.
 Anhangarata Iguara.
 Ete-ete mbäeçy
 Pabinhe çaçyçaçy
 Aanangai icatu.
 Peicoymé apecatü.
 Tupan çüi pe Paçy
 Çeçe Napereceai
 Cöarapeçüi.
 Coritei pemoçüi
 Pereeoangai paba

Anhanga raangaba
 Peicoyme.
 Jesus Pecenoi meme;
 Jesus meme pinhandub;
 Jesus meme peçaucub.
 Pepya cūi.
 Pemoçem yme pecūi
 Jesus perauçupara
 Nhenhe cimimotara
 Peyporacar.

Cantigas amorosas a nosso Senhor Jesus
 Christo.

Nde Jesus xemonhangara.
 Oxeanga, eçaçub.
 Jiori xepyçy róçara.
 Coxepýã, emoacub.
 Ndenho xerauçupara
 Ndenho açepiacub.
 Xepya çupí nhynhyng.
 Vimoãé aberoyçang.
 Oïepe Tupá nheênga
 Mbãé porang. oi monhang.
 Xeçūi emoçemanhanga
 Xe äérame noroanga.
 Xereco aiba aroyró.
 Aë xeçūi eçapooc
 Anhanga cūi xepyçyro
 Cöxepýã, emoboc.

Ndeçui naiegüaru
 Ndexeiara aiporaboc.
 Xereco angai pagoera
 Xepýa çui aimboeçy
 Eçauçubar cõ ete-ete
 Xereçe erei porara;
 Xereçebe eremano
 Aêpe cruçapupe.
 Nhemo angai pabira.
 Ndereõ reçe ndenhýró
 Nde Jesus xeiâr güi.
 Ndereçe xemaënduar.
 Açauçub. catúnderügüi.
 Xereçe eremaënduar
 Nde nheenga aiporacar
 Xepoxi agoera pupé.
 Ndereçe amboi böi,
 Coýr xereça-ý pupé
 Copýa poxi amo çui
 Naico ndereco rupi.
 Xeanga poxi, Coýr oiar
 Nde rugüipi omogicoc
 Çeçe catu eimo cuár
 Nde reçe omogicoc.
 Nde çui tenhe iepéa.
 Nde çui tenhe xemoçém
 E çepiac cõxepýa.
 Ae tenhe emocanhém.
 Ndereçe aierobiar,
 Ndereçebe xepýa oboc
 Aanangai xendereiâr.
 Ndereçe aimbäeoc.
 Çetá-ý ndexerenõ
 Çeta-ýbe xerecotuc

Nde pupe xereiepöi
 Xeanga be eremoiaçuc.
 Ete-ete nderaņcubā
 Xereņebe ereiporabýký
 Xeþýā eimoacub.
 Xeanga pupe eico pucu.
 Anhangā çüi apöir.
 Opabinhe mbäe aņear
 Co angai pabora, emocupir..
 Ndereņe catú epöár.
 Cö þýā emixi mixir.
 Ndē çüi eiporaçar
 Aebebe, ecupi cupir.
 Ndebo nhote çipirapirar.
 Eþýçyc. Coxeargoéra
 Nde MARIA Tupá çý
 Açauçub catú Nderera
 Nde ixebo, eté ýaçý.
 Xereco aiba aroþró
 Aeçüi e çapooc.

Outros versos, por outra rima.

Jesus, xecatu poçanga.
 Eimocaé co xeanga.
 Eimeeng. ixebo toçanga.
 Xeçui eimoçém anhangā.
 Cruça reņe ndē xemoiar.
 E çepyac xemaraar.
 Xeþýāpe, enheçeár
 Nde raangaba, eguatiár.

Nde nhoté anhemomotar.
 Nde reçe a ieroblar,
 Xereçe ndemaenduar.
 Çeta yi co anga oar.
 Aëreçe iangaibar
 Cruça reçe xerepo coar
 Cöpyä catu epirar
 Ipuxi eti tenhe epapar.
 Aende pope açear
 Çeçe catu eimocuär
 Jurupari xeangä oçaang
 Xereçebe opocápucä.
 Aë catu eipoçacä
 Aëbé eiucajuca,
 Cöxepýä ndepotaba;
 Oguereco çetä bocäba.
 Aanangai catu çendäba,
 Eimeeng tecocuaba,
 Xeäé nderemicuba
 Aiebeté xepytuba.
 Ecepiac co tacýba
 Oipotar Tupä rauçuba
 Jurupari xeaimonhan
 Xereabé onhanhan.
 Xereçebe o poam poam.
 Mbäé tetirua oçanhan
 Co pyä poxi, e çecaboca
 Çe co aib eti, eçapooça.
 Nde pope catu, epococ.
 Nde rugüipe, emocoçoc.
 Aerame çupi çauçub.
 Mbäëiba nonhandub.
 I angaipagoëra noicuaçub
 Nde Jesus xeiära-oçauçub.

Xepya, xeanga, e copir.
 Çecoaĩb eta e copyr.
 Ae catu eipeypoir.
 Aanangai ndeçui epöir.

A Santo Ignacio de Loyola, fundador da
 companhia de Jesus.

Ignacio xeruba, xerercora.
 Thyra pupe anhangá omõem
 Xeruba jupari moçembará
 Santo Ignacio iandeanga
 Raagara.
 Oimomoryauçub
 Vimüäe omõem.

Ignacio Tançupara
 Aanangai ocanhém
 Aëi catu jurupari
 Ipoaçara
 Çera çui nhote
 Oçekyie anhangá

Ignacio rera
 Aemopoaiba
 Ygoararete
 Nomo canhem anga

Coxepya
 Xeruba e moporanga
 Cönde rayra Emotay
 Gayba.

Xeamotarembara
 Eycopoçanga.

DOCTRINA E PERGUNTAS

dos

MISTERIOS PRINCIPAES

de

NOSSA SANTA FÉ,

na

Lingua Brazilica.

Santa Cruz raangaba rece, orepycyron iepê.
Tupã oieiar, orê amotarey mbàra, cui Tuba,
Tayra, Espirito Santo rera pupê. Amen Jesus.

Padre nosso.

Orerûb ybakepe tecoar, imoete pýram nde-
cera toico tour nd Reyno touhemonhang, ndere-
mimotàra, ýbýpe, ybakepe onhemonhangã iabo,
orê rêbiû, ara iabiondoàra eimeceng cori orêbe:
nde nhiron orê angaipàba recê, orebe ore reco-
memoaçàra, cupê, orê nhiron iabê, orê moaro-
car umê eipe tentação pupê orê pycyron iepê
mbaë aiba cûi. Amen Jesus.

Ave Maria.

Ave Maria graça rece tyri cembrae nde iru-
namo nde Jara recon, imombeu catu pyram
ereico cunhamçui, imombeu catu pyrabe nde-
membýra Jesus Santa Maria Tupã cý e Tupã
monghetã orẽ angaipabarece Coýr, oirãr, oréieky,
i orẽ ni mebmõ. Amen Jesus.

Credo.

Arobia Tupã Tuba opacatũ mbaẽ tetiruan-
monhanga ei catũbaẽ ybaca, ybyabẽ momonhan-
gãra. Arobiar Jesus Christo abẽ Tayra oiepe-
baẽ, a cẽ Jãra: Espirito Santo imonhangabe,
pitangamo onhemonhanghbaẽ puẽra, aẽbaẽ õaĩ
Maria ababy cagoereýma, cui — Poncio Pilato
Morobixabamo cecoreme cereco memoambyramo
cecoũ ybyrã ioã, cábareçe, imoĩaripyramo cecou,
eiucapyramo cecou, ejucapyramo, etimymbý-
ramo. Ogoegib ybyapytẽripe ara mocapýta pupẽ
omanobaẽ puẽra cui, cecobẽ jebýr ojẽup ir ybã-
kepe Tupã Tuba opacatũbaẽ tetiruan monhanga
eicatubaẽ eicatuaba cotycene aẽ cui tũri oicobe-
baẽ omanõbaẽ poẽra pabẽ recomonhangane:

Arobiar Espirito Santo,

Arobiar Santa Igreja Catholica,

Arobiar Santos recocatũ temoiaõ iaõca,

Arobiar teco angai paba rece moroupẽ Tupã
nhiron.

Arobiar acẽrecobẽ iebýriřama.

Arobiar tecobẽ opab aẽrameýma.

Amen Jesus.

Mandamentos da Lei de Deos.

Des Tupan a cê récomonhangaba.

1. Eimoetê oïepe Tupan.
 2. Anhetê erete nhêymê Tupã rêrarenôa.
 3. Eimoetê Domingo ara maran tecoabeymabê.
 4. Eimoetê nderûba; ndeçyabê.
 5. Epora pitiýmê.
 6. Eporo potarymê.
 7. Ndemondarymê.
 8. Nderemuêmunê abâ rece.
 9. Enhemomotarymê nderapixâra remirecô rece.
 10. Enhemomotarymê abâ mbaê recê naeibâe pupe pabe aipôbâe rui.
1. Opacatû mbaê tetiruan a cê çauçuba coce, açê Tupan rauçûba.
 2. Oïê auçuba iabêaçê opixâra rauçubano.

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

Sinco Santa Madre Igreja a cê récomonhangaba.

1. Domingo rece ara marante-coabeyma recebê Missa rendûba.
2. Ceixû iabion nhemombeû.
3. Paschoa iabion Tupã râra.
4. Santa Madre Igreja iecucupoaiabion iecua-cûba.
5. Opacombô iabion Tupã, cupê oïepê acê mbaê moiaôca oemitymbuerypý pupê Tupã potâ meengano.

Sacramentos da Santa Madre Igreja.

Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.

1. Nhemongaraipa.
2. Acê cybâpe abarê guaçu nhandy caraiba nõnga.
3. Tupã rará.
4. Nhemombeu.
5. Açêreon ãanondê nhandy caraiba rãra.
6. Nhemoabarê.
7. Mendãra.

Peccados Mortaes.

Sete opacatû angai pâba nhemonhangabyrã.

1. Morobiareyã.
2. Tecateyã.
3. Moropotãra.
4. Nhemoiron.
5. Mbaê ù meme caũ etê, etê.
6. Aba mbaê catû moacy.
7. Tupã reco recê nhemboryry eýma.

Novissimos do homem.

Quaro abã recômondicaba.

1. Teon.
2. Tupã acê rero cupãba.
3. Anhangatã.
4. Ybãkepe torýba.

Virtudes Theologaes.

Moçapÿr teco catû Tupã monbegoaba.

1. Tupan rerobiâra.
2. Tupan receierobiara.
3. Tupan rauçûba.

DIALOGO

da

DOUTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica.

- P. Maran oicobôpe acê icô ara pupe anhangaratâ cui onhe pycron potâ ybakepe ojera-
raçô vear?
- R. Tupan reropiar; nhemongataiba; Tupan nhe-
enga rupi oicôbo.
- P. Pererobiarpe Tupan?
- R. Arobiar.
- P. Maêpe Tupan?
- R. Opacatû mbaë tetiruan monhangâra.
- P. Mbaë pupêpe Tupan opacatû mbaë tetiruan
oimonhang?
- R. Inheenga pupê nhôtê.
- P. Cetêpe Tupan a çê jabe?
- R. Nacetêi.
- P. Niypêpe erimbaë Tupan?
- R. Niypêi.
- P. Cecoabanhepe cecou?
- R. Cecoabanhe.
- P. Anjeramanhêpe cecoune?

- R. Aujeramanhe.
 P. Mamôpe Tupan recoû?
 R. Ybâkype, ybýpe, noicô mbaë amô cécôa-beýma.
 P. Niecatûpe a çê i kêbe Tupan repiaca?
 R. Niecatui.
 P. Maramopê?
 R. Cetê-eymmenhe.
 P. Mamôpe açê ocepiakene?
 R. Ybâkepe jandêçôreme ïacepiakene.
 P. Anharatâpe oçobaërama ndocepiac xoerene?
 R. Ndocepiac xoerene.
 P. Maramope?
 R. Inheenga abýagoêra repýramo.
 P. Mobýrpe Tupan?
 R. Oïepênho.
 P. Açêpe Abaramo oicôbo mobyrpe?
 R. Moçapýr.
 P. Moran maranpe ae moçapýr abârêra?
 R. Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espirito Santo.
 P. Ixupêbêpe açê Santissima Trindade yeu?
 R. Ixupebê.
 P. Maranamope?
 R. Ojêpe Tupanamo ogoecô pupê moçapýr abaramo cecôreme.
 P. Ojêpê Tupan memêpe aë Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espirito Santo.
 R. Ojêpê Tupan memê.
 P. Ojêpê abâmemêpe abâramo oicôbono?
 R. Anni; abâramo oicôbo, Tupan Tuba oicoê, Tupan Tayra oicoê, Tupan Espirito Santo oicoê.
 P. Vmâbaeranhepe erimbaë cecou Tupan Tuba

ranhêpe, coipo Tupan Tayra, coipo Tupan
Espirito Santo?

R. Anni; ojoïabanhe cecou.

P. Abâpe erimbaë comoçapÿr abaçuî apÿabetê-
ramo onhemonhang yandê yabê?

R. Tupan Taÿra aë.

P. Marampe Tupan Taÿra rêra apÿabeteramo
onhemonhang rirê?

R. Jande Jara Jesu Christo.

P. Aerecê aripô Christam açê renoidâba?

R. Aërecê.

P. Mbaë Christam?

R. Imongaraib pÿra Jesus Christo rerobiaçara.

P. Abâpe Jande Jara Jesus Christo?

R. Tupan etê, apÿabetê abê, açê yabê.

P. Marampe apÿaba etêramo cecou?

R. Santa Maria ababycâgoreymâ ymembÿra ete-
ramo cecoreme.

P. Aëpe Santa Maria ymembÿrârîrê angatuma
recou ymembyrareÿmabe yabebê?

R. Yabebê.

P. Nimaranipe ymembÿrârîrê?

R. Nimarani.

P. Marampe Jande Jara Jesu Christo reçoû icô
ara pupê o cÿ çuî oar rirê ocoacoab rirêno.

R. Amboaçy o ceïa, caneon, opacatûmbaë teti-
ruan ci (t. raci) oîporarab Janderece.

Esta mesma pergunta dizem tambem desta sorte,
como se vê abaixo.

P. Eiporarâpe erimbaë Jande Jara Jesu Christo
Jande cô angâipâba repÿramo?

R. Oiporará.

P. Oporomboëpe erimbaë Jande Jara Jesu
Christo apyabamo, tetecoabamo?

- R. Oporomboe.
- P. Aërirêpe omanô ybÿra ïo açâba pupe Jandrecoangaipaba repÿramo?
- R. Omanô.
- P. Cemimotariboëpe omanô?
- R. Cemimotariboe.
- P. Na Tupan ruan tepe aë?
- R. Tupan.
- P. Aëpe Tupan ômanô?
- R. Anni. Cetê, ocÿ cui cemüar agoëra anhômanô.
- P. Mobÿrpe arâ Jande Jara Jesu Christo, reonboëra recoü ybÿ guyrepe ita carememoan pupê?
- R. Moeapÿr arâ.
- P. Aërirêpe cecobejebyr?
- R. Cecobejebyr.
- P. Cecobejebyr rirêpe marampe cocou?
- R. Ojeupÿr ybâkepe quarentaara opab rirê.
- P. Marampe cecoü coÿr aëpe?
- R. Tupan Tuba, eicatû aba coti ceneyabebê, imotete pÿramo cecoreme.
- P. Ovrbinhêpe oiran Jande Jara Jesu Christo ybaka cuine?
- R. Ovrbinhene.
- P. Irimbaëpe turine?
- R. Icô ara ocâi pabirê turine.
- P. Mbaërama recêpe turine?
- R. Açê recô monhanga.
- P. Mayabêpe açê reco monhangane?
- R. Aba angaipabôra oimondôbo anhangaratâpe aujeramanhe; aba angaturama ogoeraço ybakêpe aujeramanhe.

- P. Inhironpe Tupan icô ara pupe acêbo ceco angaipaba rece.
- R. Inhiron.
- P. Maranpe açê recou ojoupe Tupan nhiron-mota.
- R. Onhemombeu catû.
- P. Maranpe a çê recoû onhemombae catû potâ?
- R. Onheang recô catû ranhê teco angaipâba rece, imoacÿabo ceroyromo Tupan raceçuba rece cerojebÿr potareyma aujeramanhe. Aêrire onheonombeu catû Pay abarê, cupê Jecua-cuabeÿma.
- P. Oimeenpe Pay abarê mbaë amônhemombeu çâra, çûpe ceco angaipâba repyramo?
- R. Oimeeng, penitencia jaba.
- P. Oimoporpe nhemonbeu guara penitencia?
- R. Oimopor catû corotem, Purgatorio ratâpe cepÿ mondîc potâreÿma.
- P. Otupararpe açê Santissimo Sacramento jaba pupê onhemombeu caturirê?
- R. Otuparâr Pay abarê nheenga rupi.
- P. Mbaëpe açê ogoar Santissimo Sacramento pupê Tupã rara çâpe?
- R. Jande Jara Jesu Christo cetê, cuguÿ Janga, Tupan abê ybâkepe cekou yabê catû.
- P. Noi coipe miape Santissimo Sacramento pupe?
- R. Noi coi.
- P. Perobiarpe aipobaë?
- R. Arobiar.
- P. Pepyâ çui catû?
- R. Xepÿa çui catû.
- P. Maranamope?
- R. Tupan aipobaë Jandebo omonbeûreme.
- P. Pejeroiarpe Tupan rece?

- R. Ajerobiar.
 P. Pepyâ, çui catû?
 R. Xepÿa çui catû.
 P. Maramopê?
 R. Tupan aipobaë Sandêbo omombeûreme.
 P. Peçaucûpe Tupan opacatû mbaë tetiruan
 coce?
 R. Açauçûb.
 P. Pepyâ çui catû?
 R. Xepÿa çui catû.
 P. Maranamope?
 R. Tupan iporangetê angaturametêbe opacatû
 mbaë poranga angaturametêbe coce ceco-
 reme.
 P. Peimbaaçÿ catû opabinhe perecôangaipa-
 goêra?
 R. Aimboaçÿ catû xerecoangaipagoêra.
 P. Opabinhê abâ ocerôc coab Pitanga, coipo
 Teraÿma imarâa retêramo?
 R. Opabinhe abâ oceroc coäb, Pay abarê re-
 coÿma.
 P. Marampe açê recou ocerôc catû potâ?
 R. Ojâr y Santa Madre Igreja, coipo L. oimoingô.
 Pay recorupi oenong pota: Aërirê oimo-
 iacûc jacanga, coipo cetê. Xe oromoiaçûc
 Tuba, Taÿra, Espirito Santo rera pupê.
 Amen Jesus. Oiâbo.

Confissão.

Anhemombeû Tupan opacatû mbaë tetiruan
 monhang-ei catubaë çupê, Santa Maria ababyca-
 goreÿma çupebê, Sam Miguel caraibebê, Sam

João Baptista çupebê, Santos apostolos São Pedro, São Paulo çupebê, opacatû Santos çupebê, ndebobê Pay abarê cetanhe xeangaipagoera rece, tecoangaipari xemaenduramo, xenheengaibamo, goetê commemoamo; xeangaipabamo, xeangai-pabamo, xeangaipab etêramo: emonanamo, aje-rurê Santa Maria ababy cagoreyma çupe, São Miguel caraibebê çupêbe, Santo João Baptista çupebê, Santos apostolos São Pedro, São Paulo çupebê, opacatû Santos çupebê ndebobê Pay abarê i pabê xerecêpe Tupan monghetara marî.

Amen Jesus.

Acto de Contrição.

Tupan Tuba, Tupan Taýra Tupan Espirito Santo ojepe nhô Tupan etê xe Jara, xemonha-ymâ, xepycêceroçâra xepya çui catûaimoacy opa-binê xerecoangaipagoêra nderece nho catû nde raçupa penhe çerojebýr potareymâ aujeramanhe çeroi ronbâpe, nde nheenga abyagoêramo cecô-remê; emonanamo çerauçupar eipê xe Jaraguy, ndenhiroixêbo nde raýra xe Jara Jesu Christo reon angôera rece, éporara çâgoêra recebê anho-nheniponê ndexepitiboneme. Amen Jesus.

Oração para dizer pela manhan.

Xe Jara Jesu Christo e ceçape cori xeanga reça taïabýmene icô ara pupê ndenheenga nde-remimoara rupi catû xemoingo eipe cori.

Amen Jesus.

Oração para dizer á noite.

Xe Jara Jesu Christo nderera pupe anhenong-
ikeporâ aëta cerobaçaba, aëta ceraron aëabê ta
cepyron, aëabe tacerara cogoera pupe.

Amen Jesus.

Oração ao Anjo da guarda.

Caraibabe xeraroana xepycyron eipe opo-
binhe mbaë aiba çui cori Tupan reromotara rupi
xemoingobo. Amen Jesus.

Oração a todos os Santos.

Santos èta ybakepe tecoâra pemongheta Tu-
pan Jan Jara tacerauçar tacepycyron eipe opa-
binhe mbaë aiba çui. Amen Jesus.

DIALOGO

da

DOUTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica.

- P. Maráoicobo pe acé icó ara pupe anhangarata
cui onhe pyçyrô pota ybakýpe oiere raço
vcar?
- R. Tupã rerobiar inhe mom garaýpa; Tupã nhe-
ënga rupi oicobo.
- P. Oicobepe Tupã?
- R. Oicobe.
- P. Pererobiarpe aë Tupã?
- R. Arobiar.
- P. Mbaë Tupã?
- R. Opacatu mbaë tetirua monhangara.
- P. Mbaë pupe Tupã opacatû tetirua oimonhang?
- R. Inheenga pupe nhote.
- P. Cetepe Tupã açeiabê? ou iande iabe?
- R. Naçetei.
- P. Niypype erimbaë Tupan?
- R. Niypyi.
- P. Ceco abanhepe cecoi?
- R. Ceco abanhe.

DIALOGO

da

DOCTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica.

- P. De que sorte se ha-de haver o homem neste mundo, querendo-se livrar do inferno, e querendo ir ao ceo?
- R. Credo em Deos, fazendo-se baptizar, e guardando a sua Lei.
- P. Ha Deos?
- R. Ha.
- P. Credes em esse Deos?
- R. Creio.
- P. Quem he Deos?
- R. O que fez todas as couzas.
- P. Com que fez Deos todas essas couzas?
- R. Só com a sua palavra.
- P. Tem Deos corpo como nós?
- R. Não tem corpo.
- P. Teve Deos antigamente principio?
- R. Não teve.
- P. Sempre foi?
- R. Sempre foi.

- P. Anjeramanhepe cecoi?
 R. Anjeramanhe-ne.
 P. Unamepe Tupá rece?
 R. Ybakype, ybype noico mbaë amo çecoa-bëyma.
 P. Eicatupe açe ykebe Tupar repiaca?
 R. Ndeycatui, Ł. nicatui.
 P. Maranamope, Ł. mbäéreçepe?
 R. Cete-ëym-nhe.
 P. Mamepe açëoçepiak-ne?
 R. Ybakype iande çoreme-oçepiakyne.
 P. Anhangaratape o çombäé rama ndo-çepiak-xoerene?
 R. Ndoçepiac, xöérene.
 P. Maranamope, Ł. mbäéreçepe?
 R. Inheënga abyagöera repyramo.

Perguntas sobre a SS. Trindade.

- P. Mobyrype Tupá?
 R. Oiepenho Tupa etc.
 P. Aepe abaramo oico pemobyry?
 R. Moçapyr.
 P. Mara marápe aë co Moçapyr abärêra?
 R. Tupã Tuba, Tupã Tãýra, Tupã Espirito Santo.
 P. Ixupebepe açë SS. Trindade yëû?
 R. Ixupebe.
 P. Maranamope? Ł. mbäéreçepe?
 R. Oiepe Tupã amogoeco pupe Mo çapyr abáramo cecoreme.
 P. Oiepe Tupã memêpe aë Tupã Tuba, Tupã Tãýra, Tupã Espirito Santo?

- P. Ha-de ser sempre?
 R. Para sempre.
 P. Aonde está Deos?
 R. No ceo, e terra, e não ha couza alguma aonde não esteja.
 P. Pode o homem ver aqui a Deos?
 R. Não pode.
 P. Por que razão?
 R. Por não ter corpo.
 P. Aonde o ha-de ver o homem?
 R. No ceo, indo nós lá, o havemos de ver.
 P. E os que forem ao inferno, não o hão-de ver?
 R. Não o hão-de ver de nenhuma sorte.
 P. Por que razão o não hão-de ver?
 R. Em castigo de seos peccados, ou por errarem sua palavra.

Perguntas sobre a SS. Trindade.

- P. Quantos Deoses ha?
 R. Hum só Deos verdadeiro.
 P. Quantas Pessoas são?
 R. Tres.
 P. Como se chamão essas tres pessoas?
 R. Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo.
 P. A elle se chama SS. Trindade?
 R. A elle.
 P. Porque, ou por que razão?
 R. Porque em hum só Deos, estão tres pessoas; e em tres pessoas, está hum só Deos.
 P. Esse Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, he o mesmo Deos?

- R. Oiepe Tupã meme.
- P. Oiepe abã meme pé abã-ramõ oicobô-no?
- R. Anni: abã-ramo oicobo Tupã Tuba oicõé,
Tãÿra oicõé, Tupã Espirito Santo oicõé.
- P. Umambãé ranhe pe, erimbãe cecou. Tupã
Tuba ranhepe, coipo Tupã Tãÿra, coipo
Tupã Espirito Santo?
- R. Anni: õiõ abanhe cecou.
- P. Abápe érimbãé icó-moçapyr abáçui apyabete
ramo onhemonhang iande iãbe?
- R. Tupa Tayra äé.
- P. Marápe ohnemonhangî.
- R. Santa Maria ababyca goérëýma rýghepe pi-
tangamo onhemonhanghi Tupã Espirito Santo
imonhangape.
- P. Marápe Tupan Tãÿra rera apyabete-ramo
onhemonhanghi rire?
- R. Jande iãra Jesus Christo.
- P. Aereçepe aipo Christãos açerenoidaba?
- R. Aereçe porisso.
- P. Mbãépe Christãos?
- R. Ýmom garaýb pyra Jesu Christo rerobiçara
inheenga mombëu guarábé.
- P. Oçejarpe erimbãé iande iara Jesu Christo amo
abã cecobiaramo ybakype o ço renondé?
- R. Oçejar San Pedro, o pabinhe Paý abare guaçu
abe Santa Madre Igreja catholica rerecoa-
ramo.
- P. Mbãepe Santa Madre Igreja Catholica de
Roma?

- R. He o mesmo Deos.
- P. Em quanto Pessoas he a mesma Pessoa?
- R. Não: em quanto Pessoas, Deos Padre he differente, Deos filho he differente, Deos Spirito Santo he differente.
- P. Qual dessas Pessoas antigamente foi propriamente Deos Padre, ou Deos Filho, ou Deos Spirito Santo?
- R. Não foi propriamente nenhuma; todos forão sempre.
- P. Qual dessas tres pessoas antigamente se fez homem como nós?
- R. O mesmo Filho de Deos.
- P. Como o foi feito.
- R. Foi feito menino por obra do Espirito Santo, no ventre da Virgem Santa Maria.
- P. Como se chamou o Filho de Deos depois de se fazer homem?
- R. Nosso Senhor Jesus Christo.
- P. Por isso he que os Christãos tomarão este nome?
- R. Por isso.
- P. Que quer dizer Christãos?
- R. O que he Filho de Deos baptizado, e que crê em Christo, e confessa a sua palavra.
- P. Deixou antigamente nosso Senhor Jesus Christo alguma outra pessoa em seo lugar, antes de ir ao ceo?
- R. Deixou San Pedro, e todos os Papas, para governarem a Santa Madre Igreja Catholica de Roma.
- P. Que couza he a Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

- R. Opabinhe ymongarayb pyra Jesus Christo re-
robiaçara inheenga abare guaçu Papa de
Roma inheëngarupé oicobäé.
- P. Abape Janda Jâra Jesus Christo?
- R. Tupã ete, apyabete abe, açeiabe, L. Jande
iabe.
- P. Marápe Tupá eteramo çecou?
- R. Tupan Tuba rayri eteramo cecoreme.
- P. Marápe apyab-ete ramo cecoi?
- R. Santa Mariã ababycagoerëyma, e membyr
eteramo cecoreme.
- P. Cetepe Tupá Taýra ace, L. jande iabei?
- R. Cete.
- P. Abape erimbäé Jande Jara Jesus Christo re-
teramo oimonhang?
- R. Na-aba ruá oimonhang. Tupã Espirito Santo
imonhangape onhe monhang.
- P. Umamepe onhemonhang?
- R. Cunháa Mocuangaturama Santa iába ababy-
cágoerëyma righepe.
- P. Aepe Santa Maria emembyrar-rire angatu-
rama recoi a babycagoerëyma emembyrar-
eymabe iabebe?
- R. Jábebe.
- P. Nimaránipe, emembyrar-rire?
- R. Nimaráni.
- P. Marápe Jánde Jâra Jesus Christo recoi icô-
ara pupé o çy; L. maya çüi oâr-rire o ca-
cuab-rireno?
- R. Ambyaçy, vceïa, caneon, opaccatu mbäé te-
tiruá raçy oiporarab Jandereçe.
- P. Oporomboëp erimbaé Jande Jara Jesus
Christo apyabamo, tecocoabamo?

- R. São todos os que são baptizados, e estão pela palavra do Summo Pontifice, Papa de Roma, e a guardão; e os que crêm em Jesus Christo.
- P. Quem he nosso Senhor Jesus Christo?
- R. Deos verdadeiro, e homem verdadeiro também, como nós.
- P. Como he verdadeiro Deos?
- R. Sendo verdadeiro Filho de Deos Padre.
- P. Como he verdadeiro homem?
- R. Sendo verdadeiro filho da sempre Virgem Maria.
- P. Tem Deos Filho corpo como nós?
- R. Tem corpo.
- P. Quem fez antigamente o corpo de Nosso Senhor Jesus Christo?
- R. Nenhuma pessoa o fez; por obra do Spirito Santo foi feito.
- P. Aonde se fez homem?
- R. No ventre de huma Donzella, chamada Santa Maria.
- P. E esta Santa Maria ficou sempre virgem depois de parir, como que nunca parira?
- R. Assim desta sorte.
- P. Depois de parir, ficou sem lezão alguma?
- R. Não teve lezão; ficou sempre virgem.
- P. De que sorte se houve Nosso Senhor Jesus Christo neste mundo, depois de nascer de sua mãe, e depois de ser homem perfeito?
- R. Padeceo fome, sede, cansaço, e todos os males de pena, por nosso amor.
- P. Ensinou antigamente Nosso Senhor Jesus Christo, depois de ser homem já perfeito?

- R. Oporomboë.
 P. Aerirepe omanô ybyra, io açâba pupe, L. coaçupe jandereco angaipaba rece?
 R. Omanô.
 P. Omanobepe jande iara Jesus Christo?
 R. Omanobê.
 P. Cemimotariboëpe omanô? L. cemimotararupi omanô?
 R. Ceminotariboe.
 P. Na Tupan ruan tepe æe?
 R. Tupan.
 P. Aepe Tupan omano?
 R. Anni: cete o cy çui, L. maya çui cemïara göera æe anho omano, L. na Tupan ruan omano etc.
 P. Mbæé recepe omano?
 R. Janderece, janderee angaipaba repy ramo: anharata çui Jande pycyron potâ aoama rece ybakype Jandereco pota.
 P. Niaço xüetepemo ybakype ceon eymamo?
 R. Niaço xüemo.
 P. Mbæe recepe eieiua vcar?
 R. Teco angaipaba çui, anhangarata çuiibe, Jande pycyron avama rece ybakype Jandereraço aoama recebe.
 P. Marampe abacerecou erimbae ejucabo?
 R. Ybyra joaçâbarece imoïaripýramo.
 P. Oicobe jebyrpe æerire?
 R. Cecobe jebyr æerire.
 P. Aërirepes ogeupir ybakype?
 R. Ogeupir ybakype quarto ara opab rire.
 P. Omanô tepe acê anga?
 R. Anni: ace rete anho ocem nhote ace anga.

R. Ensinou.

P. Ao depois morreo na cruz em paga de nossos peccados?

R. Morreo.

P. Chegou a morrer nosso Senhor Jesus Christo?

R. Chegou a morrer.

P. Morreo por sua vontade?

R. Morreo por sua vontade.

P. Pois não era elle Deos?

R. Era Deos.

P. Por ventura esse Deos morreo?

R. Não: o corpo que tomou de Sua Mãe Santissima só, he que morreo.

P. Porque morreo.

R. Por nosso amor, em satisfação de nossos peccados, para nos livrar do inferno, e para nos levar ao ceo.

P. Não havíamos logo de ir ao ceo, se elle não morresse?

R. Não havíamos de ir ao ceo.

P. Porque se deixou matar?

R. Para nos livrar do peccado, e tambem do inferno, e para nos levar ao ceo.

P. De que sorte o matarão antigamente, e o mal-tratarão?

R. Foi em huma cruz encravado.

P. Ao depois disso ressucitou?

R. Depois disso ressucitou.

P. Ao depois disso subio ao ceo?

R. Subio ao ceo depois de quarenta dias.

P. Morreo a sua alma?

R. Não: a alma sómente sahio do seo corpo.

Sobre a ressurreição de Christo.

- P. Mobyrype ara Jande Jära Jesus Christo reon-boëra recoi yby guyripe itacaram emoan pupe?
- R. Moçapyr ara.
- P. Aerirepe marampe cecoi? L. cecobejebÿr ogeon rire?
- R. Cecobejebÿr ara moçapÿra pupe.
- P. Cecobejebÿr rirepe-marampe cecoi?
- R. Ojeupÿr ybakype quarenta ara opab rire.
- P. Marampe cecoi coyr aëpe?
- R. Tupan Tuba ei catu aba coty ceni: jäbebe imöetepyramo cecoreme.
- P. Ourbinhepe jran Jande Jära Jesus Christo, ybaca çeüne?
- R. Ourbinhene.
- P. Erimbäepe turine?
- R. Icô ara ocai pâbrire turine.
- P. Mbäe ramare cepe turine?
- R. Acerecomonhanga.
- P. Mayabepe acerecô monhangane?
- R. Abâ angaipabôra oimondobo jurupari ratape aujeramanhe, abâ angaturama ybakype ogôera cobo aujeramanhe.
- P. Inhironpe Tupan icô ara pupe acebo ceco angaipaba rece?
- R. Inhiron.
- P. Marampe acê recoi oioupe, L. abâ recoi oioupe Tupan nhiron potâ?
- R. Onhemomben catû.
- P. Marampe aba recoi, L. ace recoi onhemomben catupota?
- R. Onheanghe recô catu ranhe ogôecô angaip-

Sobre a resurreição de Christo.

- P. Quantos dias esteve nosso Senhor Jesus Christo debaixo da terra, no seo sepulcro de pedra?
- R. Tres dias.
- P. Ao depois disso como se houve? L. ao depois resuscitou? L. depois de morrer resuscitou?
- R. Resuscitou em tres dias.
- P. Depois de resuscitar como se houve?
- R. Subio ao ceo depois de quarenta dias.
- P. De que sorte está Elle agora?
- R. Está assentado á mão direita de Deos Padre, tão honrado e estimado como elle.
- P. Ha-de vir outra vez nosso Jesus Christo do ceo?
- R.
- P. Quando ha-de vir?
- R. Ha-de vir depois de se queimar este mundo.
- P. Para que fim ha-de vir?
- R. Para julgar.
- P. De que sorte ha-de julgar?
- R. Mandando os peccadores para o inferno para sempre, e levando os bons para o ceo para sempre.
- P. Perdoa Deos ao peccador seos peccados?
- R. Perdoa.
- P. De que sorte se ha-de haver o homen para que Deos lhe perdoe?
- R. Se confessar bem.
- P. Como se ha-de confessar bem?
- R. Se examina primeiro muito bem de seos pec-

göera rece imoacy abo, ceroiromo Tupan
raucuba rece cerojebÿr potareÿma auierama-
nhe: aë rîre onhe monheü catû pay abare
çupe icuacuab eÿma.

P. Oime enghepe pay abarê mbäe amô nhemom-
beu çâra çupe co coangaipagoera repyramo?

R. Oimeenghen penitencia jaba.

P. Oimoporpe nhemombeu çâra penitencia?

R. Oimopor catû coritei purgatorio ratape cepÿ
mondic potareÿma.

P. Otuparpe acê Sanctissimo Sacramento ïaba
pupe onhemombeu caturire?

R. Otupurar Pay abarê nheenga rupi.

P. Mbäepe acê ogoer Sanctissimo Sacramento
pupe Tuparara çûpe?

R. Jandëïara Jesus Christo cete, trete, çugui,
ïanga, e Tupan abe yba kype cecoi ïabe
catû.

P. Noi coipe myape Sanctissimo Sacramento
pupe?

R. Noi coi.

P. Mamepe Jandëïara Jesus Christo recoi?

R. Ybakype, Sanctissimo Sacramento pupe.

P. Mbäepe Jesus?

R. Moropy cyron çara.

P. Pererobiarpe aipobäe?

R. Arobiar.

P. Pepÿa çüi catû?

R. Xepÿa çüi catû.

P. Maramopê? L. mbäe recepe?

R. Tupan aipobäe ïandebo omombeureme.

cados, doendos-se delles, e aborrecendo-os, e detestando-os por amor de Deos; não querendo tornar a elles para sempre; e depois se confessa muito bem ao sacerdote, não lhos encobrimdo.

P. Dá o Padre alguma couza ao que se confessa em satisfação de seos peccados?

R. Dá-lhe o que se chama penitencia.

P. Cumpre o que se confessa a penitencia?

R. Cumpre de pressa, não querendo ir pagar no purgatorio.

P. Communga o homem depois de se confessar muito bem?

R. Communga conforme lhe diz o Padre.

P. Que recebe o homem, quando communga, no Santissimo Sacramento?

R. O corpo, e sangue, e alma, e divindade de nosso Senhor Jesus Christo, assim como está no ceo.

P. Não está pão no Santissimo Sacramento?

R. Não está.

P. Aonde está nosso Senhor Jesus Christo?

R. Está no ceo, e no Santissimo Sacramento.

P. Quem he Jesus?

R. Nosso Salvador, e nosso liberador.

P. Credes tudo isto?

R. Creio.

P. De todo o vosso coração?

R. De todo o meo coração.

P. Por que razão?

R. Porque Deos o disse.

Acto de Fé.

- P. Pererobiarpe Tupan nheenga?
 R. Arobiar.
 P. Pepya çui catû?
 R. Xepya çui catû.
 P. Maranamope?
 R. Tupan nheenga çupi etê cecoreme: Tupan
 ndo jereragoai coabçupi ei; Tupan abâçupi
 aê rece, ixe arobiar Tupan nheenga xepya
 çui catû.

Acto de Esperança.

- P. Pererobiarpe Tupan rece?
 R. Ajerobiar.
 P. Pepya çui catû?
 R. Xepya çui catû.
 P. Maranamope?
 R. Tupan morauçubar etê, emoro pytybonçara
 retêbe cecoreme.

Acto de Caridade.

- P. Peçaũçupe Tupan pepya çui catû opacatu
 mbâe tetiruançoçe?
 R. Açãuçûb.
 P. Maranamope?
 R. Tupan eporang, etê, angaturam, etê bê apa-
 catû mbâe poranga, angaturam: etêbe ceco-
 reme.
 P. Maĩabepe catûpeçaũçupe Tupan?
 R. Xepya çui, xe Maya çui, xeretê, xeangaçui
 be; opabinhe mbâe tetiruançui. Xe açãuçûb

Acto de Fé.

- P. Credes a palavra de Deos?
 R. Creio.
 P. De todo o vosso coração?
 R. De todo o meo coração.
 P. Por que razão?
 R. A palavra de Deos he verdadeira; Deos não pode mentir. Diz a verdade, he pessoa verdadeira; por isso hei-de crer a palavra de Deos bem de meo coração.

Acto de Esperança.

- P. Confiaes-vos em Deos?
 R. Confio.
 P. Bem de vosso coração?
 R. Bem de meo coração.
 P. Por que razão?
 R. Porque Deos he misericordioso, e nos ajuda.

Acto de Caridade.

- P. Amais a Deos de vosso coração, sobre todas as couzas?
 R. Amo.
 P. Por que razão?
 R. Por Deos ser Santo, e justo sobre todas as couzas; e digno de ser amado sobre todas as couzas.
 P. Como amais bem a Deos?
 R. De meo coração, mais que minha mãe, que meo corpo, que minha alma tambem. Amo

Tupan opabinhe mbäe tetiruan çoçe pyri,
ixebe açâuçûb Tupan xeiaramo, xemonhan-
garamo, xepycyron çaramo cecoreme.

Preparo para a Comunhão.

P. Marampe abare coi Tuparara renonde?

R. Sinco mbaë rece onhemo cainan catû Tupan
ra çara.

P. Mbaëpe aipobaë?

R. 1. Onhemombeau catû ranhe.

2. Peçaie Tuparara igoara çûi iänonde oie
cûacûb: etê mbaë veyma y veymbaë.

3. O pýra mongheta Tuparara recô, catû
recê.

4. Oicô etê Tupan mombegoaba etê rece.

5. Ogoëtê, L. cetê mbaë etâ abê cono caia
rupi oinongatu.

a Deos sobre todas as couzas amadas; e o amo porque he meo Deos, meo Creador, meo Salvador.

Preparo para a Communhão.

P. De que sorte se ha-de haver huma pessoa antes de commungar?

R. Tem necessidade de cinco couzas.

P. Quaes são essas couzas?

R. 1. Confessar-se muito bem?

2. Desde a meia noite antes de commungar, não comer, nem beber.

3. Fallar com Deos, preparar-se para commungar.

4. Esperar em Deos com fé viva.

5. Estar com modestia quanto ao corpo, acções, etc.

DIALOGO

da

DOUTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica,

composto pelo

M. R. P. Marcos Antonio.

- P. Maran oicobo pe a cê i cô ara pupe anhangarâ
ratâ çuĩ onhepy cyron potâ ybakype oiere-
raçô vcar?
- R. Tupan rerobiâr inhemongaraipa, Tupan nhe-
enga rupî oicobo.
- P. Pererobiarpe Tupan?
- R. Arobiar.
- P. Mbaë pe Tupan?
- R. Opacatu mbaë tetiruan monhangâra.
- P. Mbaë pe Tupan? opacatu mbaë tetiruan
oimonhang?
- R. Inheenga pupe nhote.
- P. Cetêpe Tupan açê iabe?
- R. Nacetei.
- P. Niypupe erimbaë Tupan?
- R. Niypyi.

- P. Ceco abanhepe cecoi?
 R. Ceco abanhe.
 P. Aujeramanhepe cecone?
 R. Aujeramanhene.
 P. Mamope Tupan recou?
 R. Ybakype, ybype, noico mbaë amo cecoa-beyma.
 P. Niecatupe acê ikebê Tupan repiaca?
 R. Niecatui.
 P. Maramope?
 R. Cete eymmenhe.
 P. Mamope acê ocepiakene?
 R. Ybakype iandecoreme iacepiakene.
 P. Anhangaratâpe oçôbaërama ndo cepiac, xoe-rene?
 R. Ndo cepiac: xoerene.
 P. Maramope.
 R. Inheenga abyagöera repýramo.
 P. Momyrpe Tupan?
 R. Oiepenho.
 P. Aëpe abaramo oicôpe mobýr?
 R. Moçapýr.
 P. Maran marampe aë cô moçapýr abâ rêra?
 R. Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espírito Santo.
 P. Ixupêbepe acê Sanctissima Trindade ýeu?
 R. Ixupebe.
 P. Maranamope?
 R. Oiepe Tupanamo ogoêcô pupe moçapýr abaramo cecoreme.
 P. Oiepe Tupan, memepe aë Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espírito Santo?
 R. Oiepe Tupan meme.
 P. Oiepe abâmemepe abaramo oicobono?

- R. Anni: abaramo oicobo, Tupan Tuba oicoë,
Tupan Tayra oicoë, Tupan Espirito Santo
oicoë.
- P. Vmâbaë ranhêpe erimbaë cecoi Tupan Tuba
ranhepe, coipo Tupan Tayra, coipo Tupan
Espirito Santo?
- R. Anni: oïobanhe cecou.
- P. Abâpe erimbaë i cô moçapÿr abâ çuï apyabe-
teramo, sande ïabe onhamong?
- R. Tupan Tayra aé.
- P. Marampe onhemonhang: i?
- R. Santa Maria ababycagoreÿma ryghepepitan-
gamo onhemonhangî Tupan Espirito Santo
imonhangape.
- P. Marampe Tupan Tayra rera opÿabeterâmo
onhemonhangî, rire?
- R. Jande ïara Jesus Christo.
- P. Aërecêpe aipô christâos acerenoindaba?
- R. Aërece.
- P. Mbaêpe Christam?
- R. Imomgaraibi pÿra Jesus rero abiaçâra, inhe-
enga mombeü guara abe.
- P. Abape Jandeïara Jesus Christo?
- R. Tupan etê, apÿabetê abê, a cê ïabe.
- P. Marampe Tupan etêramo cecoü?
- R. Tupan Tuba tayr etêramo cecoreme.
- P. Oiporarâpe erimbaë Jandeïara Jesus Christo?
Janderecô angaipâba repyrâmo?
- R. Oiporara.
- P. Omanobepe Jandeïa Jesu Christo?
- R. Omano.
- P. Oemimotari boêpe omano?
- P. Oemimotariboë.
- R. Nâ Tupan ruan têpe aë?

- R. Tupan.
- P. Aê Tupan omano?
- R. Anni: cetê ocy çuĩ cemiara goêra anho omano.
- P. Marampe omano?
- R. Ibyra iũaçâbarecê emoĩari pýramo omano.
- P. Abâ recêpe omano?
- R. Janderece, ianderece angaipâba repýramo omano.
- P. Cecobe iebýrpe aerire?
- R. Cecobe iebýr moçapýr ara rire.
- P. Ogeupir ybâkype aêrire?
- R. Ogeupir ybâkype quarenta ara opâb-rire.
- P. Marampe cecoi coyr aêpe?
- R. Tupan Tuba, eica tuaba coty ceni iabebe imo etê pýramo cecoreme.
- P. Oceĩarpe erimbaê Jande iara Jesus Christo amo aba cecobiaramo ybâkype oçô renondê?
- R. Oceiar Santo Pedro, opabinhe Pay abarê-goaçû abê Santa Madre Igreja Catholica rere coaramo.
- P. Mbaêpe Santa Madre Igreja Catholica de Roma?
- R. Opabinhe imongaraibi pýra Jesus Christo re-robiaçâra icô ara rupi oicobaê inheenga Pay abarê goaçû Papa jaba Jesu Christo Jand-robixabetê recobiara nheenga rupi oicobaê.
- P. Ourbenhepe Jande Jära Jesu Christo ybaca çuĩ-ne?
- R. Ourbinhene.
- P. Erimbaêpe turine?
- R. Icô ara o cai pâb: rire turine.
- P. Mbaêrama recepe turine?
- R. Acere comonhangã.
- P. Mayabêpe acere comonhangane?

- R. Abâ angaipabôra oimondo Juruparî ratâpe auieramanhe; abâ angaturama ogoeraçõ ybâkype auieramanhe.
- P. Inhýronpe Tupan icô ara pupe açebo cecô angaipagoëra reçê?
- R. Inhyron.
- P. Marampe açêrecou oioupê Tupan nhyron mota?
- R. Onhemombeau catû.
- P. Marampe açê recoû onhemombeau catû potâ?
- R. Onheanghecô catû ranhê tecô angaipaba rece imoacýäbo; ceroyrolo Tupan rauçûba recê ceroiebyr patareyma auieramanhe; aë rirê onhemombeau catû Pay abarê çupê i cuâ cua-beýma.
- P. Oimeenghepe Pay abarê mbaë amô nhemom-beuçâra çupe cecô angaipâbarepýramo?
- R. Oimeeng, penitentia iaba.
- P. Oimoporpe nhemombeuguâra penitencia?
- R. Oimopor catû corotei purgatorio ratâpe cepý-mondiê potareyma.
- P. Otuparârpe a cê Sanctissimo Sacramento iaba pupe onhemombeau catûrirê?
- R. Otuparar Pay abarê nheenga rupi.
- P. Mbaëpe a cê ogoar Sanctissimo Sacramento pupê Tuparâ raçâpe?
- R. Jandëiara Jesus Christo, cetê, çuguy, ianga e Tupan abê ybâkype cecou iabê catû.
- P. Noi coipe myapê Sanctissimo Sacramento pupe?
- R. Noi coi.
- P. Pererobiarpe aipobaë?
- R. Arobïar.
- P. Pepýa çuî catûpe?

- R. Xepýa çuĩ catû.
 P. Maramope?
 R. Tupan aipobaẽ Jandêbo omombeureme.
 P. Peierobiarpe Tupan morau çûbara: etê recê Jande iara Jesus Christo ruguy repý re-cêbê?
 R. Aierobiar.
 P. Pepýa çuĩ catû?
 R. Xepýa çuĩ catû.
 P. Maranamope?
 R. Tupan aipobaẽ Jandêbo omombeu.
 P. Peçaucûpe Tupan opacatû mbaẽ tetiruan çôcê?
 R. Açaucub.
 P. Pepýa çuĩ catû?
 R. Xepýa çuĩ catû.
 P. Maramope?
 R. Tupan iporang: etê, angaturam: etêbê opacatû mbaẽ poranga, angaturam: etêbê çocê cecôreme.
 P. Peimboacý catû perezô angaipagoêra?
 R. Aimboacý catû xerezô angaipagoêra nderece nhô gatû xearguý.
 P. Opabinhe abâ oceroc: coãb taẽ pitanga, coipo terayma imarãa: retêramo?
 R. Opabinhe abâ oceroc: coãb Pay abarê recoeyma.
 P. Marampe acê recoû o ceroc: catû potâ?
 R. Oiar, y, Santa Madre Igreja, coipo Paý abarê recô rupi oimoingô (coipo oenon), potâ aêrirê oimoiaçûc iacanga; coipo cetê ixe oromoiaçûc: Tuba, Tayra, Espirito Santo rera pupe. Amen Jesus.

Instrução para o baptismo de hum
pagão,

em caso de extrema necessidade.

P. Xeraŷt cõ nderamyĩa recõrupĩ nderecoreme
nicatui; cupĩ ndere çõreme erem canhem,
anhanga ratape recone auieramanhe, Tupan
nderepiac: xoërene; erobiar catũ xenheenga:
Tereicõ potâr Tupan rayramo, erecõ potâr
ybãkype Tupan rorýba repiaca?

R. Aipotar.

P. Tupan anhõ mbaë catũ etê, aë ndemonhan-
gãra recoi ipýa çuĩ catũ abã aipo rerobiar,
TupanTayr etêramo oico potâr, ybakype ocõ
potar. Ererobiar aipo xenheenga?

R. Arobiar.

P. Tupan Jande Jãra opacatũ mbaë tetiruan
monhangãra. Tupan oiepe nhõ abaramo
oicõbo, moçapýr abã, Tupan Tuba, Tupan
Taýra, Tupan Espirito Santo, moçapýr abã
oicoõoiepe Tupan etê.

Ererobiarpe aipobaë xenheenga?

R. Arobiar.

P. Oiepe Tupe memepe aë Tupan Tuba, Tupan
Taýra, Tupan Espirito Santo?

R. Oiepe Tupan meme.

P. Oiepe abãmemepe abaramo oicõbono?

R. Anni: abaramo oicobo Tupan Tuba oicoë,
Tupan Taýra oicoë, Tupan Espirito Santo
oicoë.

P. Ererobiarpe aipobaë?

R. Arobiar.

Sobre o mysterio da encarnação.

- P. Tupan Taýra erimbaë iãnde roô ogoâr, jandê iãbe apyaab: etêramo onhemonhang Santa Maria ababy cagoereýma righepe Tupan Espirito Santo, imonhangape: aë Jandêiara Jesu Christo i Mayaçuí oâr: rire ocacüab: rire be oieiucâ vcâr, Jande rece omanô; ybýraio açâba pupê: ybakype Jande çorama rece: anhangaratâ çui, tecô angaipâba çui bê Jande pycyron.

Ererobiarpe aipobaë?

R. Arobiar.

- P. Tupan Taýra Jandêrece apýabamo Jande abê onhemonhang, Jande recêbe, Jande recêbê cuçápe imoiaripýramo, eiu capýramo cecoi, Jande recô angai pâba repý meenga potâ, ybakype Janderaçô potâ.

Ererobiarpe aipo xenheenga?

R. Arobiar.

- P. Aêmeme Tupan imongaraibipyreyma, L. te-reyma imongaraibipýra, L. ceroaë L. Tupan rayrêta. Ceroc pýra, iangaipabaë, tamgai pabôrabe oimondo anhangaratâpe, L. juruparî ratâpe auieramanhe. Aêmene Tupan imongaraibipýra angaturama, L. ceroc: pýra angaturama ogôeraçô ybakype tecobê opabaë rameýma meeng i xupe.

Ererobiarpe exenheenga? L. aipobaë?

R. Arobiar.

- P. Jande anga no manôbaë ruan; L. no manô cõab: jçô ara pâb: rirê opabinhe Janderecobe jebyrine: aërame Jande jara Tupan Jande

jäbion, L. abâ abe, iabe; L. opabinhe recô goêra rupî cepÿ meenghene; angaturam: etâ oô ybâkype Tupana pÿri auieramanhe teco catû recê oiucuçûpa; angaipabora anhangâ ratâpe oône auieramanhene opabinhe tecô aiba oipotarâb: oanga, cetê pupêbe.

Ererobiarpe aipobaë?

R. Arobiar.

Esperança.

P. Eierobiarpe Tupan porauçûbar etê rece Jande iara Jesus Christo reon agoêra recêbe opabinhe Janderecô angaipagoêra nhyron agoama, L. aoama, Jande ybâkype çoâgoamabe. L. Jandeçô aoama?

R. Aierobiar.

Caridade.

P. Ereçâuçûpe Tupan nde Jära etêramo, L. ndepcyron çära eteramo, L. nderûb: eteramobe, L. nde Paya reteteramo opacatû mbaë tetiruan çocê angaturam etêbe rece?

R. Açauçûb xepÿa çui catû.

P. Deicatui, L. noçô coâb abâ ybâkype Tupan pÿri onhemongaraiby eÿma, L. terayma ÿim oâ e rece (y) pupe mongaraypa, imoiacûc cecô angaipâba Tupan nheenga abÿagoêra ianga kîa oca ixui ybâkype o ço renonde?

R. Deicatui, L. noçô coâb.

P. Erepotartae xendemongaraiba, L. ndemoiaçûc. Tupan rayramo ndemoingôbo?

R. Aipotar.

P. Eroironpe anhägâ; L. Jurupari?

- R. Aroiron.
- P. Nderemimotararupi catû?
- R. Xeremimotararupi catû.
- P. Ererobiarpe Tupan Tuba opacatu mbaë teti-
ruan monhangâra?
- R. Arobiar.
- P. Ererobiarpe Jesus Christo abe Taÿra oiepe-
baë Jande ïara i Maïa çui oâr agoëra ndere-
cêbe oieiuca vcâr agoëra?
- R. Arobiar.
- P. Ererobiarpe Tupan Espirito Santo?
- R. Arobiar.
- P. Ererobiarpe imongara-ibipyra-angaturam-etâ
Santa Igreja Catholica jaba?
- R. Arobiar.
- P. Ererobiarpe abâ angaturam: etâ Santos ïaba,
Tupan nheenga rupi tecô ara recô catunhe
moïao ïaoca?
- R. Arobiar.
- P. Ererobiarpe teco angaipaba rece moroupe
Tupan nhiron?
- R. Arobiar.
- P. Ererobiar Janderecôbe Jebÿr aoama?
- R. Arobiar.
- P. Ererobiarpe tecobê opabã era meÿma?
- R. Arobiar.
- P. Eroironpe nderecô angaipagoëra, emoacÿ,
catu opabinhe ndereco angaipagoëra auiera-
manhe teco catû aby tareÿma?
- R. Aroiron, aimoacy catû tecô catu abÿ pota-
reyma.

Postposições.

A.r. Sobre, *che ári*, sobre mi *chedrámò*, idem, y *árámò amoi'*, puselo encima, y *árámò*, por la superficie. *Cheplá árámò i ahaí hú*, amole superficialmente, *cheplacarámò i añémóm beú*, confessemse mal, *Pepía árámò i imeque Túpá tape-haíhú*, amad a Dios de veras. *Yñàngaipabae oplá árámò i ñôte* ogne robia *tecoaú apí reý*, los malos creen superficialmente los tormetos eternos.

Oyó oycó, estar vnos sobre otros. *Ndiyóari*, no están vnos sobre otros. *Túpá ñémoyró ché-riú ndaipotári*, no quiero que caiga sobre mi la ira de Dios. *Amboyóayóá*, poner vno sobre otro. *Oñém bo yóá etei cherembiapó*, va muy adelante mi obra. *Cherecó açi oñémboyóá chébe*, aumē-tanse mis trabajos, ó enfermedad. *Amboyóá y apúra*, componer mentiras. *Amboyóá cheñecēngá*, hable mucho. *Amonēmbboyóá ahé ymbaerehé*, hago que vaya su hazienda en aumento. *Amboyóraráy mbaé*, abrumar, poner sin orden. *Oreyóáyóá*, estamos vnos sobre otros. *Ayeruréyóá yóá*, pedir muchas vezes. *Ahepibeé yóá*, pagar doblado.

Açoçè. l. ahoçè. l. aoçe. l. çoçè. l. oçe. Posposi-cion, lo mismo que *suprà*, sobrepujar, y abun-

dancia. *Che açocê ahè oycó*, fulano es mas alto que yo, sobrepujame, es mi mayor, y està sobre mi. *Cheaçocê chembae raçl*, es sobre mis fuerças mi enfermedad, o dolor. *Cheaçocê chembae*, soy rico, abundo en bienes. *Cheaçocê cherecò mâràngatù*, auétajome en virtud. *Che açocê chereĩmbá*. l. *cheremĩm bá*, abundo en ganado. *Cheaçocê chembae guetârâmò*, estoy muy rico, abundo. *Açocêhápe*. l. *yyaçocê hápe*. l. *yyâ hocê hápe*, abundantemente. *Ayâçocê*, *ayâhocê*, *ayaoçê*, sobrepujar a otro. *bo. hára*. *Ndayâçocê*, no le sobrepujó. *Ayâ hocê Peru chembae quâba pĩpê*, hago ventaja a Pedro en entendimiento. *Ndeñěă oyahocê itâ âtâ*, *gu atârâmò*. l. *guâtâ hápe*, la dureza de tu razon sobrepuja a la de las piedras. *Cheñěě cheocecatù*, tengo copia de palabras. *Ayaoçeuçá Peru upê chuâ nẽmbae rehe*, hago que Pedro se aumente a Juan en rezar. *Ayeaçocê chembae rehê*, aumento mis cosas. *Amboyaoçocê*, hago que se aumenten entre si. *Amboyaoçê chepirâtâ*, acrecentarse las fuerças. *Mbae açocêhába*, abundancia, sobrepujar. *Mbaeporoaçocê*, cosa muy abundante. *Ayaoçê mbae ymẽẽengâ*, dar abundantemente. *Ayaoçê ymôngáruđbo*. l. *yyaoçê amôngarù*, dar abasto de comer. *Ayeaçocê mbae guđbo*, demasiado comi. *Ayeaçocê guinẽẽngâ*, demasieme en hablar. *Ayeaoçê*, guiquebo, dormi mucho añadesele, *pe*, *vt ita çoçope*, *yta açocêpe*. *Yta ocêpe*, sobre la piedra, añadiendo *be*, significa eminencia. *Tupã opácatù mbae çoçepe bé hĩnĩ*, està Dios sobre todas las cosas. *Tupãçl yporâugetê*, *quaracícocêpe bé*, es con eminencia la Virgen mas hermosa que el Sol. *Ndipóri amô che ocê*, no tẽgo superior. *Oatĩbocê*. I. X. ñ. Y. *ocuruçu*

oguerahá, Christo nuestro Señor lleuò su Cruz sobre sus ombros. *Chayaocémburú*. l. *chayaocémbia*, sobrepujemoslos, seamos mas que ellos. *Peñembo aocé arayá lecó meràngatu rehé*, auentajaos cada dia en la virtud. *Pemboaoçeyépi Tupá-gracia peyeupé*, aumentad siempre la gracia.

Bé. Con algunos pronombres es lo mismo que, *upé*, para. *Chébe*, para mi, *ndébe*, para ti. *ñandébe*, para nosotros. *Orébe*, para nosotros excluyendo, *acébe*, para la persona.

Cotí. *àzia*. *checotí cotí*, *àzia* donde yo estoy. *Ndecotí cotí*, *àzia* donde tu estás. *Ycotí cotí*, *àzia* donde aquel està. *Checotí cotí guàra*, las de mi vando, ò parcialidad. *Amòngotí cotí*, *àzia* allà. *Amòngontí pítí*, *àzia* allà vn poco. *Añécotí cotí hechàca*, bolui el rostro a mirarlo. *Amonécotí cotí*, hazerle boluer. *Amòn gotígué*, *àzia* allà.

Gui. l. *agui*. Posposicion, que sirue a varias proposiciones Latinas.

Idem quod, ex. *cherogagui ayu*, vengo de mi casa. *ígui càguý ràmò ayapó*. hago de agua vino. l. *ícaguýràmò ayapó*.

Idem quod. A. *aipíci ndehégui*, recibolo de ti.

Idem quod. extra *cherogagui aycó*, ando fuera de mi casa.

Idem quod, sine, præter. *acarú ndehégui*, como sin ti.

Idē quod propter, *nde raíhú racígui ayu nde-rechàca*, por el grande amor q̄ te tengo vengo a verte. *Ndeyucá agui ndaipotári ebapó ndehó*, no quiero que vayas allà, porque no te maten.

Sirue para comparaciō, *aiguaa ndehégui*, se

mas q̄ tu, *ayquaa be ndehogui*. l. *aiquaa cati ndehogui*. idem.

Es nota de la primera persona en los gerundios de verbos neutros, y absolutos. *Ahá gui cáruábo*, vay a comer, y se declina assi. *Chehegui*, de mi, *ndehogui*, de ti, *ychugui*, dèl, *orehegui*. l. *ñãnde hegui*, de nosotros, *pehegui*, de vosotros, *ychugui*, dellos, con, *mburú*, sirue de relativo, vt *ayú mburu gui*. S. *agú mburú ychugui*, dexelee, y vineme. *Agui*, no recibe nada. *Cheagui*, *nde agui*, *aé agui*, *oreagui*, *ñãnde agui*, *pěẽ agui aé agui*. Peru *oycoé chehegui*, Pedro es otro que yo. *Ychugui cheaycoé*, yo me diferencio dèl. *Abapabẽ oycoé oyohugui guobarehẽ*, todos se diferencian en los rostros. *Guirã oyopocẽmõ ndoycoẽ oyohugui*, las aues de vna especie o color, no se diferencian entre si. *Oyoguiyogui hápe*, consiguientemente.

Mẽ. Es lo mismo que la posposicion, *pe*, quando se llega adiccion narigal. Vt *añarẽtãmẽ*, en el infierno. *ibĩangmẽ*, en la barranca. *Pẽẽmẽ*, a vosotros.

Pe. Posposicion de quietud, y mouimiento. *ibápe yhõni*, fue al cielo. *ibapebẽ*, hasta en el cielo. *ibipe hecõny*, està en el suelo, si le llega pronunciacion narigal, haze. *mẽ*. vt. *añarẽtãmẽ*, en el infierno.

Pe. Lo mismo que. *rehẽ*, *chemarãngatú hagúepe*, *aháibápene*, por auer sido bueno yrẽ al cielo. *Cherenõi hagúepeéayú*, por auerme llamado vengo. *Che Túpã mojrõhagúepe ambo açi*, duelo de auer ofendido a Dios. *ĩ oũ hagúe pe ndi Túpã rãri*, por auer beuido agua no comulgo.

Pe. Instrumental, idem quod, *pípe*, *chepópe ayucá*, matelo con la mano. *Hulpe ayucá*, matelo con flecha.

Pí. Cerca. *Cheptepéh'ny*, està cerca de mí. *Cheptí'mè arecó*, tengolo cerca de mí. *Yyapí'me amóí*, cerca del canto lo puse. *Pé pí rupí aquá*, passè por junto el camino. *Chepirupí yquáy*, passò por junto a mí. *Chepi írupí amatirihodá*, cayò muy cerca de mí el rayo. *Chepi rupí guára aypó*, esso es cosa que tengo cerca de mí. *Ndepíbo aquá*, passe por junto de tí. *Angaipá pí'mè ereicóedbo*, cerca estás de caer en pecado. *Nde mánó pí í'mè ereycó*, muy cerca estás de morir.

Pípe. Posposicion de ablatiuo, lo mismo que cum, de instrumento, y mouimiento. *Quiçépipe*, con el cuchillo. idem quod (in) de quietud. *Ndereporabíquitiçé aretepipe*, no trabajaràs las Fiestas. idem quod simul, *tahá ndepípe*, yrè cõtigo en tu canoa. *Chepipe ohó*, fue conmigo. idem quod (intra) *Oymëmbaeamóbepe aypóbae píperaé?* ay otra cosa mas en esso?

Píri. Posposicion. idem quod, ad, *ayú ndépi*, ad te venió. idem quod simul, *ipíri acarú*, comí con èl. idem quod, cū. *Túpá topitá nde píri*, Dios quede contigo. *Arapý tündí oyapíribéhe-có ndicatuú*, luz y tinieblas no puedē estar juntas. *Ndepíri etei Túpá rēcōny*, contigo mismo està Dios. *Oyopíri mēmē ycuú*, están todos juntos. *Oyopíri hápe*, juntamente. *Ypíri tamó aycórámó raé*, ojala estuiera yo con ellas. *Oiopíribé*, juntamente vno tras otro, simul. *Oio píribé íbápe gúa ra mbaé íbípegúara abé ereipotá*, juntamente

quieres tu las cosas de lcielo, y de la tierro. *Tecó mârânga tú haetecó angaipá yopîri béheco ndica-tuî*, el vicio y la virtud no pueden estar juntos. *Oyopîribé ahaîhî Túpă cherapichâra abé*, juntamente amo a Dios y al proximo.

Rehé, posposicion, tiene varias significaciones.

Idemq; (simul).

Equa imé Perú rehé, no vayas con Pedro. *Oyechebé*, l. *Gueçe oguerahá*, consigo lo lleuo. *Cherehebé*, juntamente conmigo. *Heçebé*, juntamente con èl. *Oyoehe bé ohó*, fueron juntos, y vnos tras otros.

Idemq; (in).

Emôî ndeyerobiahá Túpă rehé, pon tu confianza en Dios. *Túpă oporoahî omôî ñanderehé*, puso Dios su amor en nosotros. *Emôî imé nde plâ ibîpeguâra mbaerehé*, no pongas tu amor en las cosas terrestres.

Idemq; (cum).

Ereicó cuñâ rehé, pecas cõ muger. *Che yeehé*, conmigo mismo. *Ndeyeehé*, contigo mismo. *Oyeché*, consigo mismo. *Oyeeheté oimôang*, consigo mismo lo pensò.

Idemq; (aduersus).

Opûâ cherehé, leuantòse contra mi. *Amôî huîba hece*, assestè las flechas, contra èl. *Cheyuruâ hece*, hablè contra èl.

Idemq; (ab) l. (ex).

Ayepî hecé, venguème dèl.

Idemq; (pro).

Añẽmboé Túpã upé nderehé, ruego a Dios por ti. *Enẽmboé cheri*, ruega por mi. *Nderehé aye-ruré nde rubupé*, pedita a tu padre. *Heçe*, por el. l. *guece*, reciproco, se dirà rara vez.

Idemq; (propter).

Nderehé ayacá, por tu causa le reñi. *Tupã raĩhũ rehé oroaĩ hũ*, por el amor de Dios te amo a ti.

Successiuamente.

Peyo ehebẽ tapehẽndu Missa, oid Missa successiuamẽte. *Oyoehebẽ hecõnj*, vno se sigue de otro, o estàn vnos despues de otros. *Mbaẽ oyoehebẽ hebẽguara*, cosas continuas. *Oyo ehebẽ guareỹ*, cosas nõ successiuas. *Oyoehe behápe*, consiguientemente.

Mutuo.

Oyoehé oyoaĩhu, amanse mutuo. *Oñõ amõtareỹ oyo ehé*, mutuo se quieren mal.

Prouecho.

Cherehe iẽ amõ tererecõ, reserua algo para mi. *Nderehé yẽ amõ arecõ*, algo reseruẽ para ti. *Chereheyẽ amõ aubẽ tarecõ*, quiero dexar algo si quiera para mi. *Pemõmbucá imẽ tecõ marangatũ peyeehẽ yẽ tapenõĩ amõ*, conseruad algo de virtud, no la perdais toda.

Amor, voluntad.

Heceché, yo le amo. *Che heçecatũ*, quierole, amole. *Ndache heçecatũ guihõbo*, no tengo voluntad de ir. l. *Ndache heguéri*, idem. *Ndache heçẽ*

guimëndábo hecé, no tengo voluntad de casarme con él. *Ndache he guéri guñēmòmbeguábo*, no me quiero cōfessar. *Che heguē guñēmòmbeguábo*, quierome confessar.

En frente.

Chereheí, en frente de mi. *Ndereheí*, en frente de ti. *Heceí amòí'*, puselo en frente del. *Oyeeheí*. I. *gueceí*, en frente de si mismo. *ñân nde reheí* ñânde amota reỹmbára yarecô, tenemos en frente de nosotros a nuestros enemigos.

De mi, de ti.

Chemaënduá nderehé, acuerdome de ti. *Nde-maënduá cherehé*, acuerdaste de mi. *Oyeehe ni-maënduári*, de si mismo no se acuerda.

Pertenecer.

Chereheguára, lo que me pertenece. *Heceguara*, lo que a él le pertenece. *ñânde reheguara*, lo que a nosotros pertenece.

Ri, lo mismo que, *rehê*. *Cherí*, por mi. *Nderí*, por ti. *Hecê*, por él. *Sirue, ri*, solo por relatiuo. *Vt, Apuá mburú ri*, leuanteme contra el. *V. rehê*.

Rỹrê, despues. *Chehó rỹrê*, despues que yo vaga. *Ohó rỹrê*, despues que él se fue. *Oio rỹrê rỹrê tohó*, vayan vnos tras otros. *Coára ocañỹ-mbiré*, despues que se acabe el mundo. *Ohó eỹmbiré tãmó nimãrãndicé amó*, sino huiera ido, no le huiera sucedido lo q̃ le sucedio. *Ou eỹmbire tãmó*, sino huiera venido. *Omãnó eỹmbiré-tãmó cherúba*, sino huiera muerto mi padre. *Che angaipá eỹrỹrê tãmó*, ndaíepo rógiçé *Túpã*

gracia guí, sino huiera pecado, no huiera perdido la gracia. *Corýrë*, de aquí adelante. *Coriré nache ángaipá potaribei*, de aquí adelante no quiero pecar. *Corýrë oroquadne*, yo os conoceré para adelante. *Angirýrë*. l. *Angirë*, lo mismo que *Corýrë*, de aquí adelante. *Angýrë chemáràn gatáne*, pe aquí adelante he de ser bueno. *ñòrýrë rýrë*. l. *ñòýrë yrë*, vnos tras otros. *Acaru ñò ýrë ýrë*, como a menudo. *ñòýrë yrë ahá yptri*, frecuente el verle. *ñòýrë ýrë añëmómbeù*, frecuente la confession. *Nda hechagiré rùgúay ymómbeùni*, dixolo sin auerlo visto. *Hechagiré amómbeù*, digolo como testigo de vista. *Nda cherechagiré rùgúái chequa bucá*, acusome falsamente.

Rupi, posposicion. cum. per. iuxta. *ibí rupi aycó*, ando por el suelo. Esto dize la muger que tiene su regla. *Túpá ñěě rupi aycó*, ando conforme a lo que Dios manda. *Chahá cherupi*, id conmigo. *Gupí oguerahá guafra*, lleuò consigo a su hijo. *Nderupi etel aháne*, irè cõtigo mismo.

Tenòndé, delante, antes, primero en lugar. *Cherenòndé eqúa*, vé antes, primero que yo, delante de mi. *Arete renòndé*, antes del Domingo, o vispera de fiesta. *Areté renòndé ylhòny*, fuesse la vispera de fiesta. *Ahá penñenòndé*, voy delante de vosotros. *Chehór'enonndé eqúa*, vé delante antes que yo vaya. *Che yypó renònde eyu*, ven antes que yo lo haga. *Tënònde guara*, los delanteros. *Tënònde coti cotigúara*, los delanteros, los de ázia adelante. *Tënònde guara ché*, yo soy el delantero. *Tënònde gúa yrëché*, yo soy de los delanteros. *Ahě guenòndé amò ndoipotari*, este

no quiere nadie delante de si. *Amânô aybitamô angaipâ apórênôndé*, antes muriera que pecar. *Pemotýngatu tamô, abaamô teco mâràngatû pipé penênônde hecoraé*, auiais os de auergôçar de que otros os echassen el pie adelante en la virtud. *Amôênônderô. l. r. v.*, anteponer.

Tobaque. c. d. Toba, rostro. y *Que*, aqui; en presencia, delante. *Cherobaque*, en mi presencia. *h. gu. Cherobaque che angao*, en mi presència mormuró de mi. *Hobaque aý guíãma*, estoy en pie en su presència. *ibírayya ruçû robaque araha*, puselo ante la justicia. *Guo baq̃ oguerecó*, tienelo junto a si.

Upé, particula de datiuo, lo mismo que, para. *Perû upí*, para Pedro, idem quod Ad, de mouimiento. *Tupã upé ohobaerãmâ*, los que han de ir a Dios. *Ychupé*, a él. *Ychupé guãrãmâ*, para él. *Ychupé amômbeú*, a él se lo dixe. Con *Mburú*, sirue de relatiuo. *Chaha mburu pé*, vamos a él, o contra él.

Particulas Verbaes.

Bae. Participio, el que. *Oyucábae*, el que mata. *Ohóbae ché*, yo soy el que va. *Ohóbae nde*, tu eres el q vas. *Ohóbae cui*, aquél es el que va. *Oñemombeúbae chendébe*, yo soy el que me confieso, o descubro a ti. *Ytuábae*; el viejo. *Yyabábae*, el que es hombre, o tiene muchos vasallos.

Bo. r. Señal, mancha, continens; efetos, lo que se sigue de algo, superlatiuo. *Checogbó*, el grandor de mi chacara. *Checogbó pó*, lo contenido en mi chacara. *Checogbó nambopóri*, lo carpido de mi chacara, aun no lo he sembrado. *Hulbó*, el que está flechado continens sagittam. *ñembiahúbó*, el hambriento. *Tačibó*, el enfermo que contiene enfermedad. *Mbo račhubó*, el que ama. *Acàngaçibó*, el que padece dolor de cabeça. *Teçabó*, el q padece mal de ojos. *Mboraihubó ché*, soy amador. *Namboraihubó rúguai ché*, no tengo amor. *Ymbaebóbae ché*, tengo muchas cosas. *Roibó*, lo que contiene frio, resfriado. *Aroibó*, padezco frio. *Hacubó*, el q padece calor mucho. *ibága nuguí Túpá ñeembó*, esos cielos son efetos de la palabra de Dios. *Peñemômbeu hagué*, *chenemôñeembó*, el aueros confessado, es efeto

de mi sermon. *Peñēmōmbeubó*, *pendecó catupirí*, el efeto de aueros confessado es la buena vida.

NOTA.

Aduiertase, que este *bó* continens y. *pó*. contentum se pueden vsar en vna misma oracion, y haze vn sentido, vt *ñándé rembiecha pacatú*, *Túpá ñeé pó*. o. *Tupáñeémbo*, con el, *pó*. dize todo lo que vemos, es lo q̄ cōtiene la palabra de Dios, ò efeto della, con, *bó* efeto, ò señal de la palabra de Dios.

Cùe. r. Preterito, lo que fue, corresponde a, solamente. *Mbae cué*, cosa que fue. *Mbae cùe-rimá aypó*, ya es esso viejo. *Checúerimá*, yo soy viejo, ò antiguo. *Añem bocúe rimá*, ya me he hecho viejo de ropa, ò cosa semejante. *Ndei oñembocúe rángé*, aun no se ha enuejecido. *Nda-checúeri*, aun no soy viejo o antiguo. *Ndicúeri ypipó*, es fresca la huella. *Ndicúeri hecó hagüera*, el rastro del lugar en que estuuo es fresco. *Añembocúerimá ebapó guipítábo*, detueme mucho allá. *Añembocúerimá cherecó rehé*, ya he hecho habito en mi modo de vida. *Añembo cùerimá quitecóbo guñēmōmbeguábo*, ya he hecho habito de confessarme. *Ambocué catú herecóbo cheyrúnámó*, detuuele mucho tiempo conmigo. *Ohóyocué yocué*, fue muchas vezes. *Oñēmōmbeüyocué yocué*, confiecase a menudo. *Ycúe catú chembaé aubé*, aun me ha quedado algo. *Namōnguei abá yycabo*, no dexè hombre, que todos los matè. *Nambocuéi ucá abá*, a todos los hize matar. *Namōnguey angaipámó*, *guñēmōmbeguábo*, ne dexè pecado que ne confessasse.

A vezes haze sinalefa, ò cortadilla, haziendo juego con la consonante que la precede, vt *ibira aré*, arbol que se cayò. *Mbae imándé*, cosa anti-gua. *Chéré*, mi nombre, *ypýndé*. l. *ynápýndéra*, lo desollejado.

Con nombres acabados en narigal haze *ngú- era*, *ndéra*, *ñe éngüera*, las palabras. *Chepyrá- tângüera*, mis fuerças.

De aqui sale *rângüera*. c. d. *rámá*, futuro, y este *cúe ra*, dize lo cosa que auia de ser. *Chehó habangüera*, mi idá que auia de ser. *Cunúmi' rângüera*, el muchacho que auia de ser.

Tomase por presente. *Orecüera orohó*, solos nosotros vamos. *Cunúmi'n güera oñemoçarái*, so- los los que son muchachos juegan. *Amôngüe to- pítá*, el residuo, ò los vnos queden. *Ao peçengüe*, pedaço de trapo. *Cocüer'mi'*, son como estos señalando. *Tatângüera*, los fuertes. *Mòròtngü- era*, lo blanco. *Otré ñò oýmë*, solos los que se soltaron están. *Cunângüé ñò oýmë*, solas muge- res ay. *Hechagüera ñò*, engaña a la vista. *Yñe éngüera ñò*, *cheacápa*, todo se le va en palabras, vno me haze mal. *Yñë môý rôngüera ñò*, no hizo mas que enojarse. *Ymómbeu cüera ñò*, no huuo mas que dezirlo.

Cúe rângüe. c. d. *cúe*. preterito, y *rã*, futuro, y otro *cúe*. preterito, cosa que fue, y ya no es. *Hirácüerângüe*, su vaso que fue, y ya no es. *Che- remimborará cüerângüe*, lo que padecei, y auia de padecer, y ya no lo padezco. *ângüera*, purgato- rio, *pépé guára remimbo rárá cüerângüe Túpá omboi ychúgui*, vsò Dios de indulgencia con las almas que padecian en el purgatorio.

Guára. Vtilidad, pertenecer a cosas, y personas, y tiempos, constar de materia y forma, para de persona, tiempos, y cosas, patria, parcialidad, países, region, sum, es, fui, participio, adverbios, tiene quatro tiempos como los demas nombres, *guára gueréra, guárã ma, guárãn, guera.*

Vtilidad.

Abá chebegúara, hombre que me es vtil. *Che añõ ychupé guára,* yo solo le soy de provecho. *Chéecotíahá chébe guára catú,* mi amigo que me es provechoso. *Chébe gúa mâràngatú chereĩmbá,* mi perro me es muy provechoso. *Amõ amõ ñõ,* chébe *guarãmõ oy có-cheyaguá,* algunas vezes me es provechoso mi perro. *Chébe catú guári' ahẽ,* fulano me es provechosillo. *Ychupé guára catú ché,* soyle provechoso. *Cheyêupé guára ndaiqua-ãbi,* soy ingrato, no conozco mis bienechores. *Cheyêupé guára aiquá catú,* conozco los que me hazen bien, soy grato. *Cheyêupé guára ndaiquaãbeĩmĩ,* no soy ingrato.

Pertenecer con *rehe.*

Cherehégúara, lo que me pertenece. *Chereté reheguára,* lo que pertenece a mi cuerpo. *Mbaé che rehégúara,* los bienes que me pertenecen. *Mbae ibágá ri guára,* las cosas que están en el cielo. *Ara rehégúara,* lo que pertenece al día, o tiempo. *Cherehegúa mêmẽ aipó,* todo esso me pertenece. *Chereheguareĩndai potári,* no quiero lo que no es mio. *Cherehegúara aipó biñã,* esso me pertenecía. *Aypó cherehegua rãnguẽ,* esso auia de ser mio. *Cheroga reheguára.* l. *cherogí-guára,* los de mi casa.

Constar de materia y forma.

Abá ibí reheguara, hombre de tierra. *Ogibi-rapó reheguara*, casa de tablas. *Paraguá ibotí reheguara*, corona de flores. *Tataëndí y raití reheguara*, vela de cera. *Chenúngára rigúara*, de mi forma, y mi tamaño. *Cherembiapó núngara rigúara*, del mismo modo y forma de lo que yo hize. *Mbaé ibí reguareý*, cosa que no es de tierra. *Tataëndí yraití reheguareý*, vela que no es de cera. *Nàngua ypo haé aé aú*, pensè que auia de ser desta manera.

Para de persona y casas.

Chébeguárãma eheyá amó, dexa algo para mi. *Chébeguarànguera ocañý*, lo que auia de ser para mi se perdio. *Aheyá pytunámó guárãmá*, dexolo para lo noche. *Oyrándérámó guárãmá*. l. *oýrãndémó guárãmá*. l. *oýrandéguarãmá*, para mañana. *Aheya coó caruhápe guárãmá*, dexe carne para la mesa. *Ymaràngatúbae ibápe guárãmá*, los buenos son para el cielo. *Yñàngaipábae añarétãme guárãmá*, los malos son para el infierno.

Patria.

Ponen el nombre del rio de que beuen, o lo de q toma la denominacion. *Paraguáigúara*, los que son del rio Paraguay. *Paránã igúara*, los del Parana. *Parápe guara*, maritimos. *Paramboí pirígua*, los de la otra vanda del mar. *ñãnderubichábeté retãmẽguara*, los de la Corte. *Cherogiguara*. l. *cherope guara*, los de mi casa. *Cherẽtãmbígúara*, los de mi pueblo.

Parcialidad, Países, Region.

Este, *gùara*, haze sinalefa con *ràmò*. v. g. *gùamò*, *hùamò*, *gùàmò*, dize parcialidad. *Oy ogù-àmò gùara*. l. *oioçùàmò*. l. *oyohùàmò*, parcialidad, lechigada. *Oroyògùàmò oroycò*, estamos en parcialidades. *Oyo hùàmòquybòngùara na pèè ramí rùguái*, los destos países de aca no somos como vosotros. *Oyogùàmò quybòngùara*, los países de aca. *Oyoçù àmò rehegùara*, los de su parcialidad dellos, o de aquella region. *A coi gùà mò gùara*. l. *acoi hùàmò gùara*, los de aquella lechigada. *ìgarí oyoçù àmò oycò*, los cedros están juntos. *Cheyogùàmò gùara oy èyá reg*, hanse acabado los de mi país. *Peyògùàmò gùara nda hetai*, vuestros paisanos son pocos.

Sum, es, fui.

Oy et gùara, lo q̄ es de oy. *Pèè cùehé gùaraé biññ petuyá bae iepé aubé, mbètétiché imà gùara*, vosotros que nacistes ayer estais viejos, que serè yo.

Participio de verbos.

Acaai, beuer yerua, *caagùara*. *Acaù*, beuer vino, *cagùara*. *Ayaceó*, llorar, *ya hegùara*. *Ayaó*, reñir, *ya guàra*. *Aycoó*, combidar, *cooguàra*. *Ayçuù*, morder, *çuù gùara*. *Aietuù*, rellanarse, *yétuù gùara*. *Àiù*, beuer agua, *ìgùara*. *Amòmbeù*, dezir, *mòmbegùara*.

Ha. b. Verbal, que se halla en nombres, y verbos, significa instrumento con q̄ se haze la cosa, modo, causa, intento, fin, tiempo, lugar

complice, compañero, proposito, tiene quatro tiempos, *hába*, presente, *haguéra*, *præterito*, *há-guámá*, futuro, *habänguéra*, guaranismo. Yí *che-porabíguíhába*, la cuña con que trabajo.

Caruhába, instrumento con que se come, manteles, servilletas, &c. *áng nungara yyapohá*, este es el modo de hazerlo. *Na èguí heruhába rú-guáí*, no es esse el modo con que se ha de traer.

Túpãñèè redúpa ñó cheruhába, la causa de mi venida ha sido solo oyr la palabra de Dios. *Cheruhá amboáé ndipóri*, no he tenido otra causa, o intento, o fin. *ñandepíhíró añó Túpátáira íba-gagui ygueyí pába*, el fin que Dios tuuo de baxar a la tierra, fue librarnos.

Ara mbae tymbába jco nándú, este es el tiempo en que se suele sembrar. *Cheruhábaycó*, este es el tiempo de mi venida. *áng tú hába bíñá*, aora era el tiempo en que auia de venir. *Peru recó hábari chereqá amón dó*, echè la vista por el lugar donde estaua Pedro. *Cherecóhá rupi yquái*, passò por mi lugar.

Cheangaipá haguéra chuá, Juan es con quien pequè. *Chemëndá haguéra ndoycoí cheyrúnámó*, el con quien me casè no haze vida connigo. *Chemündá haguéra*, lo que yo hurtè.

Con *relatiuos* haze modo de dezir impersonal, vt. *Ndi hei tábeymý*, hase lauado ya la cosa. *Nndiheí tábi*, no se ha lauado. *Nda henoý hábi pángá?* aun no se ha llamado? *Nda hënoý hábi*, no se ha llamado. *Na ñëmboehábi pángá?* no es tiempo ya de rezar?

Con la *posposicion* *Pe*, y *aduerbio* *ímá*, significa *tièpo*, edad vt. *Caruhápeímá*, ya es tiempo de comer. *Chehóhápeímá*, ya ha llegado el tiempo

de yrme. *Chemëndáhápe ímă*, ya tengo edad para casarme. *Ndaet chemëndahápe rângě*, aun no tengo edad para casarme. *Nderêy nde hohápe rângě*, aun no es tiempo que te vayas. *Ndei caru hápe rângě*, aun no es tiempo de comer.

Con *Pe*. Solamente, significa lugar solo. *ñěmboehápe*, donde se reza. *ñěmboê hăgûâme*, donde se ha de rezar. *ñěmboê haguape*, donde se aprendió, o rezó. *ñěmboêhabanguêpe*, donde se auia de auer aprendido, o rezado.

Con *râmô*, dize costumbre, y este, *ramo*, pierde la *ra*, vt. *Cheyypohábâmô ayapône*, haré como suelo hazer. l. *che yyapohâmo*. idem. *Che hăhû hăbâmô cheraihû*, assi como yo le amo a el, assi el me ama. *Tûpă nănde răihû hăbâmô năbê yahăihûne*, hemos de amar a Dios como el nos ama. *Che nderăihûhăbâmô cheraihuepê*, amame como yo te amô. *Che ymômbeuhăbâmŷ nde emômbeu*, di como yo digo, este *mŷ* es, *ramŷ*.

Coté pacó ahě rûri che abăhabeŷme, cogiome solo sin que en mi casa huuiesse hombre alguno. *Cheñěngâmô*, pro *ñěngăbâmô*, mi modo de dezir. *Acoîrâmôbê, cheñěguăhě hăgûâmă arecô*, desde entonces tuue intento de huirme. *Acoî râmôbê ndenûpăhăgûâmă arecô*, desde entonces hize proposito de açotarte. *Acoîramôbê cheyyucâmô arecô biñă*, desde entonces tuue deseo, o intêto de matarlo. *Cheymôn dô hăgûâmă, ndarecoî acôî râmô*, no tuue intento de embiarlo entonces. *Che hecê yyérurê hăguâmă arecô biñă*, tenia intento de pedirlo. *Christiano râmô pēdecobê hăbarămi ngatû que peicobê*, mirad que viuais como Christianos. *Abarâmô pendecohăbâmô que peicobê*, viuia como hombres. *Na abarâmô pendecôhăba*

rāmōrūguat peicobé, no viuis conforme el ser que teneis de hombres. *Chembae potáhába có*, esto es lo que apetezco. *Che rúbangá pótahá có*, este es el que escojo por mi padrino. *Cherecó potáhába quie gúara*, el ser y modo de viuir de aqui es el que yo quiero. *Na cherecó pota hába rūguay có*, no es esto lo que yo pretendo. *Chenda-cherañhuhábi*, no se trata de amarme, no se me uma. *Nacheporanduhábi*, no se me pregunta.

Há, r. Participio, el que haze la cosa. *Mbaé-apohára*, trabajador. *Tecotěbžhára*, menesteroso, a vezes haze *cára. pára. mbára. ngára*, y esto lo causa la pronunciacion de nariz, y las finales a quien se llega. *Ahenóí, henojndára*, el que llama. *Amotarejym, amotarejymbára*, enemigo. *Amónang, hazer, mōnangára*.

Y. En principio de verbos actiuos en el indicatiuo, subiectiuo, y optatiuo corresponde. a. le. vt *che ymboénj*, yo le enseño. *Cheyyucárám'*, si yo le matasse, en los verbos neutros es lo mismo que se, vt. *Pedro yhónj*, Pedro se fue. *Ycén j*, se salio. En el verbo passiuo corresponde a, el que es, vt *ymboé pira ché*, el que es enseñado soy yo. *Ymboe pīrandé*, el que es enseñado eres tu. *Ymboepira cui*, el que es enseñado es aquel.

Ye. l. ñē. Son vna misma cosa, reciproco, in se ipso.

Todas las vezes que este reciproco se junta con verbos empeçados por, *m*, se vsa, *ñē*, vt *mboe*, enseñar. *Añēmboé*, aprēdo. *Amoñrō*, yo enojo. *Añēmōjñrō*, yo me enojo.

Item, todas las vezes que le precede pronunciacion narigal, vt *nupǎ*, açotar. *Añenupǎ*, yo

me açoto. *Nóng*, poner, *añèñóng*, yo me pongo, los demas reciben *yé*. *Aycoacú*, esconder. *Aie-coacú*, yo me escondo. *Ayucá*, matar. *Aieyuca*, yo me mato. *Perú oiquaá o ye upé*, *yé* *hagüera*, sabe Pedro que a èl mismo se lo dixerón.

Yo-l. ñò. reciproco mutuo, y guarda la misma regla que, *ie*, *yñè*, haze *ño*, si llega adición que empieza con *m*. e pronunciación de nariz, vt, *oreñòmbae*, nuestras cosas mutuas. *Oñòañ*, se pruevan, las demas tienen *to*. vt, *oroyoalhú*, amamonos ad inuicem. *Oroyopot*, combidamonos a comer.

Mò. l. *mbo*. Partícula de composición, que haze hazer lo que importa el verbo, y que haze del verbo neutro, actiuo. *acarú* yo como. *Amò-ngarú*, hago q̄ coma. *Chemòngarú*, hazeme comer. *Atere*, yo bueluo. *Chemòyere*, hazeme boluer. *Amboyère*, hagole que buelua. *Mò*, siempre tiene pronunciación de nariz, *mbo*, no la tiene.

Nó. Idemque (*ró*) exercitar en si lo que denota el verbo. *Aroyquie*, entrar, entrandolo. *Anoñá*, hazerlo correr, corriendo juntamente, haze. *no*. quando se le sigue pronunciación de nariz, y quãdo *no*, *ro*. *Anói*, hagolo estar estãdo con èl. *Anói icheyurúpe*, tengo agua en la boca.

Pra. Partícula de verbo passiuo. *Yyucápíra*, el muerto. *yyucá pířmà ndé*, tu eres el q̄ ha de ser muerto. *Yyucápířera*, el que fue muerto. *Yyucápířàngüera*, el que auia de ser muerto. *Nday-yucapíra rúguái aypó*, no es esse para matar. *Yyucápírapí*, el residuo de la gente, o cosa que se mató. *Cheñèñ ymòmbéu pířé apí namòmbéu*, lo vltimo de mi razonamiento no dixè.

Po. r. Lo contenido en la cosa, lo que està, la llenura de la cosa, señal, haze (mbo) quando se le llega pronunciaciõ narigal ñumbó, lo que contiene el campo. Cambuchipó, lo contenido en el cantaro. Paránambó, lo contenido en el mar. ñumbó, lo contenido en el campo. Ibagapó, lo contenido en el cielo. Añârêtambó, lo que ay en el infierno. Cheriepó, lo contenido en el vientre. Nacherlepóri, no he comido. Yporeỹ ngatú aycó, estoy pobre. yporeỹ ngatú picó erei có, estás pobre. Túpã rechapórãmó yaicó iepi, estanós Dios mirando siempre. Túpã ñanderechapórãmó támó, ñññandé angaipábiçé raé, si tuvieramos delante de los ojos a Dios no pecaramos. Nacheacanẽ-póri, no saco provecho de mi trabajo. Cheacanẽ pó agullêi iepi, todavia tengo algun provecho de mi trabajo. Ypocatú cheróga, esta llena mi casa. Ndipóricheróga, està vazia mi casa. Yporỹmbae, cosa vazia. Yporỹmbae iepéche acá, sin causa me riñen. Ndipóquĩri au bé, ni aun vn poco ay. Ndipóri ndeyápi hagúãmá, no ay causa para que mientas. Ndipóri ebocoi pípe mbaé amó ymoàngá gúama, no ay cosa que pensar en esso. Tembiũ poreỹmãmó cóó haũ, por falta de otra cosa comi carne. cheiurúypó, tẽgo la boca llena. Ibag ypo abé Túpã oiapó, hizo Dios el cielo, y lo que en èl està. Chearaquaa ypotuçũ catũ mbaé yquaa hagúãmá, tengo mucha capacidad para aprender. Ypó mýñyngatũ chembae quaa, tengo poca capacidad. Ambopó Paĩ chequaitagúera, cumpli lo que el Padre me mandó, ò la penitencia. Nam-bopóri, no lo cumpli. Ambopó che remỹ moàngúera, cumpla mis intẽtos. Ambopó Perú, hago que sea rico Pedro. Ambopó cherapé, frequento

mi camino. *Ambopó caramëgúá*, llenar la caja de ropa. *Noñëmbópori ahë chébe*, hizoseme pobre, y no me dio nada fulano. *nañëmbopóri aubí ychupé*, fingime pobre, y no le di nada. *Anñëmbopó catú ychupé*, hize ostentacion de rico. *Cheporabiquí hagüé póra ri ara alba ymôcañymbiré aycóet*, despues que el mal tiempo ha echado a perder mi sembrado padezco. *Pípó*, la huella. *Mimbó*, la señal de la herida de lança. *Quiçe pó*, la herida del cuchillo.

Poró, l. *mboró*, c. d. *po. cōtinens. y. ro.* executar la cosa por si. Y assi dize el que cōtiene en si el exercicio de lo que importa el verbo. Nota exceso, superlatiuo, habito, extension, exercitãdo en muchos lo que importa el verbo. Retiene los casos de los verbos a que se llega. Y tambien se vsa absoluto. *Poromboehára*, el que tiene por oficio enseñar el Maestro. *Poroyucáhára*, el que contiene en si oficio de matar. *Poromongarúhára*, el que siempre dà de comer. *Poroaihúhára*, el que tiene oficio de amar. *Mboraihúbiyára*. idem. O ama mucho, o a muchos. *Aporoyucá*, tengo oficio de matar. *Aporoyucá abá rehé*, exercito oficio de matar hombres. *Guaçu rehé añó aporapiti*, exercitome solo en matar venados. *Aporathú che añamã rehé añó*, a solos mis parietes amo. *Cheraihúpárarí añó aporathú*, a solos mis amigos amo. *aporathúyépo rêmó*, soy parcial en amar, a los de vna parcialidad solo amo. *Che añá yoporêmó rehé aporoaihú*, a solos mis parientes amo. *Aporombo çapucaí aba upé*, hago q otro llame a voces. *Aporômbóéporahéi rehé*, exercitome en enseñar la musica. *Aporomboiero quí guitecôbo*, exercitome en hazer

dançar. *Nda poro iero gul ucacéri*, no soy amigo de que se exerciten en dançar. *Aporoenôî Túpã rehé*, llamar muchas vezes a Dios. *Ndaporoyucacéri*. l. *nda poroyucáhari céri* qui *tecóbo*, no soy amigo de matar. *Cheporalhû nderi*, yo te amo mucho. *Nde ereporalhû cheri*, tu me amas mucho. *Ndiporalhûbi Perú*, Pedro no sabe amar. *Yporó erû catû Perú*, siempre trae mucho Pedro. *Ndiporó eru catûi*, nunca trae nada. *Ndeporendû catû nde*, oyes siempre eres bien mandado. *Na ndéporendûbi ndé*, eres mal mandado. *Cheporer ôbiâ catû*, obedezco siẽpre. *Nda cheporerôbiâri*, no obedezco. *Túpã cheporalhûba*. Dios es mi amor. *Cheporoyucáhã Guaçu*, venados son los que yo mato. *Môrôtĩ*, blãco. *Continens albedinem*. *Morôpỹtã*, muy colorado. *Mboroyû*, muy amarillo. *Mborokhû*, muy negro. *Morôparã*, muy vario de pinturas, puede recebir otro. *pó. vt. Poroyucápó*, matador con exceso. *Mboroalhûbó*, amador con excelencia. *Túpã mboroalhûbó te catû*, Dios es grande amador. *Cheporalhûcaneô ndipóri*, no se cansa mi amor, o no tiene correspondencia mi amor. *Poropôihubeĩme*, atreuidamente.

Este *poró* aunque es absoluto, se compone con la transicion. *opó*. y con el haze accion con acusatiuo interpuesto. *Vt. Oporaboia iucábo ayû*, vengo a mataros todos vuestros vassallos. *Oporoângaipã ôca ou I. X. ñande iara*, vino Christo a quitaros vuestros pecados. *Oporombã rehé mundábo ayû*, vengo a hurtaros vuestras cosas. *Opoaĩ porohalhûbo aycó*, amo a vuestros hijos.

Aduierte, que este (*Poró*) entra con solos verbos actiuos, vt patet.

Rá. m. nota de futuro, y de preterito. *Omânôbaerã*, el que ha de morir. *Ohobaerã*, el que ha de ir. Es tambien preterito a semejança del tiempo Guarani. *Omânôbae rãngüêra*, el que auia de auer muerto, y no murio. *Omânôbaerã*, el que auia de morir, y murio. *Omëndabae rãmã*, el que auia de casarse, y se casò. Este modo de dezir depende de oracion subsequente: v. g. *Che-rube omânôbae rãmã oquĩ rapã omẽẽ chẽbe*, mi padre, que al fin auia de morir, me dio su arco. De manera, que incluye tres tiempos, preterito imperfecto, que auia de morir: preterito perfecto, que murio de hecho: futuro, que ha de morir, y de facto murio.

Rãmô, ambas breues, nota de subiunctiuo. *Che hórãmô*, yendo yo, como yo vaya, o fuesse, despues que yo vaya. Añadiendole. *e*. dize claramente despues. *Che mãnô rãmôẽ*. l. *chemãnô rãmboẽ*, despues que yo muera. Añadiendo. *y*. dize, al punto. *Cherũ rãmôi*, al pũto que yo buelua. *Oĩequĩ rãmôi*, luego que espirò. Tambien dize causa, fin, por. *Hae rãmôi aĩn*, porestse fin vengo. *Che ñẽmômbeũ eĩ rãmôi nda Tũpã rãri*, por causa de no me auer confessado no comulgo. *Oquĩ rãmôi ndatu hábi*, no se ha venido por causa de la lluvia. Corresponde a ablatiuo absoluto. *Cheque-rãmô ereĩu*, durmiendo yo veniste tu. *Caarũrãmô omãnô*, murio a la tarde. Significa (por) en lugar, en. *Hepĩrãmô amẽẽ*, en paga se lo di. *Che-rãrãmô oroguerecô*, tengote en lugar de hijo. *Capitãnãmô aycô*, estoy por Capitan. *Oĩehe ñẽngãrãmô chemoyngô*, pusome por tercero. *Hecô biarãmô ayũ*, en trueco del vengo. *ĩbirãmô ñãñẽmônãne*, hemonos de boluer en tierra. *Pai*

Abaré Túpă recobiărămò hí'ny, los Sacerdotes están en lugar de Dios.

Con este, *rámò*, y *hába*, se haze esta voz, propuse, determineme. *Acoybé ché y tuca hábámò arecó*, desde entonces me determinè, tuue intento de matarlo. *Che ñěmòmbeu hábámò arecó*, tēgo determinacion de cōfessarme. *Cheho hábámò ndarecói*, no tengo intento de irme.

Con la particula, *bé*, haze esta voz, mientras que, en el interim que. *Quaraçi rámòbè*, mientras ay Sol. *Che hórámò bè*, mientras yo voy, en el interina que voy. *Arámòbéeqúa*, vè miētras ay dia. *Nderecobérámò bé e halhi Túpă*, mientras viues ama a Dios.

Si se junta a finales vocales, retiene sus letras enteras. *Henòy rámò*, llamandole. *Ohó rámò*, yendose.

Si se llega a consonantes, hazes sinalefas, perdiendo la *r.* y a vezes la *á*, o reteniendolas ad libitum. *Pigámò*. l. *optrámò*, en cessando. *ñěngámò*. l. *ñěngábámò*. l. *ñěngárámò*, frase modo de dezir. *Che ñěngámò aipó*, esse es mi modo de hablar. *Che y tapóhámò*, mi modo de hazerlo. *Checarú háámò*. l. *carú há bāmò*, mi modo de comer.

Ràngue, r. c. d. *rámà*, y *cúera*, el que auia de auer hecho, &c. *Ohóbae ranguěra*, el que auia de auer ido, y no fue. *Ohóbae ranguera ché*, yo soy el que auia de auer ido. *Ndi rangueri cheremymbotára*, tuuo efecto mi deseo. *Amò rangué*, estornè su efecto. *Cheraci omòrangué chehó*, la enfermedad me estoruó mi ida. *Teó omòrangué cheraí*, atajó la muerte a mi hijo. *Cherecó pota há omòrangué nderú*, tu venida estoruó mis

intentos. *Añmòràngüerí*, he perdido la espectación que tenían de mí, y no he conseguido mi intento. *Ypó poráng hereco pí ché biññ*, haé añmòràngüerí, era tenido por venturoso, y he perdido la fama. *Amòràngüé ahé*, no tener el concepto que solía tener dél. *Náporomòràngüé hára rùgúáiché*, no soy hombre que hago perder el còcepto que se tiene. *Amòràngüé hecò pochí rehé*, hago que sea bueno. *Ymòràngüé hámo aycó*, estoy yo para aniquilarle, y quitarle la fama. *Chemòràngüé hábámò aypó*, esso es lo que me quita el buen nombre. *Hemimbota ràngüé amòràngüé*, hele hecho frustrar sus intentos.

Re, es particula que reciben los verbos q comiençan por. *h. r. n.* *Vt*, *A recó*, *Cherérecó*, me tienen. *A rahá*, *Chereraha*, melleuá. *A hñnói*, *Cherénói*, me llaman. *A nõññ*, *Cherenõññ*, me corren.

Ro, particula de composicion, significa. lo. los. exercitar la cosa con otro. *Aroi quie*, yo lo entró junto con èl. *Aroyabá*, hagolo huir yendome con èl. *Aropig cherecò angaipá*, hago cesar mi mala vida. *Mbía é cùngúñ ndo gùeropig potári guecò angaipá*, essa gète no quiere poner fin a sus maldades. *Aropág checanñó*, he despertado con el cansancio que me acostè. *ñèmboé chereropág*, luego que despertè al punto empeçè a rezar. *Che hòpotahá chereropág*, despertè cò el cuydado de irme. *Chereròcoè cheñmoñrò*, durome el enojo hasta la mañana. *Che Túpá rá potá catú chereròcoè*, amaneci con deseo de comulgar. *Nderechagau aromañó*, muero cò deseo de verte. *Cherechagau oguero manó*, murio con deseo de verme. *Nderechagau oroguero manó*, morimos por verte.

Témí', es participio passiuo de presente, la qual particula jüta a lo fixo del verbo, es lo mismo que *Illud quod facio*, &c. *Cherembiapó*, lo que yo hago. De *Ayapó*, hazer. Haze *Tembi*, todas las vezes q̄ encuentra con vocal. Vt, *Tembiüt*, comida. *Cherembiüt*, lo que yo como. *Cherembiälhü*, lo que yo amo. Con las demas letras haze *Temí'*. *Cheremí'mombeü*, lo que digo. Algunas excepciones ay, como, *Cherembipé*, lo que caliento yo. *Cherembipoi*, a quien sustento. El vso enseñará lo demas. Con *Rámò*, tiene voz de ablatiuo absoluto. Vt. *Cheremjëndübámò*, oyendolo yo. *Nde rembi echágámò*, viendolo tu. *He miendürámò*, oyendolo él. *Cherembia pórámò*, haziendolo yo. Suelese componer. Vt, *Cheremi embiüt meënga güera*, a quien yo di de comer. *Cheremi üba pe mondo haguera*, los que he embiado al cielo.

Ucá, particula de composicion, y se pone al fin del verbo, significa hazer la cosa por tercera persona; lo que significa el verbo, ser causa, y rige datiuo, y acusatiuo. *Ayapo ucá ychupé*, persuadiselo, hizelo hazer. *Chêbe y yapouca pîra*, lo que me bizieron hazer. *Nda ya poucári ychupé*, no he hecho hazer nada. *Cherembiapó ucá*, lo q̄ yo mandé hazer. *Cherembiapó ucá cuerejma*, lo q̄ yo no mande hazer. *Nda yyapo uca pîra-rû-guái aypó*, no es esso cosa que se ha mandado hazer. *Ore mò ngarü ai ucá*, es causa de q̄ comamos mal. *Cheyucá ucá*, fue causa de que me matassen.

NOTAS.

1) Veja-se: Figanière, Catologo dos Manuskriptos Portuguezes existentes no Museu Britannico, Lisboa, Imprensa Nacional, 1853, pag. 181; e Trübner, Bibliotheca Glottica, Vol. I, Londres, 1858, pag. 23.

«Este curioso codice (em 8º pequeno) que comprehende 134 folhas, é, diz Figanière, um vocabulario das linguas brasilica e portugueza até fol. 100; seguem-se algumas folhas na primeira lingua com o seguinte titulo em portuguez: Doutrina e perguntas dos Mysterios principaes de nossa santa Fé na lingua Brazila. Todos os titulos são em portuguez; a fol. 108 vem um dialogo nas duas linguas; a fol. 115, outro dialogo sobre doutrina christã em lingua brazilica sómente. A fol. 122 lê-se o seguinte titulo: Caderno da doutrina pella lingua Monoa ou dos manaos; principia por um dialogo na dita lingua e em portuguez: finalmente a fol. 129 lê-se: Compendio da Doutrina Christam que se manda ensinar com preceyto anno de 1740; esta parte é só na lingua dos Manaos.

A primeira parte diz-se ser composta pelo R. P. Marcos Antonio. Na primeira folha branca, no principio acha-se o seguinte: M^o. Rd^o. P. M^{el}. Domes. (com outro nome que não podemos deciphrar); e mais abaixo: Dom^{ez}. Ant^o. Gole Boreto; e na immediata folha em branco: Pertence á Fazenda de Gelboé — Anno de 1757.»

2) Antonio Ruiz de Montoya, celebre Missionario, nasceo em Lima, no anno de 1583; entrou em 1606

para a Companhia de Jesus, e depois de uma vida applicada toda ao desempenho dos deveres do seo ministerio, falleceo em Lima, em 1652. Possuimos deste autor:

1. Tesoro de la lengua Guarani, que se usa en el Perú, Paraguay, y Río de la Plata. Por el P. Antonio Ruiz de la Compañia de Jesus. Madrid, J. Sanchez, 1639, in 4º.

2. Vocabulario de la lengua Guarani, por el P. Ant. Ruiz, de la Compañia de Jesus, revisto y aumentado por otro Religioso. En el Pueblo de S. Maria la Mayor, el año de 1722, in 4º.

Sobre esta ultima obra diz Trübner, l. c. pag. 76: This is apparently a new edition of the Vocabulary annexed to: Arte de la Lengua Guarani of P. Ruiz.

3. Conquista espiritual hecha por los Religiosos de la Compañia de Jesus, en las provincias del Paraguay, Parana, Uruguay, y Tape; escrita por el Padre Ant. Ruiz, de la Compañia de Jesus. Madrid, 1639, in 4º.

Acha-se um exemplar desta obra na Bibliotheca de Vienna.

4. Arte y Vocabulario de la Lengua Guarani. Madrid, 1640, in 4º.

Esta mesma — Arte — parece ter sido de novo publicada debaixo do titulo:

Arte de la lengua Guarani (por el P. A. Ruiz), con los escolios y apendices del P. Paulo Restivo. En el Pueblo de Santa Maria la Mayor, el año de el Señor, 1724, in 4º. Confira-se com Trübner, l. c. pag. 77.

Esta — Arte — deve ser rarissima e algum tempo duvidei que tivesse sido impressa. A maior parte dos bibliographos, ao menos segundo collijo, citão na por simples tradição.

Consulte-se: Bibliotheca scriptorum Societatis Jesu, opus inchoatum a O. Ribadeneira, anno 1602, continuatum a Phil. Alegambe usque ad ann. 1542; recognitum et productum ad ann. 1675, a Nath. Sotvello. Romae, 1676, in fol.; e Brunet, Manuel du

Libraire et de l'Amateur de livres. 5 vol. Paris, 1842—44, in 8º.

O proprio Montoya menciona ainda no proemio do seo — Tesoro — uma collecção de sermões em Guarani, que tencionava dar á imprensa, mas de que não tenho podido haver nenhuma outra noticia.

Reza a este respeito o texto a que me remetto:

«Tres cuerpos ofrezco impressos. El primero, es un Arte y Vocabulario en un tomo. El segundo, intitulé Tesoro porque procuré vestirle con algo de su riqueza, que mi corto caudal ha podido sacar de su mineral rico. El tercero es un Catecismo, que será de alguna ayuda a los que tienen obligacion de enseñar, donde hallaran materia para las ordinarias doctrinas; y si la vida diere lugar, ofrezco los Sermones de las Dominicas del año, y Fiestas de los Indios.»

A importancia maior que vão adquirindo de dia em dia estes estudos, reclama com instancia a reimpresão de muitas obras deste genero que se tem tornado de summa raridade; assim como a impressão de ineditos valiosos, a maior parte dos quaes apenas por remotas referencias se conhecem.

Neste caso estão especialmente diversas obras de Anchieta, e o Vocabulario e Arte da — Lingua Geral — de Emanuel da Veiga, ou Veiga, "Lusitanus", de que fazem menção Trübner, pag. 213, e Jöcher, Gelehrten-Lexikon, entre outros.

Sobre as obras igualmente pouco conhecidas de Emanuel de Moraes, veja-se: Joannis de Laet, Antuerpiani, Notae ad dissertationem Hugonis Grotii, de Origine Gentium Americanarum: et Observationes Aliquot ad meliorem indaginem difficillimae illius quaestionis. Parisiis, MDCXLIII; pag. 216; Guilielmi Pisonis, Medici Amsteladaemensis, de Indiae Utriusque Re Naturali et Medica Libri Quatuordecim, Amsteladaemi, Aº. MDCLVIII, Commentarius (Georgii Margravii De Liepstadt) de Brasiliensium et Chilensium indole ac lingua, cap. x, pag. 21; e Trübner, l. c. pag. 22.

3) Não he recente a ideia de que sejam o Guarani e a — Lingua Geral — ou — Tupi — idiomas de uma mesma lingua, a qual no seo vasto complexo appellidarei — Brazilica — expressão nova na accepção que lhe dou. — Cuido notar entretanto, que esta mesma ideia tem sido até aqui emittida mais subjectivamente de que julgaria proprio em assumpto desta natureza.

Consultem-se neste sentido Adelung, Mithridates, vol. III; Martius, von dem Rechtszustande unter den Ureinwohnern Brasiliens; Trübner, l. c. pag. 20 e 75; Jéhan, Dictionnaire de Linguistique, Paris 1858, artigos: Amérique, Guarani, Guarani-Brésilienne; Notes additionnelles, II, p. 1253; e Alexandre de Humboldt, nas obras relativas á America. Vejão-se igualmente os mappas ethnographicos de Martius (appendice ao tratado: Rechtszustand), e Berghaus (Ethnographische Karte von Süd-Amerika, hauptsächlich nach Hervas, A. v. Humboldt, Vater, Martius, d'Orbigny, etc. Gotha, Justus Perthes, zweite Aufl. 1852.) He em Montoya porem que se deve procurar a fonte, e que encontrei os primeiros vestigios desta bem fundada opinião, tal qual a exprime o autor no prefacio do seo — Tesoro. —

Reporto-me á passagem seguinte:

«Diò finalmente fin a este trabajo el tiempo de treinta años que he gastado entre Gentiles, y con eficaz estudio rastreado lengua tan copiosa y elegante, que con razon puede competir con las de fama. — Tan propria es, que desnudas las cosas en si, las dá vestidas de su naturaleza. Tan universal, que domina ambos mares, el del Sur por todo el Brazil, y ciñendo todo el Perú, con los dos mas grandiosos rios que conoce el Orbe, que son el de la Plata, cuya boca en Buenos Ayres, es de ochenta leguas, y el gran Marañon, a el inferior en nada, que passa bien vezino á la ciudad del Cuzco, ofreciendo sus immensas aguas al mar del Norte, y passo a los Apostolicos varones, combiendolos á la conversion de innumerables Gentiles

desta lingua, que olvidados de su salud eterna, viuen á la sombra de la muerte en sus riberas."

4) Na indigencia em que laboramos de documentos authenticos relativos á pronuncia das nossas linguas indigenas, era tenção minha reproduzir aqui o capitulo respectivo, succincto mas bem deduzido, de uma — Arte de la Lengua Chiquita (em um: Vocabulario de la Lengua de los Chiquitos. Parte primera. Español-Chiquito), manuscripto que faz parte da — Bibliothéque Américaine — (Catalogue raisonné d'une collection de livres précieux sur l'Amérique, dressé par Paul Trömel, Leipzig 1858), de que he actual possuidor o Sr. Brockhaus; texto que depois de frequentes confrontações com varios autores dos mais conceituados, os quaes entretanto antes accidentalmente de que de outro modo, tratão deste objecto; achei ser competente e assaz illustrativo da materia.

Bem cabida me parecia ainda esta mesma inserção, já como esclarecimento, já como subsidio do que sobre este assumpto se deve encontrar na — Arte de la Lengua Guarani — de Montoya, preciosa a todos os respeitos, segundo infiro, mas que só conheço pela menção que no seo — Tesoro — della faz varias vezes o autor.

A dita collecção porem achando-se ainda á venda; vejo-me naturalmente inhibido de dar publicidade a quaesquer trabalhos que tenham por base este, ou outros ineditos da mesma — Bibliotheca. O que a — Grammatica — de Anchieta, sobre este mesmo thema encerra, he muito restricto.

Não deixarei entretanto de reproduzir aqui sobre este objecto, um pequeno trexo que reputo importante e que muito me esclareceo em semelhantes indagações.

Diz Pedro Martyr (De rebus Oceanicis et Orbe novo decades tres: — Brasiliae, apud Joannem Bebelium, MDXXXIII; Dec. III, Lib. VII, fol. 59, v.), referindo-se á lingua dos habitantes da Ilha Hispaniola, de que trata:

«Aduertendum est, nullam inesse aspirationem uocabilis eorum, quae non habeat effectum literae consonantis: imo grauius aspirationem proferunt quam nos *f* consonantem. Proferendumque est quicquid est aspiratum eodem halitu quo *f*, sed minime admoto ad superiores dentes inferiore labello: ore autem aperto, *ha, he, hi, ho, hu*, et cancusso pectore. Hebraeos et Arabicos eodem modo suas proferre aspirationes uideo.»

E logo mais abaixo:

«Ita et in horum simplicium lingua maxime seruandi sunt accentus, et aspiratio promenda.»

Este mesmo passo acha-se translato, deficientes as ultimas linhas, em Laet, lugar citado, pag. 186.

5) A bibliographia das Linguas Americanas tem merecido ultimamente attenção particular, sem ter contudo ainda sido objecto de um completo trabalho systematico. — Vejão-se as citadas obras de Trübner (sem preterir as — *Introductory Bibliographical Notices*, pag. xv—xxiv) e Jéhan, as quaes reputo actualmente o melhor repertorio a este respeito. O volume indicado da — *Bibliotheca Glottica* — tem igualmente o titulo: Hermann E. Ludewig, *The Literature of American Aboriginal Languages*, with — additions and corrections by Professor Wm. W. Trübner, etc.

O Diccionario de Jéhan comquanto compilado assaz dogmaticamente, preenche os fins que tem em vista, e he sobretudo util em razão da litteratura referida, e reunião de noticias que se achão dispersas em obras ás vezes menos vulgarisadas.

*Do Almanack litterario
de S. Paulo*

significação dos nomes indigenas das
cachoeiras do rio Tieté, desde o Salto
de Ytú até a foz

Itu-quassu — *Itu* salto *quassu* grande. Salto
grande de Itú.

Atuay — *atú* quer dizer cogote-y-agua. Agua
em que lavaram o cogote.

Itúpuçú — *Itu* cachoeira *púçú* comprida. Cachoei-
ra comprida.

Avcucaia — *Avd* cabello — *cucaia* puxado, pela
etymologia se deprehende que foi encontrado nessa
cachoeira algum corpo preso pelos cabellos.

Acanguera — quer dizer *caveira* por se terem en-
contrado esses restos neste logar.

Jeru-merim — *Jeru* significa boa — *merim* pe-
quena. Esta cachoeira tem o canal muito estreito.

Avaré manduava — *Avaré* padre, *manduava* mor-
rer. Ha tradições de ter alli morrido um padre.

Itu nhaem — *Itu* pedra, *nhaem* fular — por existir
nesta cachoeira uma especie de éco.

Tiririca ou *yxururuca*. Agua que está fervendo.

Itu gassava — *gassava*, atravessar, por ter neste
logar uma cinta de pedra que atravessa o Rio.

Pira pora — *pira* peixe, *pora* salta — logar em
que o peixe salta para subir o rio na occasião das
seccas.

Bujui—é um passaro especie de andorinhas que fazem seus ninhos nas pedras das cachoeiras.

Sapupema é uma especie de figueira que dando grandes raizes fazem dellas, gamelas etc.

Baenharon—*bae* é cousa *uharon* brava. Ha tradições que um bicho marinho, neste lugar apparecera a um dos primeiros navegantes, e que desaparecêra fazendo grandes ondas.

Nhapanupé—quer dizer espancado; por se ter dado nessa cachoeira uma luta entre dois indios.

Patunduba—escurer a vista; por ser este um estirão grande do rio, que com a vista se não alcança bem o fim.

Itapud—*pud* quer dizer redonda. A figura da pedra desta cachoeira, se deve ao seu nome.

Baruery—por esta cachoeira receber as aguas de um ribeiro em que tem o *baruery*—uma especie de cactu, que dá flores vermelhas e a semente é preta.

Sapé—palha com que se cobrem casas.

Vamicanga, ou *Guaimicanga*—*Guai* quer dizer velha, *canga* osso: vem a dizer osso de velha.

Avanhandava—quer dizer—*Ava* gente—*nhandava* correr. Ha tradições que um *sucury* de extraordinaria grandeza enlaçou a um indio para o engulir, e que este com a faca que trazia lhe cortou o espinhaço e salvava-e. Então correram todos, e d'ahi tomou o nome o logar.

Escaramuça, é uma cachoeira que pela sua configuração parece um cavallo escaramuçando.

Ylupanema—*Ylu* cachoeira, *panema* mal sucedida.—Tomou este nome devido a terem nella naufragado varios navegantes, pela difficuldade de sua passagem.

Araracanguara—*Arara* o passaro arara, *canga* cabeça—*guava* comer; logar em que comeram cabeça de arara.

Itupeva—*peva* quer dizer chata. Cachoeira chata.

Vaicurytuba ou *Guaicurytyba*. *Guaicury* é uma especie.

Pirataraca.—*Piza* é peixe, *taraca* estalo. Tomou este nome porque neste logar os peixes faziam rumor como estalo.

Ytupirú ou *Ytupiry*, quer dizer *pyry* secca.—Cachoeira secca.

Itapura.—*Ita*, pedra—*pura*, ponta: cachoeira de ponta de pedras.

Esta é a ultima cachoeira do Rio Tieté, 3 e meia leguas acima da foz no rio Paraná, cuja foz tem 70 braças de largura.

Os nomes indigenas dados a diversos logares é devido aos primeiros paulistas que andando sempre acompanhados de indios baptisavam os logares com qualquer nome a que um pequeno successo dava causa.

Este trabalho feito com o auxilio das notas do Diario da viagem que fez o dr. Francisco José de Lacerda e Almeida nos annos de 1780 a 1790 pelas capitancias do Pará, Rio Negro, Matto Grosso e S. Paulo.

Se nos permittir o tempo continuaremos este pequeno trabalho em relação ás cidades, villas, rios, c., desta provincia.

Salto de Ytú, 14 de Agosto de 1878.

F. I. X. D'ASSIS MOURA.

A poesia

Quando ella appareceu brilhando no horizonte
 C'os lindos cachos louros a fluctuar na fronte,
 No orbe derramando a luz da inspiração,
 O povo levantou-se frenetico, extasiado
 Mirando o anjo lucido nas nuyens levantado
 Qual bella estrellla vesper no seio da amplidão.

Da mão mimosa, eburnea pendiam-lhe mil flores
 Que além sobre os espaços soltavam seus odores;
 Vestia alvas roupagens de gaze e de setim.
 Com a fronte reclinada por sobre as nebulosas
 A virgem desfolhava as peregrinas rosas
 Nascidas no seu seio de candido jasmim.

Volveu os olhos ávidos— a França estava em frente
 Além viu ella a Italia, a Grecia florescente
 No seio das montanhas a virgem descobriu.
 Cercada pelos mares sorria-lhe a Inglaterra,
 E a virgem soberana desceu então á terra
 Sagrando os grandes genios que o mundo todo vi

A Grecia amamentou no seio montanhoso
 O celebre poeta— Homero— tão grandioso
 Que o mundo admirado os cantos lhe escutou.
 E a França reclinada por sobre o mar extenso,
 Radiosa de alegria, um Lamartine immenso
 Nos braços alvinitentes ao mundo apresentou.



- Assacoera*—Volta de rio.
Assunguy—Rio de agua azulada.
Avanhandava—Logar onde apparecem phantasmas.
Aytinga—Sitio da preguiça branca.
Baguary—Rio dos soccós.
Bahy-guassú (corrupção—Bahúguassú) Sitio do grande velho.
Bertioga (corrupção de buriquioca) Casa de macacos.
Betary—Rio de peixe Betara.
Boyssucanga—Ribeirão da cabeça de cascavel.
Boquira—Ribeirão dos passaros.
Boracéa—Sitio abundante de fructos e legumes.
Botoróca—Casa de bugios.
Botucatú—Logar de bom tempd.
Botucavurú—Logar de folguedo.
Boyguassú—Grande giboia.
Brajahytuba—Sitio abundante da palmeira brajahy.
Cabossú—Matto grande ou extenso.
Cabreuva—Sitio abundante da madeira deste nome.
Caçopava—Matto queimado.
Caheté—Matto virgem.
Caioba—Vegetação baixa, que vem apoz ás derrubadas.
Cairossú—Grande queimada.
Cajurú—Matto triste ou feio. Outros affirmam que significa—
 matto dos papagaios.
Camandocaia—Terra fertil.
Cambaropy—Peixe, ou rio de peixe de escamas.
Caneú—Logar onde as aguas reúnem-se.
Capivary—Rio das capiváras.
Caraguatatuba—Rio abundante de caraguatás. Corrupção—
 caraguatatuba.
Carapiranga—Peixe acará vermelho.
Cataguzes—Nome que os antigos davam ao territorio de
 Minas Geraes, ao tempo do começo de seu descobrimento.
Caya-canga—Peixe, especie de polvo.
Corimbatahy—Rio do peixe corimbata.
Corityba—Sitio abundante de pinhões.

6 235

Glossario de palavras indigenas(*)

- Acarahy* (corrupção—Acarahú) Rio de peixe Acará
Aguapehy (corrupção—Aguapiú) Caminho d'água.
Alambary—Rio de peixe côr de prata.
Anhangabahy (corrupção—Anhangabahú) Rio onde habita o
 mau espirito.
Anhanguéra—Diabo velho.
Anbemby (nome que os antigos habitantes da capitania de S.
 Vicente davam ao rio Tieté) Rio dos Inhambus.
Apiahy—Rio do menino.
Apucaranã—Morro de minerar com a mão.
Araçariguama—Sítio onde os *Araçarys* (tucanos) reúnem-se
 para comer.
Araçatyba (corrupção—Araçatuba) Sítio abundante de araçás.
Araçoyaba—Coberta do sol.
Araez—Nome que os antigos davam a certa região da pro-
 vincia de Goyaz, onde habitava a tribu indigena do mesmo
 nome.
Araquan—Ilha das Araras.
Ararapira—Sítio de peixe e araras.
Araraquara—Sítio das Araras.
Ararahy—Rio em cujas margens abundam araras.
Ararytaguaba—Sítio de pedra onde os papagaios reúnem-se
 para comer.
Aricanduba—Cannavial dos passaros.
Aririaia—Palmeira saudavel, ou saborosa.
Arujá—Morada de sapos.

(*) Este glossario foi extrahido de diversos auctores, especial-
 mente de C. Frederico von Martius, Augusto de Saint-Hilaire e
 de fr. Francisco dos Prazeres Maranhã. O seu a seu dono.

8

Itatins—Cachoeira de pedras pequenas.

Itú—Salto grande.

Itutinga—Cachoeira branca.

Jacarehy—Rio do Jacaré.

Jaguamimbaba—Nome com que os indios designavam a serra da Mantiqueira.

Jaguary—Rio das onças.

Jahú—Peixe de pelle, especie de bagre.

Japy (corrupção—Japú) Passaro de côr preta e peito encarnado.

Jaraguá—Montes que dominam o campo.

Jundiáhy—Rio dos bagres.

Parahybuna—Corrupção de pira, peixe, ahiva, feio, una, preto.

Paraná—Muita agua, ou mar.

Paranaguá—Sacco do mar.

Paranapanema—Rio feio ou ruim.

Paranapiacaba—Serra ou monte, d'onde se avista o mar.

Paranapitanga (corrupção de Pirahypitanga) Rio de peixe vermelho.

Paraty—Pesqueiro, ou sitio abundante de peixes.

Paricoera—Peixe-rei.

Piassacoera—Nome antigo do porto do Cubatão, tambem chamado—Porto das almadias.

Pindamonhangaba—Fr. Francisco dos Prazeres Maranhão e o sr. von Martius, em seus glossarios de palavras indigenas, dizem que este nome significa—Fabrica de anzoës. Duvidamos desta definição, como de algumas das que temos transcripto.

Piracicaba—Logar onde se juntam os peixes.

Pirajussara—Peixe que causa comichões.

Pirapitingui (corrupção de Pirapitangui) Rio de peixe vermelho.

Pirapora—Salto de peixe.

Pirassununga—Peixe que morde.

Piratininga—Peixe secco, ou logar onde o peixe fica em secco.

Embahú (corrupção de Embahy) Rio abundante da arvore embauba, de que se nutre a preguiça.

Engaguassú—Pilão grande.

Gejava—Logar onde só pôde passar uma pessoa de cada vez.

Gerybatyba—Logar abundante da palmeira gerivá.

Guaiahó—Casa ou lugar de carangueijos.

Guarahy—Rio dos Guarás.

Guarapiranga—Guará vermelho.

Guarapissumã—Nome com que os indios designavam a enseada da praia da barra de Santos.

Guarapuava—Abelha da terra.

Guaratinguetá—Guará branco.

Guaratuba (corrupção de Guaratyba) Logar abundante de guarás.

Guaybe—Casa de carangueijos.

Ibiturana (corrupção—Voturuna) Nuvem negra.

Icapara—Canal torto.

Iguape—Logar alagadiço.

Imbauhy—Rio dos cipós.

Indaiatuba—Sitio abundante de indaiás, côco de palmeira baixa.

Ipanema (corrupção de Ypanema) Rio sem peixe.

Ipiranga—Rio de agua, ou de peixes vermelhos.

Iporanga—Agua bonita.

Iriripiranga—Vespa vermelha.

Itacoera—Buraco de pedra.

Itanhaen—Bacia de pedra, ou pedra que sôa.

Itapecerica—Pedra lisa, ou escorregadiça.

Itapema—Pedra chata, ou redonda.

Itapetininga—Logar de pedra secca.

Itapeva—Pedra chata.

Itapura (corrupção de Itapóra) Pedra onde salta o peixe.

Itaquery—Pedra deitada.

Itaqui—Pedra de afiar.

Itararé—Pedra levantada, ou pedra que surge d'agua.

Itariry—Cachoeira de conchas.



Pitanguy—Rio das pitangas, ou de fructa vermelha.

Sapucahy—Rio da Sapucaia.

Sarapuihy—Rio dos Carangueijos.

Sorocaba—Logar cavado pela força d'agua.

Tamanduatchy—Rio dos tamanduás.

Tararé—Nome com que os indios designavam a praia de S. Vicente.

Tatuihy—Rio dos tatús.

Tatuihy

Tinga—Branco.

— *tingo*

gossu—Ave vulgo—*alma de gato*.

Tecum—Especie de palmeira de que se extrahe fios para corda.

miarú—Nome com que os indios designavam o terreno fronteiro á ilha de S. Vicente, ou de Eugaguassu, que significa pilão grande.

Utuba—Sitio abundante de *ubás*, cannas.

Uba—Preto.

Upetinga—Sipó branco.

EPIGRAMMA

Já não me illudem lacrymosas phrases
De feminil deidade;
A experiencia e a verdade
Já comigo fizeram doces pazes.

Hoje só preso solidão amavel,
Bons livros, dois amigos verdadeiros,
Que com sabias lições
Me fazem esta vida supportavel.
E se ainda sinto algumas aflições
E' por não me ter posto
A mais tempo no estado em que me vejo,
Livre de amor, e livre de desgosto.

THOMAZ DE AQUINO E CASTRO.



A CASA DO SOL

23--RUA DA QUITANDA--2

S. PAULO

Tem sempre um variado sortimento de fa-
zendas, objectos de armarinho e
roupa feita.

Os preços desta casa são tão resumidos,
basta annunciar qualquer genero
com o competente preço
e todos sabem que só os póde
vender a

CASA DO SOL

23—Rua da Quitanda—23

S. PAULO